



RESTAURO DA IGREJA MATRIZ

Divina Pastora – Sergipe – Brasil



Foto: Gilton Rosas, 2015. Acervo Viviane Oliveira.

NOVO PAC - SELEÇÕES DE PROJETOS PARA PRESERVAÇÃO DO PATRIMÔNIO CULTURAL

TERMO DE REFERÊNCIA - REPUBLICADO
CONCORRÊNCIA ELETRÔNICA Nº 01/2026/SMCEL

Divina Pastora/SE, 24 de setembro de 2026.



ESTADO DE SERGIPE
PREFEITURA MUNICIPAL DE DIVINA PASTORA
SECRETARIA MUNICIPAL DA CULTURA, ESPORTE E LAZER
NOVO PAC SELEÇÕES DE PROJETOS PARA PRESERVAÇÃO DO PATRIMÔNIO CULTURAL

FICHA TÉCNICA

PROPONENTE

Prefeitura Municipal de Divina Pastora
Prefeita Izabel Cristina Gomes Rodrigues Vieira
CNPJ: 13.108.733/0001-96
Praça Matriz, 49, Bairro Centro, Divina Pastora/SE. Cep. 49650-000.

PROPRIETÁRIO

Arquidiocese de Aracaju – Paróquia Santuário Nossa Senhora Divina Pastora
Responsável: Pe Jhonatan Michael Calixto Farias, Reitor do Santuário de Nossa Senhora Divina Pastora
CNPJ: 13.043.021/0018-84
Endereço: Praça da Matriz, 537. Bairro Centro, Divina Pastora/SE. Cep. 49650-000.

ENDEREÇO DO MONUMENTO

Praça Matriz, S/N, Bairro Centro, Divina Pastora/SE. Cep. 49650-000.

RESPONSÁVEL TÉCNICA

Viviane Oliveira de Jesus | CAU: A43441-8
Arquiteta e Urbanista
Especialista em Conservação e Restauração de Monumentos e Conjuntos Históricos (CECRE/UFBA)
Mestranda em Conservação e Restauro pelo Programa de Pós-Graduação em Arquitetura e Urbanismo da Universidade Federal da Bahia (PPG-AU/UFBA)
RRT Nº 14204551

Emissão Inicial (R00) – 16.04.2025

Revisão 01 (R01) – 08.09.2025 – Detalhamento das funções da equipe técnica.

Revisão 02 (R01) – 20.01.2026 – Alteração e ajustes na modalidade de contratação.

Revisão 03 (R03) – 01.03.2026 – Inclusão do item do Julgamento – técnica e preço.

Revisão 04 (R04) – 12.05.2026 – Republicação.

Revisão 05 (R05) – 24.09.2026 – Revisão dos critérios para pontuação



ESTADO DE SERGIPE
PREFEITURA MUNICIPAL DE DIVINA PASTORA
SECRETARIA MUNICIPAL DA CULTURA, ESPORTE E LAZER
NOVO PAC SELEÇÕES DE PROJETOS PARA PRESERVAÇÃO DO PATRIMÔNIO CULTURAL

Sumário

1.	CONDIÇÕES GERAIS DA CONTRATAÇÃO	5
1.1.	Objeto de Contratação.....	7
1.2.	Localização do Bem	7
1.3.	Prazo de Vigência da Contratação	8
1.4.	Aspectos Históricos e Culturais.....	8
1.4.1.	Histórico da relação do edifício com o patrimônio cultural	8
1.4.2.	Identificação de acervos e coleções.....	9
1.4.3.	Caracterização do bem	9
1.4.4.	Intervenções realizadas	12
1.4.5.	Bens Integrados	13
1.4.6.	Estado de conservação e manutenção	20
2.	PROPOSTA DE INTERVENÇÃO	21
2.1.	Objetivo e Justificativa	21
2.1.1.	Problema a ser resolvido.....	21
2.1.2.	Resultados Esperados	21
2.1.3.	Público-alvo.....	22
2.1.4.	Estimativa de usuários por mês	22
2.1.5.	Impacto social e cultural	22
2.2.	Programa de Uso e Ocupação.....	23
2.2.1.	Definição de uso.....	23
2.2.2.	Programa de necessidades.....	23
2.3.	Dimensionamento	24
5.	FINALIDADE DA CONTRATAÇÃO	26
5.1.	Objetivo Geral	26



ESTADO DE SERGIPE
PREFEITURA MUNICIPAL DE DIVINA PASTORA
SECRETARIA MUNICIPAL DA CULTURA, ESPORTE E LAZER
NOVO PAC SELEÇÕES DE PROJETOS PARA PRESERVAÇÃO DO PATRIMÔNIO CULTURAL

5.2.	Objetivos Específicos	26
5.3.	Âmbito de Especialização dos Serviços a Contratar	27
5.4.	Produtos a serem fornecidos	27
6.	DESCRIÇÃO DOS PRODUTOS E ETAPAS DE EXECUÇÃO	30
6.1.	Produto 01 – Identificação e Conhecimento do Bem	30
6.2.	Produto 02 – Diagnóstico	42
6.3.	Produto 03 – Proposta de Intervenção Arquitetônica.....	51
6.4.	Produto 04 – Projeto para Restauração dos Bens Integrados	62
6.5.	Produto 05 – Projetos Complementares, Orçamentos, Memoriais Descritivos e Manuais de Uso	67
7.	REQUISITOS DA CONTRATAÇÃO	92
8.	MODELO DE EXECUÇÃO DO OBJETO	97
9.	MODELO DE GESTÃO DO CONTRATO	104
10.	CRITÉRIOS DE SELEÇÃO E REGIME DE EXECUÇÃO.....	108
	Matriz	111
	Procedimento de avaliação	113
	10.4 Avaliação da proposta de preço	114
	10.5 Ponderação entre Técnica e Preço	115
	10.6 Justificativa da ponderação adotada.....	116
	10.7 Regime de execução	116
12.	CRITÉRIOS DE MEDIÇÃO E PAGAMENTO	122
13.	ESTIMATIVA DO VALOR DA CONTRATAÇÃO.....	129
13.	ADEQUAÇÃO ORÇAMENTÁRIA	130
14.	IDENTIFICAÇÃO DO PONTO FOCAL	130
15.	GESTÃO.....	131
16.	RESPONSÁVEL	131



ESTADO DE SERGIPE
PREFEITURA MUNICIPAL DE DIVINA PASTORA
SECRETARIA MUNICIPAL DA CULTURA, ESPORTE E LAZER
NOVO PAC SELEÇÕES DE PROJETOS PARA PRESERVAÇÃO DO PATRIMÔNIO CULTURAL

1. CONDIÇÕES GERAIS DA CONTRATAÇÃO

Contratação de serviços técnicos especializados para a elaboração de projetos relativos à *arquitetura, bens móveis e integrados e engenharia*. Os projetos técnicos/executivos para arquitetura (inclui acessibilidade), engenharia (fundações e estrutura, instalações hidráulicas e sanitárias, drenagem de águas pluviais, instalações elétricas e eletrônicas, lógica e luminotécnico), bens móveis e integrados (talha, imaginária, forros, pinturas e mobiliário) além da elaboração do Plano de Gestão, Plano de Conservação Preventiva e Projeto de Educação Patrimonial, a serem contratados, referem-se à **“Restauro da Igreja Matriz”**, localizado na Praça Matriz, S/N, Bairro Centro, Divina Pastora/SE. Cep. 49650-000.

O edifício religioso datado de 1782, é um bem imóvel, reconhecido pelo seu valor histórico e artístico sendo tombado em 20 de março de 1943 pelo Serviço do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (SPHAN), hoje Iphan, e inscrito no Livro do Tombo Histórico (Inscrição 195) e no Livro do Tombo das Belas Artes (Inscrição 261-A). O tombamento inclui todo o seu acervo (bens móveis e integrados), de acordo com a Resolução do Conselho Consultivo da SPHAN, de 13/08/85, referente ao Processo Administrativo nº 13/85/SPHAN.

Os projetos deverão ser elaborados respeitando os valores estéticos e culturais do Bem, com o mínimo de interferência na autenticidade do mesmo, seja estética e/ou histórica, dos materiais, processos construtivos, do espaço e linguagem arquitetônica, nos termos da tabela abaixo, conforme condições e exigências estabelecidas neste instrumento.

ITEM	ESPECIFICAÇÃO	UNIDADE DE MEDIDA	QUANTIDADE	VALOR (R\$)	
				UNITÁRIO	TOTAL
1	Restauro da Igreja Matriz	serviço	01	200.000,00	200.000,00

JUSTIFICATIVA

Corroborando com as premissas do NovoPAC Seleções, o projeto para conservação e restauração da Igreja Nossa Senhora Divina Pastora (Igreja Matriz), no município de Divina Pastora, em Sergipe, atenderá às demandas



ESTADO DE SERGIPE
PREFEITURA MUNICIPAL DE DIVINA PASTORA
SECRETARIA MUNICIPAL DA CULTURA, ESPORTE E LAZER
NOVO PAC SELEÇÕES DE PROJETOS PARA PRESERVAÇÃO DO PATRIMÔNIO CULTURAL

contemporâneas e desafios presentes no cenário do patrimônio cultural para a salvaguarda deste monumento nacional.

O município de Divina Pastora reúne acervo de grande importância histórico e cultural: o núcleo central da cidade possui esta edificação religiosa como bem tombado individualmente pelo Iphan, além da salvaguarda do modo de fazer a Renda Irlandesa com patrimônio imaterial (Livro de Registro dos Saberes, volume primeiro, do Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional/Iphan, instituído pelo Decreto número 3.551, de 4 de agosto de 2000, consta à folha 9, verso, o seguinte: “Registro número seis. Bem cultural: Modo de fazer Renda Irlandesa, tendo como referência este ofício em Divina Pastora/SE) e o Patronato de Nossa Senhora Divina Pastora sobre o Estado de Sergipe através do decreto da Arquidiocese de Aracaju de 14 de outubro de 2017 e da Lei nº8.302 de 25 de outubro de 2017, publicada no Diário Oficial nº27.811, de 26 de outubro de 2017 que inclui o dia de Nossa Senhora Divina Pastora no Calendário Cultural do Estado de Sergipe.

A necessidade de intervenção imediata do referido monumento, busca garantir a conservação e preservação do patrimônio histórico e cultural da cidade, bem como a aplicação de metodologia para formalização das etapas para contratação projetual e o desenvolvimento dos produtos técnicos, buscando garantir qualidade técnica e suficientes para as soluções que possibilitem o total resgate do atual estado de deterioração do edifício.

Um dos aspectos mais significativos deste projeto, envolvendo todas as considerações para uma real análise da construção da edificação e de seus elementos integrados, diz respeito à importância do levantamento arquitetônico detalhado do edifício, do levantamento histórico, da cronologia construtiva e da pesquisa de textos científicos específicos da arquitetura religiosa do século XVIII, tendo como ponto substancial a caracterização das especificidades utilizadas durante a fase barroca do Nordeste do Brasil Colonial, um criterioso mapeamento de danos e diagnóstico, o estabelecimento de critérios para a conservação e restauração do monumento, além da utilização da metodologia sugerida pelo Iphan para elaboração de projetos complementares de intervenção em edifícios históricos.

Objetivando a preservação, esta ação busca estratégias para criar condição favorável para eliminar as perdas significativas que, no decorrer do tempo, incidem



ESTADO DE SERGIPE
PREFEITURA MUNICIPAL DE DIVINA PASTORA
SECRETARIA MUNICIPAL DA CULTURA, ESPORTE E LAZER
NOVO PAC SELEÇÕES DE PROJETOS PARA PRESERVAÇÃO DO PATRIMÔNIO CULTURAL

sobre o monumento. Os motivos são diversos e a Igreja Nossa Senhora Divina Pastora está com consideráveis patologias em decorrência das adequações do espaço para as necessidades diárias do santuário, pela própria ação do tempo e por acréscimos de intervenções anteriores.

Contudo, o projeto também tem como estratégia à conservação e restauração da Igreja Nossa Senhora Divina Pastora, ser o foco de difusão para novas práticas, permitindo que a comunidade possa fazer parte deste processo, ao modificar o olhar e a percepção para a apropriação desse bem.

1.1. Objeto de Contratação

O serviço objeto desta contratação é caracterizado como serviço técnico especializado, conforme justificativa constante do Estudo Técnico Preliminar: *Contratação de serviços técnicos especializados para elaboração de projetos relativos a arquitetura, bens móveis e integrados e engenharia, além da elaboração do plano de gestão, plano de conservação preventiva e projeto de educação patrimonial para o “Restauro da Igreja Matriz de Nossa Senhora Divina Pastora” no município de Divina Pastora/SE - PAC SELEÇÕES TC nº 962293 - Processo SEI nº 01450.005085/2024-62.*

1.2. Localização do Bem

CEP – 49650-000

Logradouro e número – Praça Matriz, S/N.

Bairro – Centro

Cidade – Divina Pastora/SE

Complemento – Igreja Matriz Nossa Senhora Divina Pastora

Latitude e Longitude:

NE – Nordeste: Praça Matriz

SE – Sudeste: Rua Jackson de Figueiredo

SO – Sudoeste: Praça Francisco Rabelo Leite



ESTADO DE SERGIPE
PREFEITURA MUNICIPAL DE DIVINA PASTORA
SECRETARIA MUNICIPAL DA CULTURA, ESPORTE E LAZER
NOVO PAC SELEÇÕES DE PROJETOS PARA PRESERVAÇÃO DO PATRIMÔNIO CULTURAL

NO – Noroeste: Rua Jackson de Figueiredo

LATITUDE: -10.679326239419058

LONGITUDE: -37.147852045964946

1.3. Prazo de Vigência da Contratação

O prazo de vigência da contratação será de 12 meses podendo ser prorrogado por igual período até no máximo 120 meses (10 anos) na forma do artigo 105 da Lei nº 14.133, de 2021. O prazo de execução do objeto será de 120 (cento e vinte) dias contados a partir da Ordem de Serviço, podendo ele ser prorrogado mediante apresentação de justificativa técnica plausível.

O contrato oferecerá maior detalhamento das regras que serão aplicadas em relação à vigência da contratação.

1.4. Aspectos Históricos e Culturais

1.4.1. Histórico da relação do edifício com o patrimônio cultural

O edifício religioso datado de 1782, é um bem imóvel, reconhecido pelo seu valor histórico e artístico sendo tombado em 20 de março de 1943 pelo Serviço do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (SPHAN), hoje Iphan, e inscrito no Livro do Tombo Histórico (Inscrição 195) e no Livro do Tombo das Belas Artes (Inscrição 261-A). O tombamento inclui todo o seu acervo (bens móveis e integrados), de acordo com a Resolução do Conselho Consultivo da SPHAN, de 13/08/85, referente ao Processo Administrativo nº 13/85/SPHAN.

A relevância e riqueza da igreja asseveram imensa responsabilidade para a conservação e restauração, prevenindo o avanço dos danos e patologias evidentes. Assim sendo, a teoria do restauro contemporâneo não se limita a uma concepção objetiva e pré-determinada, mas sim abarca valores simbólicos, religiosos, identitários, econômicos, turísticos, pessoais e sentimentais, ao buscar uma subjetividade que justifica as intervenções. O projeto tem como estratégia à conservação e restauração da Igreja Nossa Senhora Divina Pastora, ser o foco de difusão para novas práticas, permitindo que a comunidade possa fazer parte deste processo, ao modificar o olhar e a percepção para a apropriação desse bem.



ESTADO DE SERGIPE
PREFEITURA MUNICIPAL DE DIVINA PASTORA
SECRETARIA MUNICIPAL DA CULTURA, ESPORTE E LAZER
NOVO PAC SELEÇÕES DE PROJETOS PARA PRESERVAÇÃO DO PATRIMÔNIO CULTURAL

1.4.2. Identificação de acervos e coleções

Pretende-se conservar e expor os bens móveis e integrados que estão inventariados pelo Iphan no Inventário Nacional de Bens Móveis e Integrados (INBMI).

1.4.3. Caracterização do bem

A edificação está implantada em lote cuja poligonal é composta por **04 vértices** no plano de Coordenadas UTM (SIRGAS 2000 / Meridiano Central 39° W Gr). Partindo do vértice **V-01** de coordenadas UTM E=702580.993 e N=8818872.491, segue com o azimute de 101°39'16" e distância 14,67m, confrontando com a Praça Matriz, chega-se ao vértice **V-02** de coordenadas UTM E=702595.368 e N=8818869.526, deste segue com o azimute de 193°57'12" e distância 16,79m, confrontando com Rua Jackson de Figueiredo, chega-se ao vértice **V-03** de coordenadas UTM E=702591.320 e N=8818853.234, deste segue com o azimute de 282°30'30" e distância 14,20m, confrontando com Praça Francisco Rabelo Leite, chega-se ao vértice **V-04** de coordenadas UTM E=702577.450 e N=8818856.311, deste segue com o azimute de 12°21'05" e distância 16,56m, confrontando com Rua Jackson de Figueiredo, chega-se ao vértice **V-01** de coordenadas UTM E=702580.993 e N=8818872.491, que perfaz uma Área de 240,77m² e Perímetro de 62,23m.



ESTADO DE SERGIPE
PREFEITURA MUNICIPAL DE DIVINA PASTORA
SECRETARIA MUNICIPAL DA CULTURA, ESPORTE E LAZER
NOVO PAC SELEÇÕES DE PROJETOS PARA PRESERVAÇÃO DO PATRIMÔNIO CULTURAL

Imagem 1: Planta de Situação.



Fonte: Processo de Usucapião, 2021.

Imagem 2: Vista área e localização da edificação.



Fonte: Cad Graffic's, 2021. Acervo Projeto Divino Saber.



ESTADO DE SERGIPE
PREFEITURA MUNICIPAL DE DIVINA PASTORA
SECRETARIA MUNICIPAL DA CULTURA, ESPORTE E LAZER
NOVO PAC SELEÇÕES DE PROJETOS PARA PRESERVAÇÃO DO PATRIMÔNIO CULTURAL

A Igreja Nossa Senhora Divina Pastora é uma construção jesuítica em estilo barroco do século XVIII. Possui originalidade tipológica por ter, ao longo da nave, um corredor aberto por cinco arcadas. Além da linguagem dos elementos decorativos e integrados da arquitetura como seu frontispício com frontão com volutas e óculo vedado, torres coroadas com bulbo e ornadas com coruchéus, destacam-se em sua excepcionalidade e riqueza quatro forros considerados como a maior pintura ilusionista de Sergipe, localizados no nártex, na nave, na capela mor e na sacristia¹.

A construção de 1782, tem área construída total: 820,98m² e está constituída de Pavimento Térreo (Área do pavimento térreo: 462,78m²): nártex, duas torres sendo uma sineira, nave, duas galerias laterais abertas por cinco arcadas, capela-mor, evangelho, epístola e sacristia. No 1º Pavimento (Área do pavimento superior: 336,05m²): corredores laterais, salão paroquial e coro. E a torre sineira é composta de dois pavimentos, um com escadaria de acesso e outro final com três sinos (Área da torre: 22,15m²).

O sistema construtivo das alvenarias é em pedra e argamassa. Os pisos são revestidos em pedra calcárea, tijoleira, ladrilho hidráulico e pedra em lajotas provavelmente de alguma intervenção não documentada. No 1º pavimento e as torres contém piso em assoalho em madeira, assim como as escadas. As vedações são com portas com duas folhas em madeira almofadadas e as janelas com sistema guilhotina em madeira e vidro e de abris com duas folhas em madeira. A cobertura é com telha cerâmica encimada por frisos em seus beirais.

¹José Teófilo de Jesus é considerado autor de todos os trabalhos artísticos (entre obras sacras e profanas) em Sergipe do Século XVIII, em especial, a pintura de tetos dos monumentos, objeto de estudo desta pesquisa. De acordo com Magalhães (1959, p.7), Teófilo de Jesus “nascido na Bahia, nos meados do Século XVIII, teve como mestre o famoso artista mineiro José Joaquim da Rocha que, segundo alguns historiadores, foi fundador da escola baiana de pintura”. Destaque para as seguintes obras: Igreja Matriz de Cachoeira e a Ordem 3ª do Carmo em Cachoeira/BA; Igreja Matriz de Itaparica em Itaparica/BA; Ordem 3ª do Carmo, Colégio dos Órfãos de São Joaquim, Igreja do Pilar, Igreja Nosso Senhor do Bomfim e Ordem 3ª de São Francisco em Salvador/BA.



ESTADO DE SERGIPE
PREFEITURA MUNICIPAL DE DIVINA PASTORA
SECRETARIA MUNICIPAL DA CULTURA, ESPORTE E LAZER
NOVO PAC SELEÇÕES DE PROJETOS PARA PRESERVAÇÃO DO PATRIMÔNIO CULTURAL

Imagem 3: Fachada Nordeste e Noroeste



Fonte: Viviane Oliveira, 2020.

Imagem 4: Fachada Nordeste e Sudeste



Fonte: Viviane Oliveira, 2020.

Imagem 5: Fachada Sudoeste e Sudeste



Fonte: Viviane Oliveira, 2020.

Imagem 6: Fachada Sudoeste e Noroeste



Fonte: Viviane Oliveira, 2020.

1.4.4. Intervenções realizadas

1998 – Restauração da pintura dos forros: nártex, nave, capela-mor e sacristia

2005 a 2007 – Restauração dos elementos em madeira entalhada (altares, retábulos, sanefas, coro e tribunas)

2022 – Manutenção emergencial no telhado Santuário de Nossa Senhora Divina Pastora



ESTADO DE SERGIPE
PREFEITURA MUNICIPAL DE DIVINA PASTORA
SECRETARIA MUNICIPAL DA CULTURA, ESPORTE E LAZER
NOVO PAC SELEÇÕES DE PROJETOS PARA PRESERVAÇÃO DO PATRIMÔNIO CULTURAL

1.4.5. Bens Integrados

A edificação abriga acervo de grande importância histórico e cultural. Destaque: altar-mor com motivos florais, arco cruzeiro, retábulos, tribunas e púlpitos entalhados em madeira. Bens da liturgia cristã e imaginária. Os forros com pintura ilusionista estão no átrio, nave, capela mor e sacristia (ver Imagens 7 a 12).

Lista dos bens móveis e integrados:

RETÁBULOS-MOR – final do século XVIII/início do século XIX, com estrutura retangular, em madeira entalhada com douramento. No centro tem porta de vidro que funciona como esquiife. Destaque para as quatro colunas em torçal enroladas com flores e folhas. Apresenta sujidades e acúmulos de excremento de animais e perda de douramento.

RETÁBULOS – dois retábulos nas laterais da nave datados do final do século XVIII/início do século XIX, em madeira com mesa retangular com ornamentação fitomorfa. Apresenta sujidades e acúmulos de excremento de animais e perda de douramento.

ARCO-CRUZEIRO – provavelmente do século XVIII, em madeira entalhada com ornatos em dourado e frisos salientes. No centro, no alto, grande cartela entalhada. Apresenta sujidades e acúmulos de excremento de animais e perda de douramento.

CORO - final do século XVIII/início do século XIX, em madeira entalhada com ornatos em dourado sustentado por duas colunas cilíndricas de madeira. Base retangular com extremidade em volutas sobre cimbalha. Gradil composto por vinte e sete balaústres recortados e vazados e contornados por frisos e curvas. Apresenta sujidades e acúmulos de excremento de animais e perda de douramento.

TRIBUNAS – quatro tribunas; provavelmente do século XIX, estrutura retangular em madeira entalhada com ornatos em dourado; paraapeito em grade, centrado com quatro balaústres recortados e vazados; parte interna com porta de uma folha treliçada contornada por cercadura de madeira com detalhes em curva; verga em arco abatido; sanefa com arco alteado; frontão recortado e ornado com entalhes de folhas vazadas. Apresenta sujidades e acúmulos de excremento de animais e perda de douramento.



ESTADO DE SERGIPE
PREFEITURA MUNICIPAL DE DIVINA PASTORA
SECRETARIA MUNICIPAL DA CULTURA, ESPORTE E LAZER
NOVO PAC SELEÇÕES DE PROJETOS PARA PRESERVAÇÃO DO PATRIMÔNIO CULTURAL

PÚLPITOS – dois púlpitos em madeira entalhada com douramento provavelmente do século XIX; bacia de estrutura piramidal invertida; peitoril em forma de cimalha; parte interna com porta em madeira de uma folha em arco; porta contornada com cercadura em madeira; sanefa com base em arco alteado e lambrequins recortados com frisos em ressalto; frontão recortado em curvas e volutas coroado por feixe de plumas. Apresenta sujidades e acúmulos de excremento de animais e perda de douramento.

SUPEDÂNEO – dois supedâneos em madeira entalhada com douramento provavelmente do século XIX; Entre os supedâneos existe uma escada com quatro degraus com madeira escura que permite acesso ao piso superior do altar-mor. Apresenta sujidades, perdas e acúmulos de excremento de animais e perda de douramento.

GRADE DE SEPARAÇÃO - final do século XVIII/início do século XIX, em madeira composta por duas partes fixas nas laterais e centrada por uma porta de duas folhas.

GRADE – grade divisória entre o batistério e a nave, composta por duas folhas em madeira, com seis formas vazadas.

ESCADAS – em madeira com corrimão simples de borda arredondada e lisa. O patamar é contornado por gradil de balaústre recortado.

PIA BATISMAL – datada do século XVIII, em pedra natural sobre base octofacetada. Detalhes em frisos e tampa circular.

PIA DE ÁGUA BENTA – provavelmente século XVIII, em pedra de cor vermelha, com bacia em formato circular facetada, borda recortada em forma de concha.

LAVABO – provavelmente do século XVIII, em pedra com acrotério retangular; bacia semiesférica ornada com folhas de acanto; torneiras de metal com tubo em forma de cabeça de animal.

PORTAS – em arco abatido, folhas com almofadas em ponta de diamante; espelho de fechadura em metal recortado; dobradiças largas; moldura reta nas laterais e em arco abatido sobre a verga.



ESTADO DE SERGIPE
PREFEITURA MUNICIPAL DE DIVINA PASTORA
SECRETARIA MUNICIPAL DA CULTURA, ESPORTE E LAZER
NOVO PAC SELEÇÕES DE PROJETOS PARA PRESERVAÇÃO DO PATRIMÔNIO CULTURAL

PORTADA - provavelmente do século XVIII, com porta de madeira com duas folhas almofadadas em ponta de diamante, retangulares com recortes em curvas e recurvas; cercadura em pedra natural em verga em arco pleno.

JANELAS – provavelmente do século XVIII; do 1º pavimento em número de quatorze com moldura cimbalha e parapeito em pedra. Parte central em madeira com vidros, vergas em arco pleno, de guilhotina com caixilhos. Parte interna com duas folhas lisas. Outras dezessete não possuem parapeito e estão localizadas nas laterais e fundo da sacristia, e seis do 1º pavimento externo/interno da nave possuem conversadeiras.

MOLDURA JANELAS – datada de 1782, em pedra em forma de curva e recurva, ombreiras com extremidade inferior em forma de pinha. Parte central em madeira com vidros, vergas em arco pleno, de guilhotina com caixilhos e bandeiras acompanhando moldura.

SANEFAS – final do século XVIII/início do século XIX, com madeira entalhada com ornatos em dourado; frontão recortado e vazado com ornatos entalhados.

FORROS COM PINTURA EM FALSA ARQUITETURA (nártex, nave, capela-mor e sacristia) – século XIX, de autoria de José Teófilo de Jesus, forros em abóbada de berço, em madeira, ladeados por cimbalha e frisos dourados. A pintura ilusionista apresenta sujidades e acúmulos de excremento de animais e algumas perdas.

PINTURA – provavelmente do século XIX, óleo sobre cobre. Bom estado de conservação, porém apresenta verniz oxidado em algumas áreas, perda de suporte e área em condensação de umidade.

ARCAZ – século XIX, em madeira envernizada dividido com nove gavetas com altura de 1,11m, largura de 3,63m e 0,99 de profundidade, estado de conservação ruim, presença de prótese e puxadores inadequados. Tem tampo liso de borda saliente.

NICHO (acima do Arcaz) – provavelmente do início do século XIX, madeira com douramento com decoração preparada na base. Está em péssimo estado de conservação, não há intervenções anteriores;



ESTADO DE SERGIPE
PREFEITURA MUNICIPAL DE DIVINA PASTORA
SECRETARIA MUNICIPAL DA CULTURA, ESPORTE E LAZER
NOVO PAC SELEÇÕES DE PROJETOS PARA PRESERVAÇÃO DO PATRIMÔNIO CULTURAL

ARMÁRIO DO BATISTÉRIO – provavelmente do século XVIII em madeira policromada; porta em arco e moldura recortada e entalhada com frisos e outros ornatos em curvas; em estado de conservação regular.

ORATÓRIOS – seis oratórios provavelmente do século XIX, em madeira escura com estrutura retangular com quinas chanfradas e porta em vidro.

MESAS DE CELEBRAÇÃO – duas mesas de altar provavelmente dos séculos XIX e XX em madeira escura e tampo com borda saliente. Estado de conservação péssimo, apresentando arranhões no tampo e perdas considerados.

MESA - provavelmente do século XIX, em madeira com tampo liso e borda saliente. Contém duas gavetas com puxadores de louça.

CONSOLE – século XIX, em madeira envernizada com tampo de mármore branco.

BANCO – século XIX, em madeira com encosto em tabelas recortadas e vazadas; pernas em forma de balaústre e assento retangular com palhinha trançada.

CHAROLA - esquife em madeira envernizada com lateral vasada com 0,53m de altura, largura de 1,91m e 0,86m de profundidade, provavelmente século XIX em péssimo estado de conservação e apresenta intervenções anteriores. Há perdas do suporte, sujidade e pregos oxidados.

CONFESSIONÁRIO – provavelmente século XIX, em madeira com assento em palhinha; detalhes com curvas e contracurvas; frontão sobre cimalha em madeira preta.

CASTIÇAIS EM MADEIRA – oito castiçais provavelmente do século XIX em madeira policromada e entalhada, em péssimo estado de conservação sem presença de intervenções anteriores. Apresentam muita sujidade, perda de suporte, peças desprendidas, policromia em descolamento, fissuras e perdas significativas;

SANTO (Cristo na Cruz) - provavelmente século XVIII/XIX, cruz em madeira na cor preta, de contorno marrom, ponteiros em forma de trevo. Imagem de Cristo crucificado em madeira.

SANTA (Divina Pastora) – século XIX, em madeira policromada.

SANTO (Senhor Morto) – século XIX, em madeira policromada.



ESTADO DE SERGIPE
PREFEITURA MUNICIPAL DE DIVINA PASTORA
SECRETARIA MUNICIPAL DA CULTURA, ESPORTE E LAZER
NOVO PAC SELEÇÕES DE PROJETOS PARA PRESERVAÇÃO DO PATRIMÔNIO CULTURAL

SANTO (Sagrado Coração de Jesus) – 2ª metade do século XIX, em madeira policromada.

SANTO (São Miguel Arcanjo) – em madeira policromada.

SANTO (São José) – século XIX, em madeira policromada.

SANTO (São Gonçalo) – século XIX, em madeira policromada.

SANTA (Nossa Senhora do Rosário) – século XIX, em madeira policromada.

SANTO (Cristo Ressuscitado) – século XIX, em madeira policromada.

SANTA (Nossa Senhora da Glória) – século XVIII, em madeira policromada.

SANTO (Cristo da Pedra Fria) – século XIX, em madeira policromada.

SANTO (Senhor dos Passos) – século XIX, em madeira policromada.

SANTO (Senhor da Coluna) – século XIX, em madeira policromada.

SANTA (Nossa Senhora das Dores) – século XIX, em madeira policromada.

VASOS - provavelmente século XVIII/XIX, seis vasos em opalina nas cores vermelha, transparente, rosa com branco, azul, branco.

LAMPADÁRIO - século XIX, de metal prateado, em forma de pinha.

SACRÁRIO – provavelmente século XX em madeira revestida com tecido policromado e acolchoado, decorado com metal (latão) e arrematado com cúpula encimada com cruz do mesmo metal. Em estado de conservação ruim com sujeira, pintura do tecido craquelado, perda de suporte, tecido com folga, perda do espelho da fechadura e pregos oxidados.

CRUCIFIXO – em metal banhado a prata, provavelmente século XIX, em estado regular de conservação com sujeira e perda do banho de prata;

SANTO CRUCIFICADO – provavelmente século XVIII, fixado sobre cruz em madeira na cor preta, de friso liso e facetado, ponteira em metal. Imagem crucificada em marfim.

CAJADO – sem datação, em metal dourado; haste roliça e lisa.

CRUZ PROCESSIONAL – provavelmente do século XIX em metal e banhado a prata e recipientes em vidro em regular estado de conservação.



ESTADO DE SERGIPE
PREFEITURA MUNICIPAL DE DIVINA PASTORA
SECRETARIA MUNICIPAL DA CULTURA, ESPORTE E LAZER
NOVO PAC SELEÇÕES DE PROJETOS PARA PRESERVAÇÃO DO PATRIMÔNIO CULTURAL

LANTERNA PROCESSIONAL – provavelmente do século XIX em metal e banhado a prata.

VARA PROCESSIONAL – século XIX em metal e banhado a prata.

COROAS DE METAL – quatro coroas de metal banhado a prata, provavelmente do século XVIII, em péssimo estado de conservação. Apresentam sujidades, oxidação, alças amassadas e perdas;

CÁLICE – início do século XVIII, com base em formato piramidal com borda recortada em curvas.

CALDEIRINHAS – século XIX, banhado a prata. Estado ruim de conservação com sujidade, oxidação, borda amassada e perda do banho de prata;

SINETAS – século XIX, banhado a prata, com cabo torneado em forma de bastão contendo nervuras e, extremidade em pináculo.

TURÍBULO – século XIX, banhado a prata em forma de pinha.

NAVETA – século XVIII, metal prateado, composta de base com forma de taça invertida.

PORTA VINHÁTICOS – provavelmente do século XIX, banhado a prata. Estado regular de conservação.

CUSTÓDIA – provavelmente do século XIX, em metal prateado.

HOSTIÁRIO – em forma de caixa cilíndrica, lisa, com moldura saliente banhado a prata. Estado regular de conservação.

GALHETEIRO – provavelmente do século XX em metal banhado a prata e recipientes de vidro. Apresenta sujidade e perda do banho de prata em algumas áreas;

MONOGRAMAS – cinco monogramas em metal dourado com letras “M” e “V”, sobrepostas, com extremidade abrindo em pontas.

MEDALHÃO COM CORRENTE – século XIX, dois medalhões com grande corrente dourada.

RESPLENDOR – século XIX, em metal dourado.

RAIO – sem datação, em metal dourado.



ESTADO DE SERGIPE
PREFEITURA MUNICIPAL DE DIVINA PASTORA
SECRETARIA MUNICIPAL DA CULTURA, ESPORTE E LAZER
NOVO PAC SELEÇÕES DE PROJETOS PARA PRESERVAÇÃO DO PATRIMÔNIO CULTURAL

TECA/HOSTIÁRIO – século XX, em metal em forma cilíndrica, lisa, contornada por frisos salientes. Tampa abaulada.

COLHER – sem datação, em metal dourado.

SINOS – três sinos em metal, século XVIII, em formato campanular, com bordas contornadas por frisos lisos.

Imagem 7: Detalhe pintura do forro nave



Fonte: Gilton Rosas, 2017.

Imagem 8: Forro capela-mor



Fonte: Gilton Rosas, 2017.

Imagem 9: Nave e Capela-mor ao fundo



Fonte: Viviane Oliveira, 2023.

Imagem 10: Forro Nave



Fonte: Viviane Oliveira, 2023.

Imagem 11: Vista do Coro



Fonte: Viviane Oliveira, 2023.



ESTADO DE SERGIPE
PREFEITURA MUNICIPAL DE DIVINA PASTORA
SECRETARIA MUNICIPAL DA CULTURA, ESPORTE E LAZER
NOVO PAC SELEÇÕES DE PROJETOS PARA PRESERVAÇÃO DO PATRIMÔNIO CULTURAL

Imagem 12: Forro da Nave.



Fonte: Gilton Rosas, 2015. Acervo Projeto Divino Saber.

1.4.6. Estado de conservação e manutenção

A Igreja Nossa Senhora Divina Pastora está com consideráveis patologias em decorrência das adequações do espaço para as necessidades diárias do santuário, pela própria ação do tempo e por acréscimos de intervenções anteriores.

Vegetação na cobertura; falta de grampeamento das telhas; calhas, condutores e rufos danificados; irregularidade na distribuição das telhas com diversos tipos e modelos; Madeiramento com peças apodrecidas. Umidade descendente e ascendente. Alvenarias com fissuras, rachaduras, recalques e distorção do prumo, além de perda de material. Pisos madeira, escadas, guarda corpo e corrimãos em madeira com peças apodrecidas e faltantes. Esquadrias de madeiras com partes faltantes e desgastadas; perdas dos vidros das esquadrias e problemas nos fechos e dobradiças. Pisos em pedra com perdas e sujeira.



ESTADO DE SERGIPE
PREFEITURA MUNICIPAL DE DIVINA PASTORA
SECRETARIA MUNICIPAL DA CULTURA, ESPORTE E LAZER
NOVO PAC SELEÇÕES DE PROJETOS PARA PRESERVAÇÃO DO PATRIMÔNIO CULTURAL

Sujidade, crosta negra e manchas enegrecidas nos frisos, cimalhas, volutas, peitoris, soleiras e elementos decorativos em pedra e argamassa. Instalação hidrossanitária inadequada. Exposição indevida da fiação elétrica e cabeamento para sonorização e lógica. Estrutura em madeira dos gradis danificados ocasionando a falta de segurança do edifício. Ausência de acessibilidade do ambiente externo para o ambiente interno. Pavimentação da área externa danificada dificultando o livre acesso pelos passeios. Ausência de proteção contra raios. Presença de agentes biológicos nos bens móveis e integrados além de peças faltantes e danificadas pelo uso.

2. PROPOSTA DE INTERVENÇÃO

2.1. Objetivo e Justificativa

2.1.1. Problema a ser resolvido

Objetivando a preservação, conservação e manutenção, esta ação busca estratégias para criar condição favorável para eliminar as perdas significativas que, no decorrer do tempo, incidem sobre o monumento. Os motivos são diversos e a Igreja Nossa Senhora Divina Pastora está com consideráveis patologias em decorrência das adequações do espaço para as necessidades diárias do santuário, pela própria ação do tempo e por acréscimos de intervenções anteriores. Assim sendo, o objetivo principal é ter soluções que possibilitem o total resgate do atual estado de deterioração. Outra motivação, é que esta ação possibilitará o despertar do sentimento de pertencimento para a salvaguarda do patrimônio cultural deste município, fortalecendo as identidades, promovendo democracia e fomentando a gestão para a preservação do bem histórico.

2.1.2. Resultados Esperados

Garantir a preservação e revitalização do patrimônio histórico e cultural da cidade, bem como uma reflexão sobre a metodologia projetual frente ao que vem sendo desenvolvido pelos profissionais de arquitetura local como constada nas pesquisas realizadas no Iphan em Sergipe sobre as intervenções ao longo dos anos e, principalmente, dos projetos básicos apresentados, incompletos e insuficientes para a contratação e execução.



ESTADO DE SERGIPE
PREFEITURA MUNICIPAL DE DIVINA PASTORA
SECRETARIA MUNICIPAL DA CULTURA, ESPORTE E LAZER
NOVO PAC SELEÇÕES DE PROJETOS PARA PRESERVAÇÃO DO PATRIMÔNIO CULTURAL

2.1.3. Público-alvo

Comunidade local, estadual e visitantes (peregrinos, acadêmicos e turistas).

2.1.4. Estimativa de usuários por mês

Por mês 1.000 pessoas com exceção dos seguintes meses: maio com média de 10.000 pessoas (peregrinação menor); outubro 200.000 pessoas (peregrinação maior); novembro 5.000 pessoas (novenário).

2.1.5. Impacto social e cultural

A aprovação da deste projeto tem ainda o poder promover o desenvolvimento do turismo religioso e cultural com possibilidade real de fomento ao turismo sustentável e de desenvolvimento da infraestrutura turística como estímulo à economia local e regional, através da geração de emprego e renda.

Imagem 13: Peregrinos



Fonte: Paróquia S.N.D.P., 2023.

Imagem 14: Missa Campal



Fonte: Paróquia S.N.D.P., 2023.



ESTADO DE SERGIPE
PREFEITURA MUNICIPAL DE DIVINA PASTORA
SECRETARIA MUNICIPAL DA CULTURA, ESPORTE E LAZER
NOVO PAC SELEÇÕES DE PROJETOS PARA PRESERVAÇÃO DO PATRIMÔNIO CULTURAL

Imagem 15: Peregrinos na praça de eventos.



Fonte: Paróquia S.N.D.P., 2023.

Imagem 16: Chegada de N. S. Divina Pastora



Fonte: Paróquia S.N.D.P., 2023.

Imagem 17: Altar



Imagem 18: Capela-mor



Imagem 19: Nave



Imagem 20: Nave



Fonte: Paróquia S.N.D.P., 2023.

2.2. Programa de Uso e Ocupação

2.2.1. Definição de uso

Após a intervenção restaurativa, o uso será mantido como religioso.

2.2.2. Programa de necessidades

O edifício permanecerá com o uso religioso com destaque para a Peregrinação ao Santuário de Divina Pastora, que acontece anualmente no terceiro domingo do mês de outubro



ESTADO DE SERGIPE
PREFEITURA MUNICIPAL DE DIVINA PASTORA
SECRETARIA MUNICIPAL DA CULTURA, ESPORTE E LAZER
NOVO PAC SELEÇÕES DE PROJETOS PARA PRESERVAÇÃO DO PATRIMÔNIO CULTURAL

Pavimento Térreo: Nártex; Batistério; Torre Sineira; Nave; Galeria Direita; Galeria Esquerda; Capela-mor; Capela da imagem peregrina (antiga Epístola); Secretaria (antigo Evangelho); Sacristia.

1º Pavimento: Coro; Torre Sineira; Depósito instrumentos musicais (antiga Torre); Corredor Lateral Direito (acesso Tribunas); Corredor Lateral Esquerdo (acesso Tribunas); Depósito para utensílios das missas e procissões (acima da Capela da imagem peregrina); Cofre; Sala de controle (câmeras, transmissão e sonorização) (acima da Secretaria); Sala da Catequese (acima da Sacristia).

2º Pavimento: Torre sineira.

3º Pavimento: Torre sineira.

O turismo religioso contará com um roteiro para visita à edificação com acesso a todos os ambientes.

2.3. Dimensionamento

2.3.1. Área total do lote/terreno

240,77m²

2.3.2. Área construída existente

820,98m²

4. DESCRIÇÃO DA SOLUÇÃO COMO UM TODO

4.1. A contratação da prestação de serviço não gera vínculo empregatício entre contratada e a Administração. Trata-se de uma atividade auxiliar e acessória às funções e atividades exercidas pela Prefeitura Municipal de Divina Pastora e, portanto, passível de terceirização, e de execução de forma indireta.

4.2. Trata-se de um serviço especializado que contempla a elaboração de projetos em áreas públicas, enquadrando-se na definição prevista na Lei nº.º 14.133/2021, Art. 6º:



ESTADO DE SERGIPE
PREFEITURA MUNICIPAL DE DIVINA PASTORA
SECRETARIA MUNICIPAL DA CULTURA, ESPORTE E LAZER
NOVO PAC SELEÇÕES DE PROJETOS PARA PRESERVAÇÃO DO PATRIMÔNIO CULTURAL

XVIII - serviços técnicos especializados de natureza predominantemente intelectual: aqueles realizados em trabalhos relativos a: a) estudos técnicos, planejamentos, projetos básicos e projetos executivos;

4.3. Dessa forma o objeto de contratação não se enquadra em “serviço comum de engenharia”, conforme Art. 6º, inciso XXI, alínea b da Lei n.º 14.133/2021, não sendo aplicável a utilização da modalidade de pregão para o presente processo licitatório, conforme Parágrafo Único do Art. 29 da Lei n.º 14.133/2021.

4.4. Para que a contratação produza os resultados pretendidos pela Administração, além do planejamento da licitação e da realização do certame na modalidade **CONCORRÊNCIA ELETRÔNICA**, que atenda as exigências legais e as estabelecidas no ato convocatório, é necessária a existência de uma rigorosa fiscalização por parte da Prefeitura Municipal de Divina Pastora, por intermédio de servidor especialmente designado, que acompanhará o desenvolvimento do contrato, conferirá os serviços executados, e irá atestar os documentos fiscais pertinentes apenas quando comprovada a execução fiel e correta dos serviços, podendo, ainda, sustar, recusar, mandar fazer ou desfazer qualquer procedimento que não esteja de acordo com os termos contratuais. O fiscal e o gestor do contrato, bem como os seus respectivos substitutos, serão formalmente designados por meio de portaria, imediatamente após a assinatura do instrumento contratual.

4.5. A Prefeitura Municipal de Divina Pastora, ao realizar uma contratação por meio de **CONCORRÊNCIA ELETRÔNICA**, busca, entre as propostas interessadas, a mais vantajosa para as conveniências públicas, não apenas em termo de economicidade, pois se deseja alcançar a melhor técnica e preço, mas também, garantida a competição, assim como a contratação daquela que preencha os atributos e aptidões necessárias ao bom cumprimento das obrigações que se propõem a assumir.

4.6. A modalidade de licitação em questão está prevista na Lei n.º 14.133/2021, Art. 28, conforme definição do Art. 6º, Inciso XXXVIII:

Concorrência: modalidade de licitação para contratação de bens e serviços especiais e de obras e serviços comuns e especiais de engenharia, cujo critério de julgamento poderá ser: a) menor preço; b) melhor técnica ou conteúdo artístico; c) técnica e preço; d) maior retorno econômico; e) maior desconto.



ESTADO DE SERGIPE
PREFEITURA MUNICIPAL DE DIVINA PASTORA
SECRETARIA MUNICIPAL DA CULTURA, ESPORTE E LAZER
NOVO PAC SELEÇÕES DE PROJETOS PARA PRESERVAÇÃO DO PATRIMÔNIO CULTURAL

5. FINALIDADE DA CONTRATAÇÃO

5.1. Objetivo Geral

- Este Termo de Referência, parte integrante do Edital, tem por objetivos contratação de serviços técnicos especializados para a elaboração de projetos relativos à *arquitetura, bens móveis e integrados e engenharia*, além da elaboração do Plano de Gestão, Plano de Conservação Preventiva e Projeto de Educação Patrimonial, para o “Restauro da Igreja Matriz”, localizado na Praça Matriz, S/N, Bairro Centro, Divina Pastora/SE.
- Estabelecer que todos os serviços deverão, necessariamente, obedecer às normas, especificações e procedimentos que orientam os processos de concepção, desenvolvimento, aprovação e avaliação de projetos, estudos, diagnósticos, relatórios e serviços, que se constituem em:
 - Portaria do Iphan nº420/10, de 22 de dezembro de 2010;
 - Normas da Associação Brasileira de Normas Técnicas – ABNT;
 - Resolução RDC nº 50, da Agência Nacional de Vigilância Sanitária – ANVISA -, e demais resoluções no que for aplicável ao caso;
 - Lei do Parcelamento, Uso e Ocupação do Solo dos respectivos municípios;
 - Todas as legislações de âmbito federal, estadual, e municipal vigente, incluindo-se as de caráter ambiental e de preservação e proteção cultural;
 - Instrução Normativa nº 1, de 19 de janeiro de 2010²;
 - Todas as normas e diretrizes para a elaboração de projetos complementares a serem aprovados nos respectivos órgãos oficiais e concessionárias de serviço público.

5.2. Objetivos Específicos

Constitui objeto do presente Termo de Referência a contratação de empresa de arquitetura e engenharia especializada na elaboração de estudos técnicos, estudos ambientais, prospecções, diagnósticos, laudos técnicos, estudos

² Dispõe sobre critérios de sustentabilidade ambiental na aquisição de bens, contratações de serviços ou obras pela Administração Pública Federal direta, autárquica e fundacional.



ESTADO DE SERGIPE
PREFEITURA MUNICIPAL DE DIVINA PASTORA
SECRETARIA MUNICIPAL DA CULTURA, ESPORTE E LAZER
NOVO PAC SELEÇÕES DE PROJETOS PARA PRESERVAÇÃO DO PATRIMÔNIO CULTURAL

preliminares, projetos básicos e projetos executivos para “Restauro da Igreja Matriz”, localizada no município de Divina Pastora, Sergipe.

Os produtos deverão ser planejados e concebidos de forma a utilizar e respeitar as orientações e diretrizes das políticas públicas de preservação e proteção dos bens culturais brasileiros, os valores estéticos e culturais do bem, com o mínimo de interferência na sua autenticidade, nomeadamente a estética, histórica, de materiais e processos construtivos, e das características espaciais e ambientais envolventes.

As propostas de concepção espacial e de execução técnica deverão constituir-se, por princípio, como elemento referencial, emblemático e exemplar junto da comunidade local e no âmbito dos processos de preservação e conservação do patrimônio cultural brasileiro.

Os serviços e intervenções propostos, bem como os materiais, equipamentos, métodos e técnicas de execução, deverão, tanto quanto possível, reproduzir ou respeitar aqueles originalmente utilizados, ou, na impossibilidade, recorrer a procedimentos exequíveis, recorrendo a processos e tecnologias disponíveis no mercado, tendo em consideração critérios de qualidade, durabilidade, conservação, funcionalidade, prazo de execução, economia e eficiência energética, consciência ambiental e condições constantes no presente Edital.

5.3. Âmbito de Especialização dos Serviços a Contratar

- Arquitetura
- Bens móveis e integrados
- Engenharia

5.4. Produtos a serem fornecidos

Os serviços especializados a serem contratados resultarão na entrega dos seguintes produtos, dispostos a seguir:

- **Produto 01 – Identificação e Conhecimento do Bem**
 - Pesquisas Histórica e do histórico de intervenções



ESTADO DE SERGIPE
PREFEITURA MUNICIPAL DE DIVINA PASTORA
SECRETARIA MUNICIPAL DA CULTURA, ESPORTE E LAZER
NOVO PAC SELEÇÕES DE PROJETOS PARA PRESERVAÇÃO DO PATRIMÔNIO CULTURAL

- Levantamento Físico
- Documentação Fotográfica
- Análise Tipológica, Identificação de Materiais e Sistema Construtivo

- **Produto 02 – Diagnóstico**
 - Prospecção Arquitetônica
 - Prospecção de Elementos Estruturais, de alvenaria, sistema construtivo e de instalações
 - Prospecção pictórica
 - Execução de mapeamento de danos e análises dos estados de conservação e de preservação
 - Ensaaios e testes

- **Produto 03 – Projeto Executivo de Intervenção Arquitetônica**
 - Projeto Executivo Arquitetônico de Restauro
 - Projeto de Educação Patrimonial
 - Plano de Conservação Preventiva

- **Produto 04 – Projeto para Restauração dos Bens Móveis e Integrados**
 - Prospecção de elementos artísticos
 - Documentação fotográfica
 - Restauro – Análise dos Bens Móveis e Integrados
 - Projeto restauração de bens móveis e integrados

- **Produto 05 – Projetos Complementares, Orçamentos, Memoriais Descritivos e Manuais de Uso**
 - Projeto Estrutural (inclui fundações, estruturas e escoramentos)
 - Projeto de instalações elétricas e eletrônicas
 - Projeto de luminotécnica (iluminação cênica)
 - Projeto Instalações Hidrossanitárias
 - Projeto executivo instalação hidráulica – água fria
 - Projeto executivo de instalações sanitárias



ESTADO DE SERGIPE
PREFEITURA MUNICIPAL DE DIVINA PASTORA
SECRETARIA MUNICIPAL DA CULTURA, ESPORTE E LAZER
NOVO PAC SELEÇÕES DE PROJETOS PARA PRESERVAÇÃO DO PATRIMÔNIO CULTURAL

- Projeto executivo de drenagem pluvial e impermeabilização
- Projeto de infraestrutura: cabeamento estruturado, CFTV, alarme, segurança e sonorização
- Compatibilização de projeto existente de prevenção e combate a incêndios e SPDA
- Projeto para adaptação para acessibilidade
- Projeto Comunicação visual
- Compatibilização de projetos
- Planilha Orçamentária, Memorial descritivo e Manual de Uso – Projeto Arquitetônico de Restauro
- Planilha Orçamentária, Memorial descritivo e Manual de Uso – Projeto Restauração de Bens Móveis e Integrados
- Planilha Orçamentária, Memorial descritivo e Manual de Uso – Projeto Executivo Estrutural
- Planilha Orçamentária, Memorial descritivo e Manual de Uso – Projeto executivo de instalações elétricas
- Planilha Orçamentária, Memorial descritivo e Manual de Uso – Projeto executivo luminotécnico
- Planilha Orçamentária, Memorial descritivo e Manual de Uso – Projeto executivo de instalações hidrossanitárias
- Planilha Orçamentária, Memorial descritivo e Manual de Uso – Projeto executivo de infraestrutura de cabeamento estruturado / CFTV / alarme, segurança e sonorização
- Compatibilização de Planilha Orçamentária, Memorial descritivo e Manual de Uso – Projeto executivo de Prevenção e Combate à Incêndio e SPDA

Com a presente contratação espera-se obter produtos em nível de projeto executivo, com alto nível de detalhamento e especificação, que viabilize a posterior contratação da obra de restauração supracitada.

Considerando a estimativa orçamentária e o disposto na Lei Federal nº 14.133/2021, como anteriormente explicitado, será realizada a licitação na modalidade **CONCORRÊNCIA**, do tipo **TÉCNICA E PREÇO**. O regime de execução será por **EMPREITADA POR PREÇO GLOBAL**.



ESTADO DE SERGIPE
PREFEITURA MUNICIPAL DE DIVINA PASTORA
SECRETARIA MUNICIPAL DA CULTURA, ESPORTE E LAZER
NOVO PAC SELEÇÕES DE PROJETOS PARA PRESERVAÇÃO DO PATRIMÔNIO CULTURAL

Após a homologação da licitação, será emitida a Ordem de Serviço para início da execução dos serviços de acordo com as especificações do escopo constantes no Termo de Referência.

Caberá à Prefeitura Municipal de Divina Pastora designar o fiscal de contrato para acompanhar a execução para verificar se estão em conformidade com o projeto e realizar as medições dos serviços.

6. DESCRIÇÃO DOS PRODUTOS E ETAPAS DE EXECUÇÃO

Constituem os produtos e etapas de execução dos serviços a serem contratados no âmbito do presente Edital:

6.1. Produto 01 – Identificação e Conhecimento do Bem

Esta etapa tem o objetivo de conhecer e analisar a edificação sob os aspectos históricos, estéticos, artísticos, formais e técnicos. Objetiva também compreender o seu significado atual e ao longo do tempo, histórico das intervenções, conhecer a sua evolução e, principalmente, os valores pelos quais foi reconhecida como patrimônio cultural.

- Pesquisas Histórica e do histórico de intervenções

Sistematização de informações obtidas através da realização de pesquisas arquivística, bibliográfica e de fontes orais, objetivando conhecer e situar a edificação no tempo, identificando sua origem e o seu percurso histórico. Devem ser buscados nas pesquisas aspectos políticos, socioeconômico, técnicos e artísticos que direta ou indiretamente possam estar relacionados com a vida pregressa do Bem.

Tem também o propósito de aferir a autenticidade dos elementos, identificando alterações, avaliando qualitativamente a ambiência da edificação, subsidiando, portanto, decisões projetuais. É útil, também, para definições de caráter técnico, os estudos das tipologias regionais, das fotos e dos desenhos antigos, prospecções, descrições, plantas, cortes, cronologia das intervenções e demais documentações relativas ao Bem.



ESTADO DE SERGIPE
PREFEITURA MUNICIPAL DE DIVINA PASTORA
SECRETARIA MUNICIPAL DA CULTURA, ESPORTE E LAZER
NOVO PAC SELEÇÕES DE PROJETOS PARA PRESERVAÇÃO DO PATRIMÔNIO CULTURAL

O levantamento dos dados históricos deve ser suficientemente rigoroso de modo a evitar falsas interpretações, comprometendo a autenticidade das informações, ou a necessidade de novas pesquisas. A pesquisa histórica deverá conter informações obtidas na etapa de levantamento físico.

RELATÓRIO	Descrição sumária do contexto histórico da construção da edificação; fotografias e documentação fotográfica, planta esquemática identificando o ângulo de tomada da foto; data e informação sobre o período da construção e das intervenções posteriores; histórico de função do bem; cronologia construtiva da edificação; identificação de autores do projeto, construtores, pintores, escultores, douradores, proprietários etc.; indicação das fontes pesquisadas, com a indicação da localização das fontes e contatos para futuras pesquisas.
	Este relatório deverá ser atualizado ao final da execução do projeto contratado e, se possível, ao final da execução da obra, com o acréscimo de informações relevantes acerca destes últimos projetos e intervenções físicas no imóvel e nos bens móveis e integrados.
	Arquivo em formato PDF e DOCX.
REPRESENTAÇÃO GRÁFICA	Cronologia construtiva da edificação, contendo: reprodução de plantas, cortes, elevações, memoriais e demais peças gráficas do projeto original e, quando for o caso, das alterações posteriores; demonstrativo da cronologia da edificação, apresentando os seus diversos momentos em conjuntos esquemáticos de plantas, cortes e fachadas.
	A cronologia deverá fazer parte do relatório, mas também deverá ser fornecida individualmente, em arquivos formato DWG e PDF.
ARQUIVOS FÍSICOS E	Reunião da documentação pesquisada, devidamente organizada, contendo: reproduções da documentação gráfica, iconográfica e fotográfica existente em arquivos públicos ou particulares;



ESTADO DE SERGIPE
PREFEITURA MUNICIPAL DE DIVINA PASTORA
SECRETARIA MUNICIPAL DA CULTURA, ESPORTE E LAZER
NOVO PAC SELEÇÕES DE PROJETOS PARA PRESERVAÇÃO DO PATRIMÔNIO CULTURAL

DIGITAIS	reproduções de manuscritos ou documentos antigos: escrituras, contratos, atos administrativos, entre outros; reprodução da documentação de propriedade atual do imóvel.
	Os arquivos deverão ser digitalizados com uso de tecnologia de reconhecimento óptico de caracteres (OCR), e fornecidos em formato PDF pesquisável.
	Os arquivos fotográficos digitais devem ser fornecidos em alta e média resolução, em formato PNG.

○ **Levantamento Físico**

Compreende as atividades de leitura e conhecimento da forma da edificação, obtidos por meio de vistorias e levantamentos, representados gráfica e fotograficamente.

Os produtos desta atividade são:

- Serviços preparatórios para execução dos levantamentos: limpeza da edificação e entorno imediato, proteção, movimentação e/ou armazenamento;
- Levantamento cartorial e jurídico: levantamento da legislação incidente sobre a área nos níveis municipal, estadual e federal, considerando as zonas de preservação permanente, sítios arqueológicos, monumentos culturais e históricos, identificação das lacunas legais; situação cartorial e cadastral da área;
- Levantamento topográfico;
- Levantamento físico e florístico;
- Levantamento cadastral: Compreende as atividades de leitura e conhecimento da forma da edificação, obtidos por meio de vistorias e levantamentos, representados graficamente e complementados com o levantamento fotográfico.

a) **Serviços preparatórios para execução dos levantamentos**



ESTADO DE SERGIPE
PREFEITURA MUNICIPAL DE DIVINA PASTORA
SECRETARIA MUNICIPAL DA CULTURA, ESPORTE E LAZER
NOVO PAC SELEÇÕES DE PROJETOS PARA PRESERVAÇÃO DO PATRIMÔNIO CULTURAL

CONTRATAÇÕES	Mão de obra para realização de limpeza, proteção e mudança; aquisição de materiais; seguro para transporte de obras de arte.
---------------------	--

DOCUMENTAÇÃO	Autorizações de acesso ao local; agendamento de acompanhamentos.
---------------------	--

b) Levantamento cartorial e jurídico

ARQUIVOS FÍSICOS E DIGITAIS	Reunião da documentação pesquisada, devidamente organizada.
	Os arquivos deverão ser digitalizados com uso de tecnologia de reconhecimento óptico de caracteres (OCR), e fornecidos em formato PDF pesquisável.
	Os arquivos fotográficos digitais devem ser fornecidos em alta e média resolução, em formato PNG ou JPG.

c) Levantamento topográfico

O Levantamento Topográfico foi realizado em 29 de agosto de 2021 para o processo de Usucapião. Os arquivos em DWG e PDF, serão disponibilizados pelo Contratante. E, durante a compatibilização das informações técnicas e gráficas, o Levantamento Topográfico deverá ser incluído e entregue dentro do padrão e formatação deste Edital.

REPRESENTAÇÃO GRÁFICA	Representação gráfica do levantamento planialtimétrico do terreno, em escala mínima de 1:100, contendo ângulos, pontos, distâncias, referências de níveis, curvas de nível e perfis longitudinal e transversal, conforme especificado pelo contratante.
	Arquivos em formato DWG.



ESTADO DE SERGIPE
PREFEITURA MUNICIPAL DE DIVINA PASTORA
SECRETARIA MUNICIPAL DA CULTURA, ESPORTE E LAZER
NOVO PAC SELEÇÕES DE PROJETOS PARA PRESERVAÇÃO DO PATRIMÔNIO CULTURAL

d) Levantamento físico e florístico

RELATÓRIO	Informação edáfica: características da água do subsolo, características da água de superfície, cursos d'água, lagos, tanques, drenagem do terreno, sistema de irrigação e outros. Classificação do clima, radiação e balanço térmico, temperaturas, ventos predominantes, umidade, precipitação, análise da qualidade do ar, microclimas e outros.
	Informação histórica, bibliográfica, iconográfica e de arquivo: levantamento de todos os registros disponíveis, bem como a documentação relativa a jardins e paisagens, tendo como base de consulta livros de literatura e poesia, diários, correspondências, relatos de viajantes, jornais, revistas e periódicos, catálogos de plantas e de lojas de sementes e material de jardinagem que informem sobre atividades e usos desenvolvidos em sítios históricos, em determinadas épocas.
	Documentação Fotográfica: visa complementar a compreensão dos espaços exteriores, e registrar a sua situação anterior à intervenção, bem como de todos os elementos identificados nos itens anteriores. As fotos deverão ser apresentadas e numeradas de acordo com as indicações em planta própria e contendo o nome do monumento, a data, o número de ordem e descrição.
	Arquivo em formato PDF e DOCX.
FICHAS	Identificação das espécies: identificação de toda a vegetação existente, ilustrado com fotos. Se existirem áreas de vegetação natural, devem-se determinar as espécies dominantes, endemismos, espécies raras. Frágeis ou ameaças de extinção, espécies protegidas, de valor econômico e histórico, cultivos agropastoris, reflorestamentos, agenciamentos paisagísticos e outros.



ESTADO DE SERGIPE
PREFEITURA MUNICIPAL DE DIVINA PASTORA
SECRETARIA MUNICIPAL DA CULTURA, ESPORTE E LAZER
NOVO PAC SELEÇÕES DE PROJETOS PARA PRESERVAÇÃO DO PATRIMÔNIO CULTURAL

	Caracterização da fauna existente, seja nativa, exótica, espontânea ou introduzida, espécies raras ou ameaçadas de extinção, espécies migratórias, áreas de refúgio de fauna, comunidades animais e outros.
	Arquivo em formato PDF e DOCX.

REPRESENTAÇÃO GRÁFICA	Identificação das espécies: levantamento e mapeamento florístico e fitossanitário de toda a vegetação existente.
	Informação sobre o meio físico: Registro, em desenhos planialtimétricos e perfis do terreno na escala de 1:100, ou, excepcionalmente, de 1:200, das características geológicas, geomorfológicas, estruturais, estratigráficas, litológicas, topográficas, relevo, declividade, processos erosivos e outros.
	Informação sobre o meio antrópico: Registro, em desenhos planialtimétricos e perfis do terreno na escala de 1:100, ou, excepcionalmente, de 1:200, de espécies arbóreas e florísticas, edificações, equipamentos, mobiliário urbano e de jardins, cercas, muros, pórticos, portões, aberturas em muros, estacas, postes, colunas, obras ornamentais, pontes, estátuas, fontes, chafarizes, pérgolas, caramanchões e quaisquer elementos de madeira, pedra ou outro material, em conjunto ou isolados.
	Arquivo em formato DWG e PDF.

ARQUIVOS FÍSICOS E DIGITAIS	Os arquivos deverão ser digitalizados com uso de tecnologia de reconhecimento óptico de caracteres (OCR), e fornecidos em formato PDF pesquisável.
	Os arquivos fotográficos digitais devem ser fornecidos em alta e



ESTADO DE SERGIPE
PREFEITURA MUNICIPAL DE DIVINA PASTORA
SECRETARIA MUNICIPAL DA CULTURA, ESPORTE E LAZER
NOVO PAC SELEÇÕES DE PROJETOS PARA PRESERVAÇÃO DO PATRIMÔNIO CULTURAL

média resolução, em formato JPG ou PNG.

e) Levantamento cadastral

Deverá ser realizado levantamento cadastral das esquadrias (portas e janelas), sistemas construtivos e elementos construtivos necessários ao perfeito entendimento espacial da edificação. O Contratante irá disponibilizar levantamento cadastral, através da técnica de varredura através de Laser Scanner 3D para compatibilização com as novas informações a serem cadastradas e complementadas. As informações obtidas, deverão ser representadas e entregues graficamente.

**REPRESENTAÇÃO
GRÁFICA**

Planta de situação (escala 1:500 ou 1:1000) representando a implantação da edificação e seu terreno em relação à malha urbana (perímetro do terreno e da edificação), indicando orientação magnética, vias de acesso, orientação, edifícios de interesse histórico ou artístico da área, e outros;

Planta geral de implantação/locação (escala 1:100 ou 1:200), representa a implantação da edificação no terreno e vizinhança. Deverá indicar orientação magnética, área do terreno, área construída e projeção das edificações, amarração das edificações em relação ao terreno, devidamente cotadas, ângulos do terreno ou triangulação. Deverão ser indicados endereço da edificação, largura, denominação de ruas, córregos, rio etc. Também deverão ser indicados cotas de nível nos diversos pisos e passeios, bem como altura dos baldrames nos vértices da edificação em relação a um RN (referência de nível) determinado por um elemento fixo (ponto destacado de meio fio, passeio etc.).

Poderão ser acrescentados itens relevantes para o projeto, tais como: indicação do sistema de drenagem de águas pluviais existente; locação de arrimos, muros cercas, grades e portões com dimensões e especificações; locação de monumentos, placas e totens, bancos e demais elementos relevantes; locação da entrada padrão de energia elétrica, água, telefone e outras; de caixas de saída de esgoto e de águas pluviais; locação de



ESTADO DE SERGIPE
PREFEITURA MUNICIPAL DE DIVINA PASTORA
SECRETARIA MUNICIPAL DA CULTURA, ESPORTE E LAZER
NOVO PAC SELEÇÕES DE PROJETOS PARA PRESERVAÇÃO DO PATRIMÔNIO CULTURAL

	rede pública de água, esgoto, energia elétrica, telefone e águas pluviais, perfis de terreno, representação de passarelas, pátios, passeios, escadas externas, com indicação da declividade, dimensões, amarrações e respectivas especificações; representação de jardins, gramados e arborização, com locação e especificação de todas as espécies: gramíneas e vegetação de pequeno, médio e grande porte; indicação dos pontos de referência das fotografias;
	Planta de cobertura (escala 1:50 ou, excepcionalmente, em 1:100), das edificações existentes representando a forma e o sistema construtivo da cobertura, relacionando-a com o perímetro da edificação, contendo: limites das edificações, em tracejado, representação de platibandas e limites das coberturas, em linha cheia; sentido das declividades; ângulo de inclinação, porcentagens ou pontos de cada água; representação de calhas, ralos e outros; indicação dos tipos de telhas; indicação de SPDA existente; Engradamento: representação de todo o sistema estrutural da cobertura, por meio de representação e identificação de tesouras, terças, caibros, ripas, forros, cambotas, guarda-pós, cachorros, beirais, caixas d'água, etc.;
	Plantas baixas (escala 1:50 ou, excepcionalmente, em 1:100), dos diversos níveis das edificações existentes contendo: numeração e denominação dos cômodos relacionados ao RN (referência de nível); dimensões externas (medidas em série e totais); área de cada cômodo e do pavimento; dimensões internas (medidas de lado e diagonais dos cômodos, espessuras das paredes e amarrações dos vãos); identificação dos materiais e sistemas construtivos, adotando-se convenções para as alvenarias (tijolos, pedras, adobe, etc.); locação e dimensão dos elementos estruturais em desenho e/ou projeção (esteios, baldrames, madres, pilares, arcos, vigas, frechais, tesouras, tirantes, etc.); codificação e especificação de todos os detalhes construtivos (tais como portas, janelas, seteiras, gradis, etc.) com legenda ou sob a forma de quadro, na própria prancha; representação de escadas internas e de acesso, com



ESTADO DE SERGIPE
PREFEITURA MUNICIPAL DE DIVINA PASTORA
SECRETARIA MUNICIPAL DA CULTURA, ESPORTE E LAZER
NOVO PAC SELEÇÕES DE PROJETOS PARA PRESERVAÇÃO DO PATRIMÔNIO CULTURAL

	numeração dos degraus e dimensionamento; representação de soleiras, passeios de proteção, etc., devidamente cotados e especificados; indicação em convenção dos tipos de piso e forro dos cômodos (em caso de complexidade destes elementos, representar em plantas específicas);
	indicação, em plantas e vistas, dos elementos integrados, devidamente cotados e especificados, e da localização dos bens móveis; projeção de elementos vazados, caixa d'água, beirais, claraboia, coro e outros elementos situados acima da seção convencional das plantas; indicação de pontos de luz e força, tomadas e interruptores, fiação ou tubulação aparente e outros; engradamento (representação de todo o sistema estrutural da cobertura, por meio de representação e identificação de tesouras, terças, caibros, ripas, forros, cambotas, guarda-pós, cachorros, beirais, caixas d'água, etc.); dimensionamento e indicação dos materiais das peças; detalhes da amarração das tesouras com representação de ferragens e sambladuras; detalhes de elementos isolados, beirais, ornatos, etc.; quando necessário, planta de forros, sua estrutura (cambotas, barrotes, etc.) e seus detalhes. Obs. Os detalhes deverão ser apresentados nas escalas de 1:20, 1:10 e 1:2, de acordo com a necessidade de especificação dos componentes.
	Fachadas (escala 1:50 ou, excepcionalmente, em 1:100) deverão ser apresentadas todas as fachadas, contendo indicação e representação de todos os elementos: acessos, estrutura, alvenarias, revestimentos, esquadrias e, conforme o caso, muros, grades, telhados e outros componentes arquitetônicos; caimento de ruas e/ou terreno; especificação dos revestimentos, pinturas, esquadrias, bem como dos demais materiais de acabamento; cotas verticais.
	Cortes longitudinais e transversais (escala 1:50 ou, excepcionalmente, em 1:100) deverão ser representados tantos cortes se fizerem necessários para um perfeito entendimento da edificação, contendo indicação e representação da estrutura, alvenarias, tetos, revestimentos, esquadrias, telhados, caixas



ESTADO DE SERGIPE
PREFEITURA MUNICIPAL DE DIVINA PASTORA
SECRETARIA MUNICIPAL DA CULTURA, ESPORTE E LAZER
NOVO PAC SELEÇÕES DE PROJETOS PARA PRESERVAÇÃO DO PATRIMÔNIO CULTURAL

	d'água, equipamentos fixos e outros, no que couber; caimento de ruas e/ou terreno; cotas de nível de pisos, escadas, patamares, coberturas e platibandas; inclinação da cobertura;
	Detalhes de elementos das edificações e de seus componentes construtivos (escala até 1:20, onde aplicável); deve-se utilizar de peças gráficas suficientes para a completa compreensão dos bens.
	Quadro de esquadrias deverá conter: codificação (de acordo com a planta), dimensões, quantidade, tipo de enquadramento (pedra, madeira, massa), vedação (vidro, madeira, ferro etc.), pintura (tipo e cor) dos enquadramentos, vedações e ferragens e observações gerais.
	Quadro de especificações de acabamentos, que deverá conter: denominação do cômodo, tipos de piso e rodapé, tipo de alvenaria, revestimento, pintura, tipo e pintura do forro, cimalha etc.
	Quadro de áreas que deverá conter: denominação do cômodo, área interna do cômodo; somatório de áreas totais cobertas e áreas descobertas e de área construída.
	Memorial descritivo dos itens levantados e dos respectivos componentes construtivos e materiais de construção. Tais documentos devem conter todas as informações pertinentes, e, considerando sua característica histórica. Deve-se atentar especialmente para as dimensões, cotas e níveis.
	Modelagem 3D da edificação e do entorno imediato.
	Arquivos em formato PDF, DWG e SKP.
	Em caso de modelagem BIM, será obrigatória a entrega de arquivos em formato IFC, possibilitando a análise dos arquivos com a utilização de softwares gratuitos.



ESTADO DE SERGIPE
PREFEITURA MUNICIPAL DE DIVINA PASTORA
SECRETARIA MUNICIPAL DA CULTURA, ESPORTE E LAZER
NOVO PAC SELEÇÕES DE PROJETOS PARA PRESERVAÇÃO DO PATRIMÔNIO CULTURAL

○ Documentação Fotográfica

A documentação fotográfica visa complementar a compreensão do Bem, e registrar seu estado de conservação anterior à restauração. A documentação fotográfica deve acompanhar todas as etapas e processos da intervenção (antes, durante e depois).

FICHAS	Fotografias; data da foto; autor da foto; numeração de acordo com as indicações em planta; planta esquemática identificando o ponto de tomada da foto; nome do monumento/obra de arte; descrição; nome e endereço da edificação; número de ordem e o número total de folhas;
	Fotos externas: entorno (vistas do conjunto em que se insere a edificação, ruas, praças, jardins, muros); grades, portões, quintais; fachadas, cobertura, detalhes etc.
	Fotos Internas: vista geral do interior; cômodos que apresentem alterações, áreas lesionadas ou soluções especiais; detalhes: elementos decorativos e outros que apresentem interesse especial.
	Arquivo em formato PDF e DOCX.

REPRESENTAÇÃO GRÁFICA	Mapeamento com a posição de tomada das fotografias.
	O mapeamento deverá fazer parte do relatório, mas também deverá ser fornecida individualmente, em arquivos formato DWG e PDF.

ARQUIVOS DIGITAIS	Os arquivos fotográficos devem ser fornecidos em alta e média resolução, devidamente organizados, em formato PNG ou JPG.
--------------------------	--



ESTADO DE SERGIPE
PREFEITURA MUNICIPAL DE DIVINA PASTORA
SECRETARIA MUNICIPAL DA CULTURA, ESPORTE E LAZER
NOVO PAC SELEÇÕES DE PROJETOS PARA PRESERVAÇÃO DO PATRIMÔNIO CULTURAL

- Análise Tipológica, Identificação de Materiais e Sistema Construtivo

Consolidação do conjunto de informações obtido na pesquisa histórica, levantamento cadastral e prospecções, analisando de forma crítica e pormenorizada a tipologia arquitetônica, os materiais empregados, o sistema construtivo da edificação e o contexto no qual está inserida. Esta etapa visa a criação de um relatório conclusivo, referenciando as demais conclusões das atividades citadas anteriormente.

RELATÓRIO	Descrição das características arquitetônicas da edificação; avaliação da autenticidade do conjunto e de suas partes, com indicação do grau de integração ou interferência dos elementos que forma acrescentados ao conjunto original; caracterização dos acréscimos meramente utilitários cuja inclusão não tenham obedecido a razões arquitetônicas; análises e considerações da relação da edificação com seu entorno qualificando as interferências do espaço externo; identificação dos materiais constitutivos de Bens móveis e Integrados, bem como a tecnologia construtiva, analisando o suporte, a camada pictórica e, quando for o caso, a estrutura de sustentação (em se tratando de retábulos) e acessórios em metal, têxteis, joias etc. (em se tratando de imaginária). Deverá ser ilustrado com fotografias (com data e planta esquemática identificando o ponto de tomada da foto) e com o mapeamento de intervenções.
	Arquivo em formato PDF e DOCX.

REPRESENTAÇÃO GRÁFICA	Mapeamento contendo indicação, em planta e elevações, dos elementos que foram suprimidos ou alterados e suas características originais básicas.
	O mapeamento deverá fazer parte do relatório, mas também deverá ser fornecida individualmente, em arquivos formato DWG e PDF.



ESTADO DE SERGIPE
PREFEITURA MUNICIPAL DE DIVINA PASTORA
SECRETARIA MUNICIPAL DA CULTURA, ESPORTE E LAZER
NOVO PAC SELEÇÕES DE PROJETOS PARA PRESERVAÇÃO DO PATRIMÔNIO CULTURAL

6.2. Produto 02 – Diagnóstico

É a etapa de consolidação dos estudos e pesquisas anteriormente realizados, na medida em que complementa o conhecimento do objeto, analisando de forma pormenorizada determinados problemas ou interesses específicos de utilização do Bem.

A análise integrada das informações obtidas anteriormente com aquelas produzidas nesta etapa será sintetizada no diagnóstico propriamente dito.

○ **Prospecção Arquitetônica**

Identificação de materiais, do sistema construtivo, estado de conservação e alterações do partido arquitetônico, buscando informações como vãos que tenham sido fechados; vedos suprimidos; estrutura da cobertura; estanqueidade das esquadrias externas; alteração dimensional dos vãos; alteração dimensional de elementos construtivos; materiais de construção utilizados; estado de conservação; cor e pintura original das paredes, portas, janelas e elementos decorativos; pintura decorativa dos forros, paredes, anomalias nos sistemas de proteção (impermeabilizações) descolamentos de revestimentos e outros. A definição e a escolha dos pontos iniciais de prospecção são embasadas no conhecimento da edificação obtido nas pesquisas realizadas, vistorias e hipóteses levantadas sobre possíveis alterações.

RELATÓRIO	Reunião da documentação do processo prospectivo, contendo a justificativa da escolha dos locais de prospecção; hipóteses iniciais; justificativa de escolha das metodologias adotadas e descrição detalhada dos procedimentos, materiais e tecnologias utilizados; resultados alcançados; fotografias das etapas relevantes das prospecções referenciadas ao mapeamento dos pontos prospectados; dimensionamento de equipe datas de início e fim de cada prospecção.
	Arquivo em formato PDF e DOCX.



ESTADO DE SERGIPE
PREFEITURA MUNICIPAL DE DIVINA PASTORA
SECRETARIA MUNICIPAL DA CULTURA, ESPORTE E LAZER
NOVO PAC SELEÇÕES DE PROJETOS PARA PRESERVAÇÃO DO PATRIMÔNIO CULTURAL

REPRESENTAÇÃO GRÁFICA	Mapeamento contendo indicação, em planta e elevações, dos pontos prospectados; reunião das informações coletadas expostas por meio de legenda gráfica ou em cores.
	O mapeamento deverá fazer parte do relatório, mas também deverá ser fornecido individualmente, em arquivo formato DWG e PDF.

ARQUIVOS FÍSICOS E DIGITAIS	Reunião da documentação pesquisada.
	Os arquivos fotográficos devem ser fornecidos em alta e média resolução, devidamente organizados, em formato JPG ou PNG.

- Prospeção de Elementos Estruturais, de alvenaria, sistema construtivo e de instalações

Abertura de valas, trincheiras ou poços de inspeção (escavações), remoções de revestimentos, pisos, forros, peças de madeira, coberturas, aterros, entulhos etc. Têm por objetivo vistoriar, realizar testes e ensaios expeditos, retirar amostras e levantamento de informações sobre materiais e sistemas construtivos. As prospecções deverão ser realizadas nos locais com indicação de vestígios e sinais, como são os casos de áreas ou elementos lesionados, dos quais constituem exemplos as vistorias e verificação do estado de conservação de pés-de-esteio e outras peças de madeira, embutidas ou encobertas; fundações, paredes e elementos estruturais com recalques, deformações, deslocamentos, rotações, fissuras, manchas de umidade, eflorescências etc.

A prospecção deverá identificar anomalias em instalações elétricas, hidrossanitárias e em outros sistemas presentes na edificação, como instalações de ar-condicionado, sistemas de proteção de descarga atmosférica, instalações de incêndio, dentre outras.

As prospecções deverão ser realizadas nos locais com indicação de vestígios e sinais de mau funcionamento acompanhadas por profissional engenheiro ou arquiteto, como são os casos de áreas ou elementos lesionados, dos quais



ESTADO DE SERGIPE
PREFEITURA MUNICIPAL DE DIVINA PASTORA
SECRETARIA MUNICIPAL DA CULTURA, ESPORTE E LAZER
NOVO PAC SELEÇÕES DE PROJETOS PARA PRESERVAÇÃO DO PATRIMÔNIO CULTURAL

constituem exemplo de instalações elétricas as vistorias e verificação do estado de conservação dos quadros elétricos e instalações em geral, identificação de fiação aparente sem a devida proteção, pontos elétricos e de iluminação em mau estado de conservação, soltos ou fora de funcionamento, adequação de tomadas à norma vigente, identificação de fiação rígida ou inadequada às normas atuais, identificação de circuitos próprios para aparelhos de ar-condicionado, chuveiros e outros elementos de alta demanda.

Em caso de instalações hidrossanitárias são exemplos a verificação de vazamentos, entupimentos em ralos e encanamentos de esgoto e de águas pluviais, presença de odores provenientes de equipamentos sanitários e ralos; equipamentos sanitários com instalação deficiente, com baixa ou alta pressão d'água; histórico de falta d'água na edificação; análise de estado de conservação de caixas d'água etc.

RELATÓRIO	Reunião da documentação do processo prospectivo, contendo a justificativa da escolha dos locais de prospecção; hipóteses iniciais; justificativa de escolha das metodologias adotadas e descrição detalhada dos procedimentos, materiais e tecnologias utilizados; resultados alcançados; fotografias das etapas relevantes das prospecções referenciadas ao mapeamento dos pontos prospectados; dimensionamento de equipe datas de início e fim de cada prospecção.
	Arquivo em formato PDF e DOCX.

REPRESENTAÇÃO GRÁFICA	Mapeamento contendo indicação, em planta e elevações, dos pontos prospectados; reunião das informações coletadas expostas por meio de legenda gráfica ou em cores.
	O mapeamento deverá fazer parte do relatório, mas também deverá ser fornecido individualmente, em arquivos formato DWG e PDF.



ESTADO DE SERGIPE
PREFEITURA MUNICIPAL DE DIVINA PASTORA
SECRETARIA MUNICIPAL DA CULTURA, ESPORTE E LAZER
NOVO PAC SELEÇÕES DE PROJETOS PARA PRESERVAÇÃO DO PATRIMÔNIO CULTURAL

ARQUIVOS FÍSICOS E DIGITAIS	Reunião da documentação pesquisada.
	Os arquivos fotográficos devem ser fornecidos em alta e média resolução, devidamente organizados, em formato JPG ou PNG.

○ **Prospecção pictórica**

A Prospecção de Pinturas é a pesquisa das tintas, pigmentos e cores que compõem um elemento, além da quantidade e qualidade dos mesmos. Divide-se em dois tipos:

- Prospecção estratigráfica que é a remoção, camada a camada, de cada sobrepintura até o reboco, delimitada por pequenos retângulos numerados.
- Prospecção exploratória é a remoção de todas as sobrepinturas até a camada pictórica original, preservando-a. Tem por função mostrar a extensão da pintura, mudanças de tom, barras, filetes ou qualquer detalhe que elucide o aspecto original da pintura.

RELATÓRIO	Reunião da documentação do processo prospectivo, contendo a justificativa da escolha dos locais de prospecção; hipóteses iniciais; justificativa de escolha das metodologias adotadas e descrição detalhada dos procedimentos, materiais e tecnologias utilizados; resultados alcançados; fotografias das etapas relevantes das prospecções referenciadas ao mapeamento dos pontos prospectados; dimensionamento de equipe datas de início e fim de cada prospecção.
	Arquivo em formato PDF e DOCX.

REPRESENTAÇÃO GRÁFICA	Mapeamento contendo indicação, em planta e elevações, dos pontos prospectados; reunião das informações coletadas expostas por meio de legenda gráfica ou em cores.
	O mapeamento deverá fazer parte do relatório, mas também deverá ser fornecido individualmente, em arquivos formato DWG



ESTADO DE SERGIPE
PREFEITURA MUNICIPAL DE DIVINA PASTORA
SECRETARIA MUNICIPAL DA CULTURA, ESPORTE E LAZER
NOVO PAC SELEÇÕES DE PROJETOS PARA PRESERVAÇÃO DO PATRIMÔNIO CULTURAL

	e PDF.
--	--------

ARQUIVOS FÍSICOS E DIGITAIS	Reunião da documentação pesquisada.
	Os arquivos fotográficos devem ser fornecidos em alta e média resolução, devidamente organizados, em formato JPG ou PNG.

- Execução de mapeamento de danos e análises dos estados de conservação e de preservação

a) Mapeamento de Danos

Representação gráfica do levantamento de todos os danos existentes e identificados na edificação, relacionando-os aos seus agentes e causas. O mapeamento de danos (conforme Art. 6, IV da Portaria IPHAN nº 420, de 22 de dezembro de 2010), contempla o conjunto de peças gráficas (plantas, cortes, elevações, detalhes) e relatórios com todos os elementos necessários e suficientes para elucidar as questões analisadas relativas ao histórico, análise tipológica, elementos alterados, estado de conservação, ambientação, diagnóstico e prospecção arquitetônica, de modo que possibilitem o reconhecimento da distribuição e o dimensionamento da extensão dos danos e manifestações patológicas; outros.

RELATÓRIO	Quadro contendo a descrição dos danos relacionando os sintomas, os agentes e as causas, devidamente registrado e identificado com o seu mapeamento nos elementos gráficos e fotografias correspondentes.
	Arquivo em formato PDF e DOCX.

REPRESENTAÇÃO	Mapeamento em plantas, cortes, elevações e detalhes. Reunião das informações coletadas expostas por meio de legenda
----------------------	---



ESTADO DE SERGIPE
PREFEITURA MUNICIPAL DE DIVINA PASTORA
SECRETARIA MUNICIPAL DA CULTURA, ESPORTE E LAZER
NOVO PAC SELEÇÕES DE PROJETOS PARA PRESERVAÇÃO DO PATRIMÔNIO CULTURAL

GRÁFICA	gráfica ou em cores.
	O mapeamento deverá fazer parte do relatório, mas também deverá ser fornecido individualmente, em arquivos formato DWG e PDF.

b) Análises dos estados de Conservação e de Preservação

Feito o levantamento das patologias da edificação, procedem-se às análises dos estados de conservação e de preservação, considerando as informações coligidas na etapa de Identificação e Conhecimento do Bem: pesquisa histórica, levantamento físico, análise tipológica e identificação de materiais e do sistema construtivo e nas prospecções. Assim, deverão estar claramente identificados no relatório final as Análises Construtiva e Estética e, caso necessário, Análise dos Bens móveis e integrados.

c) Análise Construtiva

- Avaliação do Estado de Conservação dos Materiais

Deverão ser feitas observações sobre o estado geral da edificação, focalizando a alvenaria, revestimentos, pisos forros, cobertura, esquadrias e ferragens, pintura e outros detalhes com indicação sumária do grau de deterioração das peças e as respectivas causas, cômodo por cômodo. Deverão ser identificados todos os agentes de degradação, quais sejam: agentes externos – fenômenos físicos, químicos, biológicos e humanos; agentes inerentes à edificação – decorrentes do projeto e da sua execução; e os decorrentes do uso e da manutenção. Sempre que necessário, deverão ser realizados e/ou indicados estudos geotécnicos, ensaios e testes, com o objetivo de fornecer elementos precisos para a identificação das causas dos danos verificados na edificação, como também para definir a intervenção.

- Avaliação do Estado de Conservação do Sistema Estrutural e Fundação

Deverá ser verificado o comportamento estrutural da edificação, bem como a capacidade de carga dos seus elementos componentes: fundação,



ESTADO DE SERGIPE
PREFEITURA MUNICIPAL DE DIVINA PASTORA
SECRETARIA MUNICIPAL DA CULTURA, ESPORTE E LAZER
NOVO PAC SELEÇÕES DE PROJETOS PARA PRESERVAÇÃO DO PATRIMÔNIO CULTURAL

pilares, vigas, paredes, sistema de contraventamento, vínculos, sistema de cobertura e outros.

Deverão ser verificados os danos de fundação e estruturais, observando-se os esforços e cargas a que estão submetidos, identificando os problemas de estabilidade e suas causas determinantes. As trincas, rachaduras, recalques e demais patologias construtivas deverão ser avaliadas e indicadas nas plantas, cortes e fachadas.

Deverão ser identificados os agentes de degradação, quais sejam: agentes externos - fenômenos físicomecânicos, físicos, químicos e biológicos que afetam os materiais; agentes antrópicos - decorrentes da ação humana de imperícia, negligência ou vandalismo; e os agentes inerentes à construção que decorrem de erros de projeto ou de execução.

Este procedimento visa à formulação de soluções adequadas à estabilização do monumento.

- **Avaliação do Estado de Conservação das Instalações**

Deverão ser analisados os sistemas de instalação da edificação, levando em consideração os dados dos levantamentos e relatos de usuários, buscando identificar os agentes de degradação, quais sejam: agentes externos - fenômenos físico-mecânicos, físicos, químicos e biológicos que afetam as instalações; agentes antrópicos - decorrentes da ação humana de imperícia, negligência ou vandalismo; e os agentes inerentes à construção que decorrem de erros de projeto ou de execução.

Proceder de igual forma para as instalações não indicadas acima, como sistemas de proteção contra incêndio, monta-cargas, elevadores e ar-condicionado etc.

a. Análise Estética

Avaliação do estado de conservação e de preservação da edificação, levando em consideração:

- Ambientação: análises e considerações sobre a relação da edificação com seu entorno, qualificando as interferências do espaço



ESTADO DE SERGIPE
PREFEITURA MUNICIPAL DE DIVINA PASTORA
SECRETARIA MUNICIPAL DA CULTURA, ESPORTE E LAZER
NOVO PAC SELEÇÕES DE PROJETOS PARA PRESERVAÇÃO DO PATRIMÔNIO CULTURAL

externo: edificações vizinhas, iluminação (luminárias, postes, fiação etc.), calçamento, mobiliário urbano, tráfego e comunicação visual.

- Características arquitetônicas da edificação: princípios estéticos, partido de composição, proporções volumétricas, modenatura etc.;
- Agenciamento interno: ambientação, caráter do tratamento do interior e detalhes;
- Autenticidade do conjunto e de seus elementos: análise comparativa das edificações congêneres e das características tipológicas correspondentes.
- Avaliação do grau de integração ou interferência: em relação ao conjunto original, dos elementos que foram alterados, suprimidos ou daqueles que foram introduzidos.

RELATÓRIO	Relatório contendo as análises construtiva e estética, ilustrado com fotografias e demais representações gráficas produzidos durante o processo de identificação e conhecimento do bem.
	Arquivo em formato PDF e DOCX.

- Ensaios e testes

Esta atividade do trabalho consiste basicamente na análise dos materiais existentes na edificação, por meio de ensaios e testes requeridos pelas necessidades do projeto, tanto para compreender os danos dos materiais, como para definir a intervenção, a exemplo de: limpeza de pedras, definição do traço de argamassas. Podem ser realizados ensaios e testes, por exemplo, para a obtenção de laudos estruturais; identificação de materiais; contaminação de materiais; condições técnicas e composição de revestimentos; condições técnicas e composição de pigmentos, teste de absorção do solo caso haja no projeto arquitetônico previsão de instalações sanitárias, dentre outros.

RELATÓRIO	Deverá conter informações sobre os testes, ensaios e os resultados obtidos de acordo com as Normas adequadas para
------------------	---



ESTADO DE SERGIPE
PREFEITURA MUNICIPAL DE DIVINA PASTORA
SECRETARIA MUNICIPAL DA CULTURA, ESPORTE E LAZER
NOVO PAC SELEÇÕES DE PROJETOS PARA PRESERVAÇÃO DO PATRIMÔNIO CULTURAL

	cada teste realizado.
	Arquivo em formato PDF e DOCX.

As **prospecções arqueológicas (programa de pesquisa arqueológica e documentação correlata³)** e os **estudos geotécnicos** deverão ser previstos na etapa de obra. Portanto, para este edital deverá ser antevisto nas especificações, memórias e planilhas orçamentárias de acordo com a proposta de intervenção arquitetônica e de engenharia.

Estas atividades objetivam resgatar visual e graficamente todas as informações relativas aos vestígios materiais descobertos durante o trabalho de retirada dos materiais depositados sobre os pisos referentes ao uso das edificações tais como: estruturas, objetos de uso diário, objetos de uso pessoal, objetos ligados à tecnologia de construção e outros vestígios de interesse social e cultural caso previstos no projeto executivo.

Toda intervenção no perímetro tombado deverá ser objeto de licenciamento ambiental, com a devida análise do setor de arqueologia, segundo disposto na INSTRUÇÃO NORMATIVA Nº 001, DE 25 DE MARÇO DE 2015 que "Estabelece procedimentos administrativos a serem observados pelo Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional nos processos de licenciamento ambiental dos quais participe".

A partir do que está previsto no projeto executivo, o setor de arqueologia deverá emitir Termo de Referência que orienta quanto as ações de arqueologia que deverão ser previstas ao longo da execução.

E, sempre que necessário, deverão ser realizados e/ou indicados estudos geotécnicos, ensaios e testes, com o objetivo de fornecer elementos precisos para identificação das causas dos danos verificados na edificação, como também para definir a intervenção.

³ Monitoramento arqueológico, Prospecção arqueológica, Salvamento e resgate arqueológico e Programa de Educação Patrimonial.



ESTADO DE SERGIPE
PREFEITURA MUNICIPAL DE DIVINA PASTORA
SECRETARIA MUNICIPAL DA CULTURA, ESPORTE E LAZER
NOVO PAC SELEÇÕES DE PROJETOS PARA PRESERVAÇÃO DO PATRIMÔNIO CULTURAL

6.3. Produto 03 – Proposta de Intervenção Arquitetônica

Compreende o conjunto de ações necessárias para caracterizar a intervenção, determinando soluções, definindo usos e procedimentos de execução, abordados técnica e conceitualmente.

Para efeito de melhor desenvolvimento das propostas, verificação de hipóteses, permitir o melhor acompanhamento, avaliação e orientação pelos órgãos competentes, viabilizar a discussão com os diversos técnicos e setores envolvidos no processo.

A etapa *Projeto Executivo Arquitetônico de Restauro* subdivide-se em três partes interdependentes, a saber:

- Estudo Preliminar;
 - Anteprojeto;
 - Projeto Executivo.
-
- Projeto Executivo Arquitetônico de Restauro

6.3.o.1. Estudo Preliminar

Conjunto de informações técnicas e aproximadas, necessárias à compreensão da configuração da edificação, que permitam a análise da viabilidade técnica e do impacto urbano, paisagístico, ambiental e simbólico no bem cultural. Concentra as informações técnicas sucintas e suficientes para a caracterização geral da concepção adotada e a escolha das alternativas para a intervenção com soluções técnicas viáveis levantadas no diagnóstico de estado de conservação e mapeamento de danos, incluindo indicações das funções, dos usos, das formas, das dimensões, das localizações dos ambientes da edificação, bem como de quaisquer outras exigências prescritas ou de desempenho; para a caracterização específica dos elementos construtivos e dos seus componentes principais, incluindo indicações das tecnologias recomendadas. Deverão ser apresentados, nesta etapa:

DEFINIÇÃO DE USO	Consiste na proposta de reutilização, mudança de uso ou ainda, na manutenção do existente. É a premissa de qualquer Proposta de Intervenção, devendo observar-se a vocação da edificação,
-------------------------	---



ESTADO DE SERGIPE
PREFEITURA MUNICIPAL DE DIVINA PASTORA
SECRETARIA MUNICIPAL DA CULTURA, ESPORTE E LAZER
NOVO PAC SELEÇÕES DE PROJETOS PARA PRESERVAÇÃO DO PATRIMÔNIO CULTURAL

	buscando a melhor adequação às novas necessidades. Aqui, deverá ser detalhado o programa de uso, compatibilizando-o aos espaços da edificação, e representado graficamente para compreensão do funcionamento proposto.
	Arquivo em formato PDF e DOCX.

VIABILIDADE TÉCNICA	Consiste na apresentação e justificativa das soluções e alternativas técnicas propostas, confrontando-as com os preceitos que fundamentam a Proposta de Intervenção. Complementa e elucida as informações contidas no material gráfico. Recomenda-se que se destaquem as intervenções por áreas da edificação, pavimentos ou cômodos, de acordo com a complexidade do projeto.
	Arquivo em formato PDF, DOCX e XLS.

DESENHOS TÉCNICOS	Planta geral de implantação; plantas dos pavimentos; planta da cobertura; planta de demolição e construção cortes (longitudinais e transversais); elevações (fachadas).
	Arquivo em formato PDF e DWG (versão Autodesk AutoCAD 2016 ou anterior).
	Em caso de projetos HBIM, deverá ser solicitado obrigatoriamente uma versão do arquivo legível em software gratuito, em formato a ser especificado em edital.

PERSPECTIVAS E MAQUETES	Interiores ou exteriores, parciais ou gerais.
	Arquivos SKP (versão 2021 ou anterior).
	Em caso de projetos HBIM, deverá ser solicitado



ESTADO DE SERGIPE
PREFEITURA MUNICIPAL DE DIVINA PASTORA
SECRETARIA MUNICIPAL DA CULTURA, ESPORTE E LAZER
NOVO PAC SELEÇÕES DE PROJETOS PARA PRESERVAÇÃO DO PATRIMÔNIO CULTURAL

	obrigatoriamente uma versão do arquivo legível em software gratuito, em formato a ser especificado em edital.
--	---

ESTIMATIVA PARAMÉTRICA DE CUSTOS	Deverá ser realizado em caso de construção de edificação nova. Trata-se de orçamento simplificado, realizado através de índices (sendo o principal deles, o CUB, realizado pela CBIC) e estimativas para avaliar a viabilidade da obra, utilizando a medida de custo por metro quadrado (R\$/m²). Deverá apresentar a estrutura preliminar do orçamento executivo. É recomendável a aplicação, sobre o valor unitário da composição de custo, de uma porcentagem de BDI (Benefícios e Despesas Indiretas).
	Arquivos em formato PDF e XLS.

RRT / ART	No âmbito dos respectivos conselhos profissionais de classe, devem ser emitidos pela contratada todos os registros e anotações de responsabilidade técnica (RRT e ART) referentes aos levantamentos, projetos, memoriais, cadernos e planilhas orçamentárias desenvolvidos.
	Arquivos em formato PDF.

6.3.o.2. Anteprojeto

Conjunto de informações técnicas que definem o partido arquitetônico e dos elementos construtivos, estabelecendo diretrizes para os projetos complementares, com elementos e informações necessárias e suficientes e nível de precisão adequado para caracterizar a intervenção e assegurar a viabilidade técnica e executiva do sistema proposto. Tem ainda o propósito de subsidiar consulta prévia às instâncias de proteção e aprovação de projetos.

- a) Peças Gráficas: A proposta de intervenção adotada deverá ser expressa graficamente em plantas, cortes, elevações e perspectivas



ESTADO DE SERGIPE
PREFEITURA MUNICIPAL DE DIVINA PASTORA
SECRETARIA MUNICIPAL DA CULTURA, ESPORTE E LAZER
NOVO PAC SELEÇÕES DE PROJETOS PARA PRESERVAÇÃO DO PATRIMÔNIO CULTURAL

- (a partir de modelagem tridimensional, se necessário), com representação de desenho que permita o perfeito entendimento da proposta do projeto, conforme normas da ABNT. Tratando-se ainda de Anteprojeto, poderá ser apresentado em caderno formatos A3 ou A2, se conveniente.
- b) Os desenhos sempre terão como base o levantamento cadastral aprovado como produto, resultante do conhecimento do bem e serão utilizados para todos os projetos.
 - c) Todos os desenhos deverão apresentar denominação dos cômodos, cotas, indicação de níveis, legendas e especificação sumárias dos materiais utilizados.
 - d) O projeto deverá atender ao Art. 4º da IN 01 de 19/01/2010 do MPOG.

As informações a seguir deverão ser adaptadas às necessidades do projeto a ser contratado. Manter somente o escopo dos projetos a serem contratados. Pode haver situações que demandarão projetos que não estão detalhados neste documento, neste caso, deverá ser feito o detalhamento de escopo destes projetos.

MEMORIAL DESCRITIVO	Justificativa do partido adotado e sua coerência com o uso destinado ao equipamento público, soluções técnicas indicadas e justificadas para as alternativas propostas e especificações preliminares de materiais e serviços. Deve ser apresentado em textos no formato A4, contendo:
	Conceituação: constitui a essência do projeto visto que representa a definição daquilo que se pretende fazer e das razões pelas quais se optou por determinadas soluções, definindo assim, os níveis da intervenção. Tem como ponto de partida a avaliação da possibilidade de restabelecimento da unidade do bem tombado, em função do seu aspecto atual e estado de conservação. Na conceituação se explica de que forma se pretende “restabelecer a unidade do bem cultural, respeitando sua concepção original, os valores de tombamento e seu processo histórico de intervenções” (conforme definição do art. 3º, VII, da Portaria nº 420/2010-IPHAN), justificando de forma teórica a maneira pela qual as soluções adotadas objetivam a preservação dos valores artísticos e históricos



ESTADO DE SERGIPE
PREFEITURA MUNICIPAL DE DIVINA PASTORA
SECRETARIA MUNICIPAL DA CULTURA, ESPORTE E LAZER
NOVO PAC SELEÇÕES DE PROJETOS PARA PRESERVAÇÃO DO PATRIMÔNIO CULTURAL

	envolvidos e, ao mesmo tempo, garantem a integridade física da Praça, de seus equipamentos públicos e bens integrados;
	Viabilidade Técnica: consiste na apresentação e justificativa das soluções e alternativas técnicas propostas, confrontando-as com os preceitos que fundamentam a Proposta de Intervenção. Complementa e elucida as informações contidas no material gráfico. Recomenda-se que se destaquem as intervenções por áreas, edificações, níveis e bens integrados, de acordo com a complexidade do projeto.
	Arquivo em formato PDF e DOCX.

PERSPECTIVAS E MAQUETES	Perspectivas e maquetes compatibilizadas com o anteprojeto, contendo ângulos e visadas de diversas áreas que se fizerem necessárias para a perfeita compreensão do projeto.
	Interiores ou exteriores, parciais ou gerais.
	Arquivos SKP (versão 2021 ou anterior).
	Em caso de projetos HBIM, deverá ser solicitado obrigatoriamente uma versão do arquivo legível em software gratuito, em formato a ser especificado em edital.

ANTEPROJETO DE ARQUITETURA	A proposta deve espelhar concretamente o atendimento ao programa solicitado e integrar o resultado de todos os estudos prévios obtidos tanto para projeto de restauração, conservação e/ou de adequação para novo uso. A viabilidade técnica deve ser avaliada concomitante à elaboração do projeto de arquitetura de forma integrada com as condições técnicas complementares referentes à estrutura e instalações. Elementos de execução obrigatórios:
	Planta de situação (1:500 ou 1:1000); Planta de locação (1:100



ESTADO DE SERGIPE
PREFEITURA MUNICIPAL DE DIVINA PASTORA
SECRETARIA MUNICIPAL DA CULTURA, ESPORTE E LAZER
NOVO PAC SELEÇÕES DE PROJETOS PARA PRESERVAÇÃO DO PATRIMÔNIO CULTURAL

	ou 1:200), Plantas baixas (1:100), Cortes (no mínimo dois, 1:100), Tabelas e quantitativos.
	Arquivo em formato PDF e DWG (versão Autodesk AutoCAD 2016 ou anterior).
	Arquivos SKP (versão 2021 ou anterior).
	Em caso de projetos HBIM, deverá ser solicitado obrigatoriamente uma versão do arquivo legível em software gratuito, em formato a ser especificado em edital.
	Arquivo em formato PDF e DOCX.

6.3.o.3. Projeto Executivo

Consiste no desenvolvimento e detalhamento das informações prestadas na etapa de anteprojeto, revisadas, complementadas, acrescidas de todos os detalhes construtivos e indicações necessárias à perfeita compreensão dos serviços, técnicas e materiais empregados, com vistas à execução, definição de orçamento e fixação de prazo. Esta etapa final de desenvolvimento de projeto será desenvolvida após aprovação do anteprojeto junto ao Iphan e às outras instituições de preservação, quando for o caso, órgãos públicos, concessionárias de serviços públicos, entre outros.

As informações a seguir deverão ser adaptadas às necessidades do projeto a ser contratado. Manter somente o escopo dos projetos a serem contratados. Pode haver situações que demandarão projetos que não estão detalhados neste documento, neste caso, deverá ser feito o detalhamento de escopo destes projetos.

a) Peças gráficas: Os projetos devem seguir a NBR6492 – representação de projetos de arquitetura. Utilizar software com leitura em AUTOCAD, específico para projetos de arquitetura e engenharia para impressão em papel sulfite nos formatos A1 e A0, de acordo com a escala adotada, 1:50 preferencialmente ou, excepcionalmente 1:100.

b) Adotar a matriz do anteprojeto aprovada e inserir nas plantas baixas de escala 1:50 e 1:100 informações complementares relativas ao detalhamento das



ESTADO DE SERGIPE
PREFEITURA MUNICIPAL DE DIVINA PASTORA
SECRETARIA MUNICIPAL DA CULTURA, ESPORTE E LAZER
NOVO PAC SELEÇÕES DE PROJETOS PARA PRESERVAÇÃO DO PATRIMÔNIO CULTURAL

intervenções, com indicação codificada e chamadas com nº da folha. Identificar no carimbo a fase executiva do projeto. Adotar escalas 1:20, 1:25, 1:10, 1:5, 1:2 e 1:1 para os detalhes, considerando a melhor para o entendimento construtivo e composição espacial da prancha do desenho.

c) Os projetos devem seguir as disposições da NBR 6492 ou de norma técnica aplicável mais atual, utilizar software com leitura em extensão .dwg (versão 2016 ou anterior) e .dxf, adequado à impressão/plotagem em papel sulfite, de acordo com as escalas requisitadas.

d) Todas as intervenções deverão ser demarcadas com clareza nos desenhos técnicos, por meio de hachura ou cor identificada por legenda. Para os elementos divisórios que alteram a disposição espacial, utilizar os códigos normativos de “demolir”, “manter” e “construir”.

e) Os projetos deverão apresentar no desenho técnico, além de plantas baixas, todos os recursos gráficos e descritivos necessários para o perfeito entendimento do projeto como: cortes, seções, detalhes, vistas, esquemas, diagramas, legendas e notas explicativas, em escala adequada.

f) Devem ser indicados o nº da revisão e data da alteração nas pranchas, planilhas e demais documentos.

g) No projeto devem ser previstos procedimentos de proteção das peças fixas e móveis durante execução de obra civil e, eventualmente, necessidades de guarda e armazenamento (incluindo transporte, se necessário) em local distinto;

h) Podem ser apresentados desenhos, esquemas ou fotos para indicar procedimentos complementares e elucidativos da descrição;

i) Devem ser apresentadas recomendações relacionadas à conservação do bem, relativas ao ambiente e que interfiram em outras especialidades, (como projetos de iluminação e luminotécnica, climatização etc.).

j) Edificações e áreas públicas devem ser adaptadas às normas de acessibilidade universal ABNT (NBR 16537 e NBR 9050). O projeto deverá incorporar todos os quesitos normatizados, isto é, indicações, sinalizações, equipamentos, elementos ou peças que garantam a mobilidade e a legibilidade plenas a qualquer pessoa com deficiência. Deverá ser devidamente compatibilizado com o projeto de iluminação. Deverão ser observadas as diretrizes do Caderno Técnico Mobilidade e Acessibilidade Urbana em Centros Históricos, disponível no site do Iphan. Outras legislações a serem observadas: Lei 7.853/1989, Lei 10.098/2000, Lei 10.257/2001, Decreto Nº 5.296/2004, Decreto 3.298/1999,



ESTADO DE SERGIPE
PREFEITURA MUNICIPAL DE DIVINA PASTORA
SECRETARIA MUNICIPAL DA CULTURA, ESPORTE E LAZER
NOVO PAC SELEÇÕES DE PROJETOS PARA PRESERVAÇÃO DO PATRIMÔNIO CULTURAL

Decreto Nº 3.691/2000 e Decreto Nº 3.956/2001, Instrução Normativa Iphan nº 1, de 25 de novembro de 2003 (Dispõe sobre a acessibilidade aos bens culturais imóveis acautelados em nível federal e outras categorias).

k) Coordenação e compatibilização de projetos: todos os projetos complementares devem ser compatibilizados entre si e com o projeto arquitetônico de restauro e devem atentar para a condição de patrimônio tombado, de interesse cultural e histórico, bem como para suas demandas específicas de utilização.

l) Orçamentação: todos os itens constantes nos projetos executivos deverão constar na planilha orçamentária executiva, considerando os itens de execução, quantitativos, composição de preços unitários, itens de composição de BDI e encargos sociais, conforme o disposto no Decreto nº 7983, de 8 de abril de 2013.

PERSPECTIVAS E MAQUETES	Perspectivas e maquetes compatibilizadas com o projeto executivo, contendo ângulos e visadas de diversas áreas que se fizerem necessárias para a perfeita compreensão do projeto.
	Interiores ou exteriores, parciais ou gerais
	Arquivos SKP (versão 2021 ou anterior)
	Em caso de projetos HBIM, deverá ser solicitado obrigatoriamente uma versão do arquivo legível em software gratuito, em formato a ser especificado em edital.

PROJETOS (TODOS)	Perspectivas e maquetes compatibilizadas com o projeto executivo, contendo ângulos e visadas de diversas áreas que se fizerem necessárias para a perfeita compreensão do projeto.
	Interiores ou exteriores, parciais ou gerais
	Arquivos SKP (versão 2021 ou anterior)
	Em caso de projetos HBIM, deverá ser solicitado obrigatoriamente uma versão do arquivo legível em software



ESTADO DE SERGIPE
PREFEITURA MUNICIPAL DE DIVINA PASTORA
SECRETARIA MUNICIPAL DA CULTURA, ESPORTE E LAZER
NOVO PAC SELEÇÕES DE PROJETOS PARA PRESERVAÇÃO DO PATRIMÔNIO CULTURAL

	gratuito, em formato a ser especificado em edital.
--	--

PROJETO EXECUTIVO DE ARQUITETURA DE RESTAURO	Plantas Baixas: plantas dos diversos níveis em escala 1:50 ou, excepcionalmente, em 1:100, conforme o projeto básico aprovado com as complementações de indicação de detalhes executivos e respectivas pranchas.
	Mapa geral de piso na escala 1:50, indicação do início do assentamento de acordo com o estudo de cortes de peças, juntas e locação de soleiras, se houver. Levantamento do quantitativo, quadro de áreas e respectivas especificações; detalhamentos de assentamento de piso, de fixação de elementos sobre e através do piso, de impermeabilização e drenagem, de mobiliário urbano fixo a ser acrescido e/ou alterado e de demais detalhamentos que se fizerem necessários para a completa compreensão do projeto arquitetônico de restauro, inclusive os detalhes referentes à acessibilidade.
	Mapa de forros e tetos com indicação de acabamentos especiais, locação de luminárias, na escala 1:100 ou 1:50. Indicação de detalhes a recompor na escala 1:25 no mínimo;
	Áreas molhadas: sanitários, banheiros, copa, cozinha, bar, balcões e outras áreas com instalações demandam ampliação na escala 1:25 ou 1:20, para locação de todas as peças, mapa de piso e parede em consonância com o mapa geral. Locação de todos os acessórios tais como espelhos, cabides, saboneteiras etc. cotados em planta. As elevações e cortes deverão mostrar todas as paredes do ambiente;
	Mapa de bancadas lisas e/ou com cubas e pias, divisórias de boxes e peças de apoio, respaldos, prateleiras etc. escala 1:25 ou 1:10 e detalhes nas escalas 1:2 ou 1:1;
	Mapa de esquadrias, na escala 1:25, 1:20 ou 1:10, com a identificação e revisão final do quadro de especificação e



ESTADO DE SERGIPE
PREFEITURA MUNICIPAL DE DIVINA PASTORA
SECRETARIA MUNICIPAL DA CULTURA, ESPORTE E LAZER
NOVO PAC SELEÇÕES DE PROJETOS PARA PRESERVAÇÃO DO PATRIMÔNIO CULTURAL

	quantitativo;
	Ampliação de escadas na escala 1:25 ou 1:20 com elementos da estrutura, pisos e espelhos, corrimãos e guarda corpo. Cotar e especificar os acabamentos e mostrar detalhes executivos de restauração ou de construção nas escalas 1:5, 1:2 ou outra que melhor esclareça o objeto;
	Detalhes de recomposição de peças danificadas a restaurar, indicar os procedimentos no desenho com todas as informações necessárias como cotas e materiais empregados; [listar aqui elementos indispensáveis de cada caso, por exemplo: restauro de guarda-corpos de proteção, fossos de iluminação, ventilação e sistema de drenagem etc.
	Cortes: as plantas baixas das ampliações deverão ter cortes elucidativos de todas as paredes que contenham instalações;
	Tabelas e quantitativos necessários para a completa orçamentação e execução da obra. Exemplos: quadros de áreas, quadros de esquadrias, quadros de materiais e acabamentos, dentre outros.

○ **Projeto de Educação Patrimonial**

PROJETO DE EDUCAÇÃO PATRIMONIAL	A proposta da ação educativa a ser aplicada durante a execução da obra, deve espelhar concretamente o atendimento ao programa solicitado e integrar o resultado de todos os estudos prévios obtidos tanto para projeto de restauração, conservação e/ou de adequação para novo uso com a participação efetiva da comunidade, a fim de colaborar para seu reconhecimento, sua valorização e preservação. Os processos educativos devem primar pela construção coletiva e democrática do conhecimento, por meio da participação efetiva das comunidades detentoras e produtoras das referências culturais, onde convivem diversas noções de
--	---



ESTADO DE SERGIPE
PREFEITURA MUNICIPAL DE DIVINA PASTORA
SECRETARIA MUNICIPAL DA CULTURA, ESPORTE E LAZER
NOVO PAC SELEÇÕES DE PROJETOS PARA PRESERVAÇÃO DO PATRIMÔNIO CULTURAL

	patrimônio cultural. a Educação Patrimonial é um processo de mediação; o patrimônio cultural é um campo de conflito; os territórios são espaços educativos; as ações educativas devem levar em conta a intersectorialidade das políticas públicas; e é necessária uma abordagem transversal e dialógica da educação patrimonial.
	Arquivo em formato PDF e DOCX.

○ **Plano de Conservação Preventiva**

PLANO DE CONSERVAÇÃO PREVENTIVA	Definição de escopo para contratação de equipe especializada para elaboração de diretrizes para aplicação de metodologia de Gestão de Riscos para o Patrimônio Cultural como Plano de Conservação Preventiva. O Plano deverá ser elaborado durante a execução da obra tendo como referência o “Relatório de divulgação dos resultados do primeiro ciclo de aplicação da metodologia de gestão de riscos para o patrimônio cultural da Fiocruz (2020). O plano visa contribuir para a preservação dos bens culturais a partir de uma visão contextualizada e estratégica do planejamento de ações de salvaguarda. Por meio de análises e avaliações dos riscos aos quais os acervos estão submetidos, buscando orientar gestores e outros profissionais responsáveis por acervos culturais na tomada de decisões quando confrontados pela necessidade de estabelecer prioridades nas ações de preservação. a) Estabelecimento do contexto b) Identificação dos riscos c) Análises dos riscos d) Avaliação dos riscos e) Tratamento dos riscos f) Monitoramento e revisões
	Arquivo em formato PDF e DOCX.



ESTADO DE SERGIPE
PREFEITURA MUNICIPAL DE DIVINA PASTORA
SECRETARIA MUNICIPAL DA CULTURA, ESPORTE E LAZER
NOVO PAC SELEÇÕES DE PROJETOS PARA PRESERVAÇÃO DO PATRIMÔNIO CULTURAL

6.4. Produto 04 – Projeto para Restauração dos Bens Integrados

Seguir as orientações do Manual "Intervenções em bens culturais móveis e integrados à arquitetura: manual para elaboração de projetos", disponível em:

[Publicações - IPHAN - Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional](#)

- **Prospecção de elementos artísticos**

Constitui objeto de identificação e conhecimento os bens móveis e integrados todos os elementos de mobiliário (fixos e móveis), de decoração integrada, como cantarias, retábulos, altares, púlpitos, balcões, sanefas, quadros, pinturas murais, painéis de azulejaria, esculturas e demais objetos e utensílios artísticos.

Visando identificar a tecnologia construtiva, as camadas estratigráficas e possíveis intervenções posteriores, serão realizadas prospecções nos bens móveis e integrados. Os exames consistem na abertura de janelas estratigráficas, as quais serão realizadas por meio mecânico, através de bisturi cirúrgico. Os locais serão definidos junto com a equipe técnica de acompanhamento da obra. Os trabalhos de prospecção deverão ser executados por profissional habilitado na área de conservação e restauração de bens móveis e integrados. De acordo com a complexidade e importância do bem, o IPHAN poderá eleger um ou mais especialistas para acompanhamento e definições das diretrizes do trabalho.

Seguir as orientações do Manual "Intervenções em bens culturais móveis e integrados à arquitetura: manual para elaboração de projetos", disponível em:

<http://portal.iphan.gov.br/publicacoes/lista?categoria=20&busca=&pagina=2>

RELATÓRIO

Reunião da documentação do processo prospectivo, contendo nome ou designação do bem, título, classificação, material/técnica, dimensões, autor ou fabricante, data ou período de confecção, estado de conservação, indicando existência de ataque de insetos xilófagos e fungos, presença de umidade, mofo e escorrimientos, perdas de suporte e componentes, sujidades, perdas de policromia, indícios de



ESTADO DE SERGIPE
PREFEITURA MUNICIPAL DE DIVINA PASTORA
SECRETARIA MUNICIPAL DA CULTURA, ESPORTE E LAZER
NOVO PAC SELEÇÕES DE PROJETOS PARA PRESERVAÇÃO DO PATRIMÔNIO CULTURAL

	repintura e de substituição de componentes, e documentação fotográfica, por elemento;
	Justificativa de escolha das metodologias adotadas e descrição detalhada dos procedimentos, materiais e tecnologias utilizados; resultados alcançados; fotografias das etapas relevantes das prospecções referenciadas ao mapeamento dos pontos prospectados; dimensionamento de equipe datas de início e fim de cada prospecção.
	Arquivo em formato PDF e DOCX.

REPRESENTAÇÃO GRÁFICA	Mapeamento contendo indicação, em planta e elevações, dos pontos prospectados; reunião das informações coletadas expostas por meio de legenda gráfica ou em cores.
	O mapeamento deverá fazer parte do relatório, mas também deverá ser fornecido individualmente, em arquivos formato DWG e PDF.

ARQUIVOS FÍSICOS E DIGITAIS	Reunião da documentação pesquisada.
	Os arquivos fotográficos devem ser fornecidos em alta e média resolução, devidamente organizados, em formato JPG ou PNG.

○ Documentação fotográfica

FICHAS	Relação dos elementos artísticos móveis e integrados, tais como: mobiliário, alfaías, imaginária, talhas, retábulos, forros, pinturas parietais e painéis de azulejos etc.
	A relação deverá conter, no mínimo: nome ou designação do bem, título, classificação, material/técnica, dimensões, autor ou



ESTADO DE SERGIPE
PREFEITURA MUNICIPAL DE DIVINA PASTORA
SECRETARIA MUNICIPAL DA CULTURA, ESPORTE E LAZER
NOVO PAC SELEÇÕES DE PROJETOS PARA PRESERVAÇÃO DO PATRIMÔNIO CULTURAL

	fabricante, data ou período de confecção; documentação fotográfica, planta esquemática identificando a localização do bem; por elemento.
	Fotografias; planta esquemática identificando a localização do bem; descrição; dimensões e detalhes necessários à proteção do acervo durante a intervenção.
	No caso da elaboração de projetos para bens móveis e integrados é preciso que haja a descrição individual de cada objeto ou partes do conjunto.
	Arquivo em formato PDF e DOCX.

REPRESENTAÇÃO GRÁFICA	Mapeamento com a posição dos cada elemento no momento do levantamento. Caso haja a informação de posicionamento do elemento em outros momentos, também deverá ser registrada.
	A representação deverá fazer parte do fichamento, mas também deverá ser fornecida individualmente, em arquivos formato DWG e PDF.

ASPECTOS FÍSICOS E DIGITAIS	Reunião da documentação pesquisada.
	Os arquivos fotográficos devem ser fornecidos em alta e média resolução, devidamente organizados, em formato JPG ou PNG.

○ **Restauração – Análise dos Bens Móveis e Integrados**

Devem ser observados os princípios estéticos e estilísticos, relação com o contexto histórico e arquitetônico no qual está inserido. determinar o estado de conservação de todos os constituintes dos Bens, suporte, camada pictórica e, quando for o caso, estrutura de sustentação (em se tratando de retábulos) e acessórios em metal, têxteis, joias etc. (em se tratando de imagens). Indicar a existência de intervenções posteriores, a exemplo de acréscimos e/ou remoções.



ESTADO DE SERGIPE
PREFEITURA MUNICIPAL DE DIVINA PASTORA
SECRETARIA MUNICIPAL DA CULTURA, ESPORTE E LAZER
NOVO PAC SELEÇÕES DE PROJETOS PARA PRESERVAÇÃO DO PATRIMÔNIO CULTURAL

Seguir as orientações do Manual "Intervenções em bens culturais móveis e integrados à arquitetura: manual para elaboração de projetos", disponível em:

<http://portal.iphan.gov.br/publicacoes/lista?categoria=20&busca=&pagina=2>

RELATÓRIO	Relatório contendo as análises construtiva e estética, ilustrado com fotografias e demais representações gráficas produzidos durante o processo de identificação e conhecimento do bem.
	Arquivo em formato PDF e DOCX.

○ Projeto restauração de bens móveis e integrados

ANTEPROJETO RESTAURAÇÃO DE BENS MÓVEIS E INTEGRADOS	Nesta fase o conceito do projeto deverá refletir as informações colhidas no mapeamento de danos e prospecções realizadas. Relatório contendo, no mínimo, nome ou designação do bem, título, classificação, material/técnica, dimensões, autor ou fabricante, data ou período de confecção, estado de conservação. Com os registros do mapeamento de danos, prospecções e diagnósticos. Apresentar o projeto de restauração com a solução adequada, de forma descritiva dos procedimentos e materiais que devem ser utilizados e o resultado pretendido. Deve ser indicada a locação de todos os bens móveis e/ou integrados e indicação de intervenção e procedimentos de remoção ou interface com a obra civil, com a utilização de fotos no auxílio da representação. O projeto deverá ser elaborado por especialista em restauração de bens culturais com experiência comprovada em trabalhos semelhantes.
	Plantas baixas (1:100); Cortes e elevações de paredes que contenham bens integrados e indicações de intervenção em consonância com as plantas baixas.
	Arquivo em formato PDF e DOCX.
	Arquivo em formato PDF e DWG (versão Autodesk AutoCAD 2016 ou anterior).



ESTADO DE SERGIPE
PREFEITURA MUNICIPAL DE DIVINA PASTORA
SECRETARIA MUNICIPAL DA CULTURA, ESPORTE E LAZER
NOVO PAC SELEÇÕES DE PROJETOS PARA PRESERVAÇÃO DO PATRIMÔNIO CULTURAL

	Arquivos SKP (versão 2021 ou anterior).
	Em caso de projetos HBIM, deverá ser solicitado obrigatoriamente uma versão do arquivo legível em software gratuito, em formato a ser especificado em edital.
PROJETO EXECUTIVO RESTAURAÇÃO DE BENS MÓVEIS E INTEGRADOS	Relatório contendo, no mínimo, nome ou designação do bem, título, classificação, material/técnica, dimensões, autor ou fabricante, data ou período de confecção, estado de conservação. Com os registros do mapeamento de danos, prospecções e diagnósticos. Apresentar o projeto de restauração com a solução adequada, de forma descritiva dos procedimentos e materiais que devem ser utilizados e o resultado pretendido; os materiais e serviços serem utilizados devem ser especificados e quantificados;
	Projeto de iluminação cenográfica integrado aos demais bens integrados, compatibilizado com o Projeto de Elétrica.
	Os desenhos devem ser compostos por plantas baixas e cortes do local/elemento, com a locação dos bens representados esquematicamente, em escala adequada, e identificando os objetos enumeradamente em legenda;
	Podem ser apresentados desenhos, esquemas ou fotos para indicar procedimentos complementares e elucidativos da descrição;
	Devem ser apresentadas recomendações relacionadas à conservação do bem, relativas ao ambiente e que interfiram em outras especialidades, como projeto de iluminação e luminotécnica, climatização ou outros;
	Arquivo em formato PDF e DOCX.
	Arquivo em formato PDF e DWG (versão Autodesk AutoCAD



ESTADO DE SERGIPE
PREFEITURA MUNICIPAL DE DIVINA PASTORA
SECRETARIA MUNICIPAL DA CULTURA, ESPORTE E LAZER
NOVO PAC SELEÇÕES DE PROJETOS PARA PRESERVAÇÃO DO PATRIMÔNIO CULTURAL

	2016 ou anterior).
	Arquivos SKP (versão 2021 ou anterior).
	Em caso de projetos HBIM, deverá ser solicitado obrigatoriamente uma versão do arquivo legível em software gratuito, em formato a ser especificado em edital.

6.5. Produto 05 – Projetos Complementares, Orçamentos, Memoriais Descritivos e Manuais de Uso

- Projeto Estrutural (inclui fundações, estruturas e escoramentos)

ANTEPROJETO DE FUNDAÇÕES	Indicar a solução adotada para os casos em que a análise construtiva e o diagnóstico apontarem problemas que requeiram correção e/ou consolidação estrutural. Utilizar o resultado da sondagem do solo, principalmente no caso de acréscimo de área que resulta em construção nova. Apresentar solução para a junção da construção nova com a antiga, de preferência que elas se comportem estruturalmente independentes uma da outra. Deverá ser indicado o lançamento preliminar do tipo de fundação e/ou de reforço na planta decorrente do levantamento cadastral e do mapeamento de danos.
	Elementos de execução obrigatórios: Planta baixa do terreno/subsolo (1:100).
	Arquivo em formato PDF e DOCX.
	Arquivo em formato PDF e DWG (versão Autodesk AutoCAD 2016 ou anterior).
	Em caso de projetos HBIM, deverá ser solicitado obrigatoriamente uma versão do arquivo legível em software gratuito, em formato a ser especificado em edital.



ESTADO DE SERGIPE
PREFEITURA MUNICIPAL DE DIVINA PASTORA
SECRETARIA MUNICIPAL DA CULTURA, ESPORTE E LAZER
NOVO PAC SELEÇÕES DE PROJETOS PARA PRESERVAÇÃO DO PATRIMÔNIO CULTURAL

PROJETO EXECUTIVO DE FUNDAÇÕES	Ajustes finais complementares, complementações pendentes do Anteprojeto aprovado e acréscimo dos detalhes necessários. Deverão ser representados o lançamento da fundação e/ou de reforço; indicação de eixos; locação das fundações com coordenadas compatibilizado com o levantamento topográfico, nomenclatura, indicação de seção, cargas mínimas e máximas de elementos de fundação e pilares, projeto de fôrmas; quadros de especificações e quantitativos. Todos os itens do projeto deverão constar na revisão final da planilha orçamentária.
	Elementos de execução obrigatórios: Planta de locação (1:100); Plantas Baixas do térreo/subsolo; cortes (1:50); detalhes (1:50, 1:25, 1:20, 1:10 ou 1:5)
	Arquivo em formato PDF e DOCX.
	Arquivo em formato PDF e DWG (versão Autodesk AutoCAD 2016 ou anterior).
	Em caso de projetos HBIM, deverá ser solicitado obrigatoriamente uma versão do arquivo legível em software gratuito, em formato a ser especificado em edital.
ANTEPROJETO DE ESTRUTURAS	Com base nos diagnósticos e laudos que apontem problemas nas estruturas, sejam nos pilares, vigas, vergas e principalmente no madeiramento dos telhados (cobertura), devem ser claramente quantificados e definida a solução estrutural adotada. Em qualquer caso, sejam os materiais pedra, madeira, ferro, concreto ou outros, as especificações e procedimentos de execução devem ser claramente descritos e graficamente representados. Deverá ser apresentado o lançamento preliminar das intervenções propostas para solucionar os problemas apontados no mapeamento de danos estruturais. Neste item inclui também previsão para cobertura provisória,



ESTADO DE SERGIPE
PREFEITURA MUNICIPAL DE DIVINA PASTORA
SECRETARIA MUNICIPAL DA CULTURA, ESPORTE E LAZER
NOVO PAC SELEÇÕES DE PROJETOS PARA PRESERVAÇÃO DO PATRIMÔNIO CULTURAL

	quando aplicável.
	Elementos de execução obrigatórios: Plantas baixas de todos os pavimentos (1:100), cortes (1:100) quantos forem necessários para a perfeita compreensão da solução.
	Arquivo em formato PDF e DOCX.
	Arquivo em formato PDF e DWG (versão Autodesk AutoCAD 2016 ou anterior).
	Em caso de projetos HBIM, deverá ser solicitado obrigatoriamente uma versão do arquivo legível em software gratuito, em formato a ser especificado em edital.

PROJETO EXECUTIVO DE ESTRUTURAS	Ajustes finais complementares, complementações pendentes do Anteprojeto aprovado e acréscimo dos detalhes necessários. Deverão ser representados o detalhamento das armaduras de peças em concreto armado, desenho de fôrmas; detalhes especiais em estrutura metálica, madeira ou outro material em escala apropriada, complementares ao projeto, já previstos na etapa anterior e indicação de referência de detalhes e cortes. Deverá ser indicado nomenclatura, indicação de seção, cargas mínimas e máximas de elementos de fundação e pilares, projeto de fôrmas; quadros de especificações e quantitativos. Todos os itens do projeto deverão constar na revisão final da planilha orçamentária. Inclui projeto da cobertura, quando aplicável. Neste item inclui também previsão para cobertura provisória, quando aplicável.
	Elementos de execução obrigatórios: Plantas baixas e cortes (1:50 ou, excepcionalmente, 1:100) e ampliações (1:25 ou 1:20).
	Arquivo em formato PDF e DOCX.
	Arquivo em formato PDF e DWG (versão Autodesk AutoCAD



ESTADO DE SERGIPE
PREFEITURA MUNICIPAL DE DIVINA PASTORA
SECRETARIA MUNICIPAL DA CULTURA, ESPORTE E LAZER
NOVO PAC SELEÇÕES DE PROJETOS PARA PRESERVAÇÃO DO PATRIMÔNIO CULTURAL

	2016 ou anterior).
	Em caso de projetos HBIM, deverá ser solicitado obrigatoriamente uma versão do arquivo legível em software gratuito, em formato a ser especificado em edital.

ANTEPROJETO ESCORAMENTOS	Os escoramentos podem ser definitivos ou temporários e utilizados de diversas maneiras e com diversos tipos de materiais, de acordo com a situação. No caso definitivo pode ser uma solução estrutural para conter um dano iminente. Temporário: o mais utilizado servirá para amparar determinada peça a ser retirada ou apenas vistoriada, ou durante a obra como apoio ao reparo definitivo. Nos casos extremos, os escoramentos serão os elementos de contenção de toda a edificação para evitar o desmoronamento total. Todas as situações apontadas requerem prévia análise e projeto próprio, com dimensionamentos e especificação de materiais a utilizar com os respectivos procedimentos executivos. Deverá ser apresentado o plano preliminar dos escoramentos indicados nas plantas com dimensões ou peças definidas de acordo com o material utilizado e para o fim a que se destina com o respectivo plano de cargas, além da definição do plano de montagens de acordo com o cronograma da execução.
	Elementos de execução obrigatórios: plantas baixas dos pavimentos que receberão escoramentos (1:100); cortes (1:100).
	Arquivo em formato PDF e DOCX.
	Arquivo em formato PDF e DWG (versão Autodesk AutoCAD 2016 ou anterior).
	Em caso de projetos HBIM, deverá ser solicitado obrigatoriamente uma versão do arquivo legível em software gratuito, em formato a ser especificado em edital.



ESTADO DE SERGIPE
PREFEITURA MUNICIPAL DE DIVINA PASTORA
SECRETARIA MUNICIPAL DA CULTURA, ESPORTE E LAZER
NOVO PAC SELEÇÕES DE PROJETOS PARA PRESERVAÇÃO DO PATRIMÔNIO CULTURAL

PROJETO EXECUTIVO DE ESCORAMENTOS	Ajustes finais complementares, complementações pendentes do Anteprojeto aprovado e acréscimo dos detalhes necessários. Deverão ser representados os escoramentos em planta e corte; deverão ser indicados os procedimentos para a melhor execução de montagem e desmontagem do escoramento, especificação e quantitativos. Todos os itens do projeto deverão constar na revisão final da planilha orçamentária.
	Elementos de execução obrigatórios: Plantas baixas e cortes (1:50 ou, excepcionalmente, 1:100).
	Arquivo em formato PDF e DOCX.
	Arquivo em formato PDF e DWG (versão Autodesk AutoCAD 2016 ou anterior).
	Em caso de projetos HBIM, deverá ser solicitado obrigatoriamente uma versão do arquivo legível em software gratuito, em formato a ser especificado em edital.

○ Projeto de instalações elétricas e eletrônicas

ANTEPROJETO INSTALAÇÕES ELÉTRICAS E ELETRÔNICAS	O mapeamento de danos será a base para as intervenções propostas, seja de conservação e/ou de adequação para novo uso com ou sem acréscimo de área. Esta fase deverá contemplar as diretrizes básicas do projeto com a previsão estimada de pontos de iluminação, tomadas e instalações de equipamentos; deverá ser indicada a entrada da rede pública de eletricidade, a existência de transformador de alta para baixa pressão; locação de grupo gerador, se houver, locação de quadros de distribuição; locação de tomadas elétricas; proposta de iluminação interna e externa com indicação dos pontos de teto e parede; previsão de carga e indicação de circuitos.
	Elementos de execução obrigatórios: Planta de situação (1:500)



ESTADO DE SERGIPE
PREFEITURA MUNICIPAL DE DIVINA PASTORA
SECRETARIA MUNICIPAL DA CULTURA, ESPORTE E LAZER
NOVO PAC SELEÇÕES DE PROJETOS PARA PRESERVAÇÃO DO PATRIMÔNIO CULTURAL

	ou 1:1000), Planta de locação (1:100 ou 1:200), Plantas Baixas (1:50 ou 1:100), Cortes.
	Arquivo em formato PDF e DOCX.
	Arquivo em formato PDF e DWG (versão Autodesk AutoCAD 2016 ou anterior).
	Arquivos SKP (versão 2021 ou anterior).
	Em caso de projetos HBIM, deverá ser solicitado obrigatoriamente uma versão do arquivo legível em software gratuito, em formato a ser especificado em edital.

PROJETO EXECUTIVO INSTALAÇÕES ELÉTRICAS E ELETRÔNICAS	Ajustes finais complementares, complementações pendentes do Anteprojeto aprovado e acréscimo dos detalhes necessários. Deverão ser representados sancas, postes de iluminação e luminárias por exemplo; diagramas unifilares e quadros de carga; detalhes de quadros elétricos e aterramento; especificações e legenda da simbologia utilizada e identificação dos detalhes e referência na planta baixa geral. Todos os itens do projeto deverão constar na revisão final da planilha orçamentária.
	Elementos de execução obrigatórios: Plantas baixas e cortes (1:50 ou, excepcionalmente, 1:100), ampliações (1:25, 1:20 ou 1:10).
	Arquivo em formato PDF e DOCX.
	Arquivo em formato PDF e DWG (versão Autodesk AutoCAD 2016 ou anterior).
	Arquivos SKP (versão 2021 ou anterior).
	Em caso de projetos HBIM, deverá ser solicitado obrigatoriamente uma versão do arquivo legível em software



ESTADO DE SERGIPE
PREFEITURA MUNICIPAL DE DIVINA PASTORA
SECRETARIA MUNICIPAL DA CULTURA, ESPORTE E LAZER
NOVO PAC SELEÇÕES DE PROJETOS PARA PRESERVAÇÃO DO PATRIMÔNIO CULTURAL

	gratuito, em formato a ser especificado em edital.
--	--

○ Projeto de luminotécnica (iluminação cênica)

ANTEPROJETO LUMINOTÉCNICA (ILUMINAÇÃO CÊNICA)	Definição das intenções e resultados de luz a obter com a indicação de iluminação especial para os espaços e/ou objetos de relevância, internos e externos à edificação. Deverá ser indicada a locação dos pontos de iluminação especial pretendida para a edificação e a especificação preliminar dos materiais indicados com legenda e quantitativo.
	Elementos de execução obrigatórios: Planta de situação (1:500 ou 1:1000), Planta de locação (1:100 ou 1:200), Plantas Baixas (1:50 ou 1:100), Cortes.
	Arquivo em formato PDF e DOCX.
	Arquivo em formato PDF e DWG (versão Autodesk AutoCAD 2016 ou anterior).
	Arquivos SKP (versão 2021 ou anterior).
	Em caso de projetos HBIM, deverá ser solicitado obrigatoriamente uma versão do arquivo legível em software gratuito, em formato a ser especificado em edital.

PROJETO EXECUTIVO LUMINOTÉCNICA (ILUMINAÇÃO CÊNICA)	Ajustes finais complementares, complementações pendentes do Anteprojeto aprovado e acréscimo dos detalhes necessários. Deverão ser representados detalhes de forro compatibilizado com o projeto de arquitetura; deverá ser feita a locação dos pontos de iluminação especial pretendida para a edificação indicados com legenda da simbologia utilizada, quantitativo, especificação contendo informações técnicas de potência e consumo das lâmpadas, temperatura de cor e índice de proteção das luminárias. O projeto deverá ser compatibilizado com os
--	---



ESTADO DE SERGIPE
PREFEITURA MUNICIPAL DE DIVINA PASTORA
SECRETARIA MUNICIPAL DA CULTURA, ESPORTE E LAZER
NOVO PAC SELEÇÕES DE PROJETOS PARA PRESERVAÇÃO DO PATRIMÔNIO CULTURAL

	projetos de instalações elétricas, de forros, de comunicação visual e de paisagismo. Todos os itens do projeto deverão constar na revisão final da planilha orçamentária.
	Memorial, Plantas baixas e cortes (1:50 ou, excepcionalmente, 1:100), ampliações (1:25 ou 1:20).
	Arquivo em formato PDF e DOCX.
	Arquivo em formato PDF e DWG (versão Autodesk AutoCAD 2016 ou anterior).
	Arquivos SKP (versão 2021 ou anterior).
	Em caso de projetos HBIM, deverá ser solicitado obrigatoriamente uma versão do arquivo legível em software gratuito, em formato a ser especificado em edital.

○ **Projeto Instalações Hidrossanitárias**

Compreende os projetos hidráulico (instalações de água fria e quente), esgotamento sanitário e drenagem de águas pluviais e impermeabilização:

6.5.o.1. Projeto Hidráulico (instalações de água fria)

ANTEPROJETO INSTALAÇÕES DE ÁGUA FRIA	A proposta de intervenção deverá corrigir os problemas detectados no mapeamento de danos com a substituição de peças danificadas por novas ou recuperadas conforme o caso. Deverão ser indicados rede urbana de água e esgoto, se houver, todos os pontos de consumo de água fria, registros de gaveta, alimentação de ar condicionado e distribuição da tubulação desde o medidor até o reservatório; a localização de reservatórios d'água em planta baixa, indicação do volume de água potável e reserva de incêndio, se houver instalação de combate à incêndio; no caso de reservatório inferior, indicar volume, casa de máquinas e definição da bomba de recalque; denominação dos cômodos e legenda da simbologia utilizada;
---	--



ESTADO DE SERGIPE
PREFEITURA MUNICIPAL DE DIVINA PASTORA
SECRETARIA MUNICIPAL DA CULTURA, ESPORTE E LAZER
NOVO PAC SELEÇÕES DE PROJETOS PARA PRESERVAÇÃO DO PATRIMÔNIO CULTURAL

	Especificação sumária dos materiais utilizados.
	Elementos de execução obrigatórios: Planta de situação (1:500 ou 1:1000), Planta de locação (1:100 ou 1:200), Plantas Baixas (1:50 ou 1:100), Cortes.
	Arquivo em formato PDF e DOCX.
	Arquivo em formato PDF e DWG (versão Autodesk AutoCAD 2016 ou anterior).
	Arquivos SKP (versão 2021 ou anterior).
	Em caso de projetos HBIM, deverá ser solicitado obrigatoriamente uma versão do arquivo legível em software gratuito, em formato a ser especificado em edital.

PROJETO EXECUTIVO INSTALAÇÕES DE ÁGUA FRIA	Ajustes finais complementares, complementações pendentes do Anteprojeto aprovado e acréscimo dos detalhes necessários. Deverão ser representados os esquemas isométricos e banheiros, sanitários, copas, cozinhas, castelo d'água (barrilete) e outras instalações que demandem informações e esclarecimentos para a perfeita execução. Indicação de cotas verticais de pontos de água de bacia, lavatório, mictório, pia, torneira de lavagem, chuveiro, registro de pressão, registro de gaveta etc.; detalhe do cavalete de entrada de água e hidrômetro; detalhes de instalações especiais tais como bombas, filtros, pressurizadores, entre outros; especificações e legenda da simbologia utilizada e identificação dos detalhes e referência na planta baixa geral. Todos os itens do projeto deverão constar na revisão final da planilha orçamentária.
	Elementos de execução obrigatórios: Plantas baixas e cortes (1:50 ou, excepcionalmente, 1:100), ampliações (1:25 ou 1:20).
	Arquivo em formato PDF e DOCX.



ESTADO DE SERGIPE
PREFEITURA MUNICIPAL DE DIVINA PASTORA
SECRETARIA MUNICIPAL DA CULTURA, ESPORTE E LAZER
NOVO PAC SELEÇÕES DE PROJETOS PARA PRESERVAÇÃO DO PATRIMÔNIO CULTURAL

	Arquivo em formato PDF e DWG (versão Autodesk AutoCAD 2016 ou anterior).
	Arquivos SKP (versão 2021 ou anterior).
	Em caso de projetos HBIM, deverá ser solicitado obrigatoriamente uma versão do arquivo legível em software gratuito, em formato a ser especificado em edital.

6.5.o.2. Projeto de esgotamento sanitário

ANTEPROJETO ESGOTAMENTO SANITÁRIO	Com base nas condições identificadas no levantamento cadastral e mapeamento de danos – os procedimentos poderão ser de manutenção do sistema, de correção ou de complementação. Deverão ser apresentados rede urbana de água e esgoto, se houver, o caminhamento das tubulações de esgotos primário e secundário interligando caixas sifonadas, ralos secos e sifonados e caixas de inspeção. Identificação de todas as peças e bitolas por meio de legenda. No caso de existir instalação sanitária abaixo do nível de coleta primária, indicar poço e bomba de recalque. Devem ser indicadas informações elucidativas acerca de fossas, poço de recalque, caminhos de ventilação das tubulações de esgoto e outras situações de projeto que devem ser demonstradas a solução.
	Elementos de execução obrigatórios: Planta de situação (1:500 ou 1:1000), Planta de locação (1:100 ou 1:200), Plantas Baixas (1:50 ou 1:100), Cortes.
	Arquivo em formato PDF e DOCX.
	Arquivo em formato PDF e DWG (versão Autodesk AutoCAD 2016 ou anterior).
	Arquivos SKP (versão 2021 ou anterior).
	Em caso de projetos HBIM, deverá ser solicitado



ESTADO DE SERGIPE
PREFEITURA MUNICIPAL DE DIVINA PASTORA
SECRETARIA MUNICIPAL DA CULTURA, ESPORTE E LAZER
NOVO PAC SELEÇÕES DE PROJETOS PARA PRESERVAÇÃO DO PATRIMÔNIO CULTURAL

	obrigatoriamente uma versão do arquivo legível em software gratuito, em formato a ser especificado em edital.
--	---

PROJETO EXECUTIVO ESGOTAMENTO SANITÁRIO	Ajustes finais complementares, complementações pendentes do Anteprojeto aprovado e acréscimo dos detalhes necessários. Deverão ser representados caixas de passagem, caixas de inspeção, fossas e sumidouros; especificações e legenda da simbologia utilizada e identificação dos detalhes e referência na planta baixa geral. Todos os itens do projeto deverão constar na revisão final da planilha orçamentária.
	Elementos de execução obrigatórios: Plantas baixas e cortes (1:50 ou, excepcionalmente, 1:100), ampliações (1:25, 1:20 ou 1:10).
	Arquivo em formato PDF e DOCX.
	Arquivo em formato PDF e DWG (versão Autodesk AutoCAD 2016 ou anterior).
	Arquivos SKP (versão 2021 ou anterior).
	Em caso de projetos HBIM, deverá ser solicitado obrigatoriamente uma versão do arquivo legível em software gratuito, em formato a ser especificado em edital.

6.5.o.3. Projeto de drenagem de águas pluviais e impermeabilização

ANTEPROJETO DE DRENAGEM DE ÁGUAS PLUVIAIS E IMPERMEABILIZAÇÃO	De acordo com o diagnóstico dos danos identificados na edificação, principalmente com relação à umidade ascendente, proceder à proposta de manutenção do sistema e/ou correção com proposta de projeto. As instalações do sistema de captação e condução devem seguir independente, sem interligação ou interseção com o
--	--



ESTADO DE SERGIPE
PREFEITURA MUNICIPAL DE DIVINA PASTORA
SECRETARIA MUNICIPAL DA CULTURA, ESPORTE E LAZER
NOVO PAC SELEÇÕES DE PROJETOS PARA PRESERVAÇÃO DO PATRIMÔNIO CULTURAL

	sistema de esgotos. Deverá ser indicada a rede pública de captação de águas pluviais, se houver; projeção da cobertura e toda a área do terreno, com limites dos jardins, passeios, calhas etc., com a representação da proposta de intervenção; indicação dos locais que necessitam de projeto de drenagem de acordo com o mapeamento de danos; desenho de todas as coberturas e seus materiais, caimentos, indicação de calhas, gárgulas e respectivas bitolas dos tubos de vazão das águas e caixas d'água. Deve ser realizada a análise das condições de aproveitamento de águas.
	Elementos de execução obrigatórios: Planta de cobertura (1:100) e Cortes.
	Arquivo em formato PDF e DOCX.
	Arquivo em formato PDF e DWG (versão Autodesk AutoCAD 2016 ou anterior).
	Arquivos SKP (versão 2021 ou anterior).
	Em caso de projetos HBIM, deverá ser solicitado obrigatoriamente uma versão do arquivo legível em software gratuito, em formato a ser especificado em edital.

PROJETO EXECUTIVO DE DRENAGEM DE ÁGUAS PLUVIAIS E IMPERMEABILIZAÇÃO	Ajustes finais complementares, complementações pendentes do Anteprojeto aprovado e acréscimo dos detalhes necessários. Deverão ser representados calhas, gárgulas, caixas de passagem, detalhes de drenagem de terreno; incluindo memória de cálculo e dimensionamento de áreas de contribuição, capacidade de vazão da rede, detalhamento de caixas de drenagem, tampas, grelhas e outros pontos de captação, especificações e legenda da simbologia utilizada e identificação dos detalhes e referência na planta baixa geral. Deverão ser previstas as informações referentes à impermeabilização das coberturas
--	---



ESTADO DE SERGIPE
PREFEITURA MUNICIPAL DE DIVINA PASTORA
SECRETARIA MUNICIPAL DA CULTURA, ESPORTE E LAZER
NOVO PAC SELEÇÕES DE PROJETOS PARA PRESERVAÇÃO DO PATRIMÔNIO CULTURAL

	e de demais necessidades detectadas, incluindo informações gráficas, memoriais e cadernos de especificações. Todos os itens do projeto deverão constar na revisão final da planilha orçamentária.
	Elementos de execução obrigatórios: Planta de cobertura, planta do térreo e demais níveis com drenagem de terreno e cortes (1:50 ou, excepcionalmente, 1:100), ampliações (1:25, 1:20 ou 1:10).
	Arquivo em formato PDF e DOCX.
	Arquivo em formato PDF e DWG (versão Autodesk AutoCAD 2016 ou anterior).
	Arquivos SKP (versão 2021 ou anterior).
	Em caso de projetos HBIM, deverá ser solicitado obrigatoriamente uma versão do arquivo legível em software gratuito, em formato a ser especificado em edital.

- Projeto de infraestrutura: cabeamento estruturado, CFTV, alarme, segurança e sonorização

ANTEPROJETO DE INFRAESTRUTURA: CABEAMENTO ESTRUTURADO, CFTV, ALARME, SEGURANÇA E SONORIZAÇÃO	Os dados obtidos no mapeamento de danos e a definição de necessidades são os indicadores para a escolha do sistema a ser adotado. O caminhamento da rede deverá ser o que oferece menor dano e interferência física para a construção. Sempre que possível utilizar rede estruturada (voz, dados, imagens e segurança). Deverão ser indicados os pontos de telefone e de dados, quadros de distribuição e caminhamento de tubulação.
	O sistema de segurança e vigilância eletrônica monitorado por CFTV projetado deverá fundamentalmente propiciar e garantir a eficiência no monitoramento das diversas áreas de projeto, por meio de solução integrada tanto em nível de hardware



ESTADO DE SERGIPE
PREFEITURA MUNICIPAL DE DIVINA PASTORA
SECRETARIA MUNICIPAL DA CULTURA, ESPORTE E LAZER
NOVO PAC SELEÇÕES DE PROJETOS PARA PRESERVAÇÃO DO PATRIMÔNIO CULTURAL

	quanto de software utilizando-se de aplicativos próprios que farão o processamento e armazenamento dos dados de vídeos, proporcionando melhor visualização e acompanhamento das informações necessárias para a tomada de decisões de segurança e promovendo a redução de investimentos nos custos operacionais de um modo geral. É necessário definir a forma de monitoramento de imagens em tempo real, fixo ou remoto, conectado à internet com sistema de alarme. Deverá ser indicada a Locação das câmeras e seus ângulos de abertura com a indicação da abrangência.
	Elementos de execução obrigatórios: Planta de locação (1:100 ou 1:200), plantas baixas (1:100) e planta de cobertura (1:100) caso haja proposta de monitoramento externo com instalação de câmeras no beiral.
	Arquivo em formato PDF e DOCX.
	Arquivo em formato PDF e DWG (versão Autodesk AutoCAD 2016 ou anterior).
	Arquivos SKP (versão 2021 ou anterior).
	Em caso de projetos HBIM, deverá ser solicitado obrigatoriamente uma versão do arquivo legível em software gratuito, em formato a ser especificado em edital.

**PROJETO
EXECUTIVO DE
INFRAESTRUTURA:
CABEAMENTO
ESTRUTURADO,
CFTV, ALARME,
SEGURANÇA E
SONORIZAÇÃO**

Ajustes finais complementares, complementações pendentes do Anteprojeto aprovado e acréscimo dos detalhes necessários. Deverão ser apresentadas as especificações e quantitativos de todos os equipamentos necessários para o perfeito funcionamento do sistema.

Deverá ser feito o detalhamento dos racks de instalações. O projeto deverá ser devidamente compatibilizado com o projeto de instalações elétricas e CFTV. Todos os itens do projeto deverão constar na revisão final da planilha orçamentária.



ESTADO DE SERGIPE
PREFEITURA MUNICIPAL DE DIVINA PASTORA
SECRETARIA MUNICIPAL DA CULTURA, ESPORTE E LAZER
NOVO PAC SELEÇÕES DE PROJETOS PARA PRESERVAÇÃO DO PATRIMÔNIO CULTURAL

	Ajustes finais complementares, complementações pendentes do Anteprojeto aprovado e acréscimo dos detalhes necessários. Deverão ser representados os pontos de registro de imagens de maior interesse para a segurança, considerando o controle de acesso, forma de monitoramento de imagens em tempo real, a locação das câmeras e seus ângulos de abertura com a indicação da abrangência e especificações, considerando a resolução das imagens e capacidade de alcance das câmeras. Deverá ser indicado o sistema de backup mais adequado. Deverá conter quadro com quantitativo de câmeras e aparelhos de controle necessários para o funcionamento do sistema. O projeto deverá ser compatibilizado com o projeto de instalações elétricas. Todos os itens do projeto deverão constar na revisão final da planilha orçamentária.
	Elementos de execução obrigatórios: Memorial descritivo, plantas baixas e cortes (1:50 ou, excepcionalmente, 1:100), ampliações (1:25 ou 1:20).
	Arquivo em formato PDF e DOCX.
	Arquivo em formato PDF e DWG (versão Autodesk AutoCAD 2016 ou anterior).
	Arquivos SKP (versão 2021 ou anterior).
	Em caso de projetos HBIM, deverá ser solicitado obrigatoriamente uma versão do arquivo legível em software gratuito, em formato a ser especificado em edital.

- Compatibilização de projeto existente de prevenção e combate a incêndios e SPDA

	A unidade do Corpo de Bombeiros do município deverá ser previamente consultada para que seja adotada a melhor solução conjunta com o IPHAN considerando a especificidade da construção e seu histórico e a classificação da edificação
--	---



ESTADO DE SERGIPE
PREFEITURA MUNICIPAL DE DIVINA PASTORA
SECRETARIA MUNICIPAL DA CULTURA, ESPORTE E LAZER
NOVO PAC SELEÇÕES DE PROJETOS PARA PRESERVAÇÃO DO PATRIMÔNIO CULTURAL

**COMPATIBILIZAÇÃO
DE PROJETO DE
COMBATE A
INCÊNDIOS E SPDA**

na escala de risco de incêndio. Deverão ser apresentados a denominação dos cômodos e indicação dos locais que receberão instalações de combate a incêndio: sprinkler, hidrante, extintores etc., dependendo do sistema e o grau de risco; sistema de alarme; sinalização de emergência e rota de fuga; portas corta-fogo; escadas protegidas e antecâmaras pressurizadas.

Ajustes finais complementares, complementações pendentes do Anteprojeto aprovado e acréscimo dos detalhes necessários: locação final de todos os elementos de projeto: sprinkler, hidrante, extintores, sistema de alarme; sinalização de emergência e **rota de fuga**; portas corta-fogo; escadas protegidas e antecâmaras pressurizadas com as respectivas especificações, detalhamentos e quantitativos. Deverá conter caminhamento e dimensionamento de tubulações de sprinkler (compatibilizado com o projeto de forro e coberturas) e hidrantes com as especificações de pinturas. Deverá ser compatibilizado com os projetos de instalações elétricas, hidrossanitário, forros e tetos. Todos os itens do projeto deverão constar na revisão final da planilha orçamentária.

O projeto de descargas atmosféricas deverá conter a indicação do caminhamento das barras e o aterramento adotado; indicação das caixas equalização; indicação das barras captoras e a formação da gaiola de Faraday, se for o sistema adotado.

Ajustes finais complementares, complementações pendentes do Anteprojeto aprovado e acréscimo dos detalhes necessários. Deverá ser apresentado o caminhamento das barras e o aterramento adotado; indicação das caixas equalização; indicação das barras captoras e a formação da gaiola de Faraday, se for o sistema adotado. Todos os itens do projeto deverão constar na revisão final da planilha orçamentária.

Elementos de execução obrigatórios: Memorial descritivo, Planta de situação (1:500 ou 1:1000), Planta de locação (1:100 ou 1:200), Plantas Baixas (1:50 ou 1:100), Cortes.



ESTADO DE SERGIPE
PREFEITURA MUNICIPAL DE DIVINA PASTORA
SECRETARIA MUNICIPAL DA CULTURA, ESPORTE E LAZER
NOVO PAC SELEÇÕES DE PROJETOS PARA PRESERVAÇÃO DO PATRIMÔNIO CULTURAL

	Arquivo em formato PDF e DOCX.
	Arquivo em formato PDF e DWG (versão Autodesk AutoCAD 2016 ou anterior).
	Arquivos SKP (versão 2021 ou anterior).
	Em caso de projetos HBIM, deverá ser solicitado obrigatoriamente uma versão do arquivo legível em software gratuito, em formato a ser especificado em edital.

○ Projeto para adaptação para acessibilidade

ANTEPROJETO ACESSIBILIDADE⁴	Definição e conceituação preliminar para implantação de diretrizes gerais sobre mobilidade e acessibilidade para atender aos usuários da edificação ao acesso apropriado para todos e fluxos e circulação no seu entorno imediato. Deverá ser elaborado por especialista, arquiteto ou design com experiência comprovada em projetos dessa natureza. Atendimento à NBR 9050:2004 quanto à acessibilidade. Representação gráfica da proposta do projeto com indicação das áreas ou setores de interesse em adaptar às normas técnicas, com identificação de sinalização permanente, de emergência, temporária e/ou direcional. Indicação preliminar e esquemática das cores e texturas pretendidas. Deverão ser indicados a altura de locação de placas, pictogramas, paredes ou totens.
	Elementos de execução obrigatórios: Plantas Baixas (1:100), Cortes e perspectivas.
	Arquivo em formato PDF e DOCX.

⁴ Para este item deverá ser consultado o Vol. 9 – Mobilidade e Acessibilidade Urbana em Centros Históricos, disponível em portal.iphan.gov.br/uploads/publicacao/CadTec9_CadernoAcessibilidade_m.pdf e a NBR 9050/2020, versão corrigida em 2021 sobre Acessibilidade a edificações, mobiliário, espaços e equipamentos urbanos.



ESTADO DE SERGIPE
PREFEITURA MUNICIPAL DE DIVINA PASTORA
SECRETARIA MUNICIPAL DA CULTURA, ESPORTE E LAZER
NOVO PAC SELEÇÕES DE PROJETOS PARA PRESERVAÇÃO DO PATRIMÔNIO CULTURAL

	Arquivo em formato PDF e DWG (versão Autodesk AutoCAD 2016 ou anterior).
	Arquivos SKP (versão 2021 ou anterior).
	Em caso de projetos HBIM, deverá ser solicitado obrigatoriamente uma versão do arquivo legível em software gratuito, em formato a ser especificado em edital.

PROJETO EXECUTIVO ACESSIBILIDADE	Deverá atender à conceituação preliminar para implantação de diretrizes gerais sobre mobilidade e acessibilidade para atender aos usuários da edificação ao acesso apropriado para todos e fluxos e circulação no seu entorno imediato. Atendimento à NBR 9050:2004 quanto à acessibilidade. Deverão ser apresentados a conceituação adotada para implantação de fluxos e circulação; sinalização externa e/ou interna à edificação; representação gráfica da confirmação da proposta do projeto com indicação das áreas ou setores a sinalizar com identificação do tipo de sinalização; detalhamento executivo, dimensões, espessuras, tipos de fixação.
	Memorial descritivo, manual de identidade visual (formato A4 ou A3), Plantas baixas e cortes (1:50), detalhes (1:25, 1:20 ou 1:10).
	Arquivo em formato PDF e DOCX.
	Arquivo em formato PDF e DWG (versão Autodesk AutoCAD 2016 ou anterior).
	Arquivos SKP (versão 2021 ou anterior).
	Em caso de projetos HBIM, deverá ser solicitado obrigatoriamente uma versão do arquivo legível em software gratuito, em formato a ser especificado em edital.



ESTADO DE SERGIPE
PREFEITURA MUNICIPAL DE DIVINA PASTORA
SECRETARIA MUNICIPAL DA CULTURA, ESPORTE E LAZER
NOVO PAC SELEÇÕES DE PROJETOS PARA PRESERVAÇÃO DO PATRIMÔNIO CULTURAL

○ Projeto Comunicação visual

ANTEPROJETO COMUNICAÇÃO VISUAL E SINALIZAÇÃO	Definição e conceituação preliminar do sistema de sinalização para atender aos usuários da edificação quanto à comunicação visual, tátil e sonora. Deverá ser elaborado por especialista, arquiteto ou design com experiência comprovada em projetos dessa natureza. Atendimento à NBR 9050:2020 quanto à acessibilidade. Representação gráfica da proposta do projeto com indicação das áreas ou setores de interesse em sinalizar, com identificação de sinalização permanente, de emergência, temporária e/ou direcional. Indicação preliminar e esquemática das cores e texturas pretendidas. Deverão ser indicados a altura de locação de placas, pictogramas, paredes ou totens.
	Elementos de execução obrigatórios: Plantas Baixas (1:100), Cortes e perspectivas.
	Arquivo em formato PDF e DOCX.
	Arquivo em formato PDF e DWG (versão Autodesk AutoCAD 2016 ou anterior).
	Arquivos SKP (versão 2021 ou anterior).
	Em caso de projetos HBIM, deverá ser solicitado obrigatoriamente uma versão do arquivo legível em software gratuito, em formato a ser especificado em edital.
PROJETO EXECUTIVO COMUNICAÇÃO VISUAL E SINALIZAÇÃO	Deverá atender à conceituação preliminar do sistema de sinalização e desenvolvimento da proposta, adequação e sincronia com os projetos de arquitetura e seus complementares. Atendimento à NBR 9050:2020 quanto à acessibilidade. Quando cabível, deverá seguir orientações do Guia Brasileiro de sinalização turística. Deverão ser apresentados a conceituação adotada para as classes de sinalização externa e/ou interna à edificação; indicações de fontes, dimensões e combinações de cores justificadas em



ESTADO DE SERGIPE
PREFEITURA MUNICIPAL DE DIVINA PASTORA
SECRETARIA MUNICIPAL DA CULTURA, ESPORTE E LAZER
NOVO PAC SELEÇÕES DE PROJETOS PARA PRESERVAÇÃO DO PATRIMÔNIO CULTURAL

	consonância com os espaços e superfícies do projeto de arquitetura; definição do Manual de Identidade Visual; representação gráfica da confirmação da proposta do projeto com indicação das áreas ou setores a sinalizar com identificação do tipo de sinalização (permanente, de emergência, temporária e/ou direcional); definição dos suportes/placas, cores e texturas pretendidas e respectivas especificações; detalhamento executivo de todas as peças, dimensões, espessuras, tipos de fixação. Locação de toda a sinalização; indicação de altura de locação de placas e pictogramas em portas, paredes ou totens.
	Memorial descritivo, manual de identidade visual (formato A4 ou A3), Plantas baixas e cortes (1:50), detalhes (1:25, 1:20 ou 1:10).
	Arquivo em formato PDF e DOCX.
	Arquivo em formato PDF e DWG (versão Autodesk AutoCAD 2016 ou anterior).
	Arquivos SKP (versão 2021 ou anterior).
	Em caso de projetos HBIM, deverá ser solicitado obrigatoriamente uma versão do arquivo legível em software gratuito, em formato a ser especificado em edital.

Para os projetos de infraestrutura, deverão ser previstos instalações mecânicas – ventiladores. deverá ser apresentado com a previsão da quantidade e locação de aparelhos ou outro sistema a ser adotado, espaço físico para alojar casa de máquinas e outras demandas de instalações, elétricas e hidráulicas, por exemplo. Deverão ser indicados os locais a climatizar e o sistema adotado, os locais dotados de sistema de exaustão; local das casas de máquinas ou alojamento de condensadores e caminhamento de tubulação. Elementos de execução obrigatórios: Plantas baixas (1:100); cortes (1:100).

Para os anteprojetos deverão ser entregues para os itens 5.5.1 a 5.5.7:



ESTADO DE SERGIPE
PREFEITURA MUNICIPAL DE DIVINA PASTORA
SECRETARIA MUNICIPAL DA CULTURA, ESPORTE E LAZER
NOVO PAC SELEÇÕES DE PROJETOS PARA PRESERVAÇÃO DO PATRIMÔNIO CULTURAL

CADERNO DE ESPECIFICAÇÃO PRELIMINAR DE MATERIAIS E SERVIÇOS	As especificações de materiais e os serviços propostos nesta fase deverão ser indicativos para a solução dos problemas apontados no diagnóstico e na proposta de intervenção.
	As especificações de materiais e os serviços propostos nesta fase deverão ser indicativos para a solução dos problemas apontados no diagnóstico e na proposta de intervenção.
	Arquivo em formato PDF e DOCX.

ESTIMATIVA PARAMÉTRICA DE CUSTOS	O custo será estimado considerando as referências dos serviços previstos na proposta de intervenção. Nesta fase a planilha poderá ser organizada apenas com os grandes grupos de materiais e serviços, com base em metodologia expedita ou paramétrica.
	Arquivo em formato PDF e XLS.

○ **Compatibilização de projetos**

Refere-se à integração e coordenação de diferentes disciplinas em um projeto de construção, como arquitetura, estrutura, elétrica e hidráulica. O objetivo deste item é analisar e resolver possíveis interferências entre os projetos listados neste Termo de Referência, garantindo que todos os sistemas funcionem em conjunto de forma eficiente. Evitando problemas durante a execução da obra e garantindo a qualidade do resultado final.

A compatibilização de projetos visa também, garantir a padronização na apresentação e nas representações gráficas dos produtos a serem entregues:

- Textos, na forma de relatórios, memoriais, especificações e outros;
- Documentação fotográfica;
- Documentação Iconográfica; e,
- Representações gráficas.



ESTADO DE SERGIPE
PREFEITURA MUNICIPAL DE DIVINA PASTORA
SECRETARIA MUNICIPAL DA CULTURA, ESPORTE E LAZER
NOVO PAC SELEÇÕES DE PROJETOS PARA PRESERVAÇÃO DO PATRIMÔNIO CULTURAL

Deverá seguir as recomendações do Capítulo 7 do Vol. 1 – Manual de Elaboração de Projetos de Preservação do Patrimônio Cultural, [miolo_manual-pc.indd](#) disponível no site do [Publicações - IPHAN - Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional](#).

Para os itens a seguir, 5.5.10 a 5.5.17, deverão seguir a especificações dos quadros descritivos das páginas 90 a 92 deste Termo de Referência:

- Planilha Orçamentária, Memorial descritivo e Manual de Uso – Projeto Arquitetônico de Restauro
- Planilha Orçamentária, Memorial descritivo e Manual de Uso – Projeto Arquitetônico de Restauração de Bens Móveis e Integrados
- Planilha Orçamentária, Memorial descritivo e Manual de Uso – Projeto Executivo Estrutural
- Planilha Orçamentária, Memorial descritivo e Manual de Uso – Projeto executivo de instalações elétricas
- Planilha Orçamentária, Memorial descritivo e Manual de Uso – Projeto executivo luminotécnico
- Planilha Orçamentária, Memorial descritivo e Manual de Uso – Projeto executivo de instalações hidro sanitárias
- Planilha Orçamentária, Memorial descritivo e Manual de Uso – Projeto executivo de infraestrutura de cabeamento estruturado / CFTV / alarme, segurança e sonorização
- Compatibilização de Planilha Orçamentária, Memorial descritivo e Manual de Uso – Projeto executivo de Prevenção e Combate à Incêndio e SPDA

Apresentação finalizada com a descrição completa do projeto



ESTADO DE SERGIPE
PREFEITURA MUNICIPAL DE DIVINA PASTORA
SECRETARIA MUNICIPAL DA CULTURA, ESPORTE E LAZER
NOVO PAC SELEÇÕES DE PROJETOS PARA PRESERVAÇÃO DO PATRIMÔNIO CULTURAL

MEMORIAL DESCRITIVO	decorrente das fases do anteprojeto, revisadas e acrescidas de soluções adotadas no detalhamento do projeto. Tratar o assunto de maneira integrada abordando todos os elementos que compõem a obra: arquitetura, estrutura, instalações, mobiliário, paisagismo, sinalização e elementos artísticos integrados ou móveis.
	Arquivo em formato PDF e DOCX

CADERNO DE ESPECIFICAÇÕES	Revisão final das especificações e execução de serviços com relação à etapa do anteprojeto. Indicar o nº da revisão e data da alteração nas pranchas e no caderno de encargos e especificações.
	Para os bens integrados: especificação dos materiais a serem utilizados, relacionando-os à degradação identificada e ao resultado desejado, respeitando a compatibilidade com os constituintes da obra.
	Arquivo em formato PDF e DOCX

CADERNO DE ENCARGOS	O Caderno de encargos conterá as especificações detalhadas dos serviços e equipamentos requeridos, além dos procedimentos de execução da obra.
	As especificações detalhadas no caderno de encargos deverão estar em conformidade com os Projetos Executivos de Arquitetura e Complementares, e seus respectivos Memoriais Descritivos e Especificações de materiais e serviço
	Arquivo em formato PDF e DOCX

	Revisão final da(s) planilha(s) orçamentária(s) para a execução
--	---



ESTADO DE SERGIPE
PREFEITURA MUNICIPAL DE DIVINA PASTORA
SECRETARIA MUNICIPAL DA CULTURA, ESPORTE E LAZER
NOVO PAC SELEÇÕES DE PROJETOS PARA PRESERVAÇÃO DO PATRIMÔNIO CULTURAL

PLANILHA ORÇAMENTÁRIA⁵	das obras em etapas em conformidade com o Decreto nº 7.983/2013, contendo, no mínimo: planilha sintética, planilha analítica, composições de preços unitários, memória de cálculo e de quantidades, composição de leis e encargos sociais, composições de BDI (Bonificação de Despesas Indiretas) de obras e de mero fornecimento de materiais e equipamentos;
	A planilha orçamentária deve ser elaborada buscando-se adotar sempre a data-base mais recente disponível;
	Para os bens integrados: Planilha orçamentária com todos os itens de execução, quantitativos, composição de preços unitários detalhada, BDI e encargos sociais e memória de cálculo dos quantitativos utilizados na planilha. A planilha orçamentária, necessariamente, deverá estar relacionada e compatível com os elementos apresentados nas etapas anteriores.
	As planilhas orçamentárias deverão ser criadas em software especializado que permitam a atualização das bases de dados, bem como a criação automatizada de gráficos, curvas, e integração com o cronograma físico-financeiro.
	Arquivo em formato PDF e XLS.
CRONOGRAMA FÍSICO-FINANCEIRO	Cronograma físico-financeiro prevendo a execução da obra em etapas, considerando que há objetos que podem ser tratados por equipes distintas (ex. restauro de monumentos e bens integrados, recuperação de diferentes elementos componentes da praça), podendo-se prever a execução em etapas distintas e

⁵ O orçamento apresentado no Produto 5 deve contemplar todo o planejamento orçamentário e financeiro para a execução integral da obra, devendo contemplar o cronograma físico-financeiro da intervenção, planilhas sintéticas e analíticas, composições de custos unitários e memória de cálculo dos quantitativos e coeficientes utilizados em sua elaboração. Considerando a possibilidade de financiamento das futuras intervenções por recursos federais, esse orçamento deve obrigatoriamente ser elaborado segundo às disposições do Decreto Federal nº 7.983 de 08 de abril de 2013 e levando em consideração acórdãos e orientações técnicas publicados pelo Tribunal de Contas da União e publicações do próprio Iphan a respeito do tema.



ESTADO DE SERGIPE
PREFEITURA MUNICIPAL DE DIVINA PASTORA
SECRETARIA MUNICIPAL DA CULTURA, ESPORTE E LAZER
NOVO PAC SELEÇÕES DE PROJETOS PARA PRESERVAÇÃO DO PATRIMÔNIO CULTURAL

	com razoável grau de independência;
	Para os bens integrados: Cronograma específico de execução - apresentação da intervenção com a definição do tempo necessário para o cumprimento de cada uma delas;
	Os cronogramas deverão ser criados em software especializado que permitam a atualização das bases de dados integradas com a planilha orçamentária.
	Arquivo em formato PDF e XLS.

Os itens a seguir, deverão ser previstos na etapa de obra (a serem contratados). Portanto, para este edital deverão ser antevistos nas especificações, memorias e planilhas orçamentárias de acordo com a proposta de intervenção arquitetônica, de engenharia e restauração de bens móveis e integrados:

- a) Plano de Gerenciamento de Resíduos Sólidos (PGRS) – corresponde ao estabelecido na Lei Federal Nº 12.305, de 02 de agosto de 2010, que institui a Política Nacional de Resíduos Sólidos (PNRS), bem como leis e/ou decretos municipais que regem o tema.
- b) Plano de Gerenciamento de Descartes de Produtos Químicos, Materiais Tóxicos e/ou Inflamáveis - Trata-se de orientação prevista no "Manual para Elaboração de Projetos - Intervenções em Bens Culturais Móveis e Integrados à Arquitetura/Depam-Iphan".
- c) Licenciamentos nos Órgãos Competentes (apresentar também roteiro para aprovações)
- d) Plotagens e impressões previsão inserção deste item, segundo número de cópias necessários (03 cópias) correspondentes aos volumes impressos que serão entregues ao IPHAN/SE, Prefeitura Municipal e para obra.



ESTADO DE SERGIPE
PREFEITURA MUNICIPAL DE DIVINA PASTORA
SECRETARIA MUNICIPAL DA CULTURA, ESPORTE E LAZER
NOVO PAC SELEÇÕES DE PROJETOS PARA PRESERVAÇÃO DO PATRIMÔNIO CULTURAL

7. REQUISITOS DA CONTRATAÇÃO

Premissas

- 7.1. Os projetos deverão ser elaborados respeitando os valores culturais das edificações tombadas, com o mínimo de interferência na ambiência do mesmo, considerando que:
- a) A preservação da autenticidade do espaço urbano envolvente não se limita aos aspectos físicos e estéticos, devendo se considerar o contexto histórico ao qual o núcleo urbano se originou;
 - b) É fundamental o conhecimento dos documentos internacionais e dos princípios enunciados nas cartas patrimoniais para a elaboração de projetos em áreas de valor histórico e cultural;
 - c) Os serviços previstos deverão ater-se ao escopo da contratação, conforme detalhado nas especificações técnicas de cada item que compõe o serviço.

Recomendações para Especificações Técnicas

- 7.2. A escolha da alternativa de intervenção e a seleção das técnicas e materiais que serão utilizados determinarão o grau de qualidade do projeto e da obra. Apresentam-se, a seguir, algumas recomendações:
- a) Os serviços, materiais e técnicas especificados devem garantir adequação e compatibilidade com os logradouros públicos objeto da intervenção. Deve ser evitada a especificação de materiais com resistência mecânica e módulo de elasticidade muito diferentes dos tradicionais existentes;
 - b) Deverão ser considerados os desempenhos dos materiais, serviços e equipamentos frente às solicitações de uso ao longo do tempo, relativos às cargas, pressão, temperatura, umidade, poluição, etc. Deve ser evitada a especificação de materiais com vida útil reduzida;
 - c) A especificação e a execução deverão seguir as disposições das normas técnicas (ABNT) relativas a materiais e serviços, incluindo-se as normas de higiene e segurança do trabalho, bem como as



ESTADO DE SERGIPE
PREFEITURA MUNICIPAL DE DIVINA PASTORA
SECRETARIA MUNICIPAL DA CULTURA, ESPORTE E LAZER
NOVO PAC SELEÇÕES DE PROJETOS PARA PRESERVAÇÃO DO PATRIMÔNIO CULTURAL

recomendações contidas no Guia Prático para Contratação de Projetos – IPHAN.

- d) Devem ser evitadas soluções inéditas sem estudos comparativos detalhados e na medida do possível serem estas reversíveis.
- 7.3. Os Projetos deverão ser elaborados em observância às prescrições estabelecidas em Códigos, Leis ou Normas, nas três esferas de governo, pertinentes ao assunto e vigentes, no local da intervenção.
- 7.4. Apesar da hierarquia entre as esferas Municipal, Estadual e Federal, o autor de cada projeto deverá considerar a prescrição mais exigente, mesmo que não corresponda a do órgão de hierarquia superior. No entanto, se forem diversas e incomparáveis, prevalecerão as exigências do órgão Federal.
- 7.5. Deverão ser considerados ainda, na elaboração dos Projetos: as Normas da ABNT – Associação Brasileira de Normas Técnicas, o Guia Prático para Contratação de Projetos – IPHAN e a Portaria IPHAN nº 420/2010.

Sustentabilidade

- 7.6. Além dos critérios de sustentabilidade eventualmente inseridos na descrição do objeto, devem ser atendidos os seguintes requisitos, que se baseiam no Guia Nacional de Contratações Sustentáveis:
- Os projetos elaborados devem apresentar medidas de prevenção e gestão de resíduos durante a execução dos serviços, visando minimizar a geração de resíduos em obra e prever a destinação ambiental adequada;
 - Os projetos elaborados deverão conter requisitos de acessibilidade, possibilitando que todas as pessoas, inclusive com deficiência, frequentem os espaços e possam usar de forma segura e autônoma os seus equipamentos e instalações.
- 7.7. A empresa contratada deverá atender ao Decreto nº 9.178 de 23 de outubro de 2017 e demais dispositivos legais que tratam do desenvolvimento sustentável nas contratações realizadas pela administração pública federal. São considerados critérios e práticas sustentáveis, entre outras:



ESTADO DE SERGIPE
PREFEITURA MUNICIPAL DE DIVINA PASTORA
SECRETARIA MUNICIPAL DA CULTURA, ESPORTE E LAZER
NOVO PAC SELEÇÕES DE PROJETOS PARA PRESERVAÇÃO DO PATRIMÔNIO CULTURAL

- I. baixo impacto sobre recursos naturais como flora, fauna, ar, solo e água;
 - II. preferência para materiais, tecnologias e matérias-primas de origem local;
 - III. maior eficiência na utilização de recursos naturais como água e energia;
 - IV. maior geração de empregos, preferencialmente com mão de obra local;
 - V. maior vida útil e menos custo de manutenção do bem e da obra;
 - VI. uso de inovações que reduzam a pressão sobre recursos naturais
 - VII. origem sustentável dos recursos naturais utilizados nos bens, nos serviços e nas obras; e
 - VIII. utilização de produtos florestais madeireiros e não madeireiros originários de manejo florestal sustentável ou de reflorestamento.
- 7.8. A empresa contratada deverá respeitar as normas relativas a:
- I. disposição final ambientalmente adequada dos resíduos sólidos gerados pelas obras contratadas;
 - II. utilização de produtos, de equipamentos e de serviços que, comprovadamente, favoreçam a redução do consumo de energia e de recursos naturais;
 - III. avaliação de impacto de vizinhança, na forma da legislação urbanística;
 - IV. proteção do patrimônio histórico, cultural, arqueológico e imaterial, inclusive por meio da avaliação do impacto direto ou indireto causado pelas obras contratadas;
 - V. acessibilidade para pessoas com deficiência ou com mobilidade reduzida.

Subcontratação

- 7.9. É admitida a subcontratação parcial do objeto, até o limite de **25% (vinte e cinco por cento) do valor total do contrato**, nas seguintes condições:
- a) é vedada a subcontratação completa ou da parcela principal do objeto da contratação, a qual consiste na execução do projeto de arquitetura de



ESTADO DE SERGIPE
PREFEITURA MUNICIPAL DE DIVINA PASTORA
SECRETARIA MUNICIPAL DA CULTURA, ESPORTE E LAZER
NOVO PAC SELEÇÕES DE PROJETOS PARA PRESERVAÇÃO DO PATRIMÔNIO CULTURAL

- restauração e na coordenação técnica e compatibilização do projeto de arquitetura e urbanismo com as demais disciplinas;
- b) os demais projetos poderão ser subcontratados, conforme § 2º do art. 122 da Lei nº 14.133, de 1º de abril de 2021, desde que atendam aos requisitos de qualificação técnica aplicáveis;
- c) em qualquer hipótese de subcontratação, permanecerá a responsabilidade integral da CONTRATADA pela perfeita execução contratual, cabendo-lhe realizar a supervisão e coordenação das atividades da subcontratada e responder perante a CONTRATANTE pelo rigoroso cumprimento das obrigações contratuais correspondentes ao objeto da subcontratação.
- 7.10. A possibilidade de subcontratação no presente caso justifica-se em razão da própria característica do objeto, que agrega disciplinas de várias áreas de domínio técnico específico. Além disso, a subcontratação é prática usual no setor de Arquitetura e Engenharia, especialmente na elaboração de projetos, justamente devido ao seu caráter interdisciplinar por natureza. Por fim, a possibilidade de subcontratação visa ampliar a competitividade do certame e, em última análise, proporcionar maior economicidade para a Administração Pública.
- 7.11. A subcontratação deverá ser previamente autorizada pela CONTRATANTE, que verificará, quanto à empresa subcontratada, o atendimento aos requisitos de qualificação técnica necessários à execução da parcela subcontratada, sem prejuízo das demais exigências legais aplicáveis.
- Os serviços especializados a cargo de diferentes empresas subcontratadas serão coordenados pela CONTRATADA de modo a proporcionar o andamento harmonioso do conjunto, permanecendo sob sua inteira responsabilidade o cumprimento das obrigações contratuais.
 - A subcontratação de partes do objeto não libera a CONTRATADA de quaisquer responsabilidades legais e contratuais.
- 7.12. Responderá a CONTRATADA perante a Administração pela parte que subcontratou.
- 7.13. O contrato oferece maior detalhamento das regras que serão aplicadas em relação à subcontratação.

Garantia da contratação



ESTADO DE SERGIPE
PREFEITURA MUNICIPAL DE DIVINA PASTORA
SECRETARIA MUNICIPAL DA CULTURA, ESPORTE E LAZER
NOVO PAC SELEÇÕES DE PROJETOS PARA PRESERVAÇÃO DO PATRIMÔNIO CULTURAL

- 7.14. Será exigida garantia de execução contratual, nos termos dos arts. 96 e seguintes da Lei nº 14.133, de 2021, no percentual de **5% (cinco por cento) do valor inicial/total do contrato**, na modalidade **seguro-garantia com cláusula de retomada**, conforme art. 102 da Lei nº 14.133, de 2021, observadas as condições estabelecidas na minuta contratual.
- 7.15. A garantia deverá ser apresentada pela CONTRATADA no prazo máximo de **10 (dez) dias úteis**, prorrogável por igual período, a critério da CONTRATANTE, contado da assinatura do contrato, observadas as condições estabelecidas na minuta contratual.
- 7.16. A garantia deverá observar, ainda, as demais condições estabelecidas na minuta contratual e na legislação aplicável.

Vistoria

- 7.17. Considerando que a avaliação prévia do local de execução dos serviços é imprescindível para o conhecimento pleno das condições e peculiaridades do objeto a ser contratado, fica assegurado ao licitante o direito de realizar vistoria prévia, acompanhado por servidor designado para esse fim, mediante agendamento pelo endereço eletrônico novopac.patrimonio.divinapastora@gmail.com.
- 7.18. O licitante que optar pela realização da vistoria terá disponibilizados data e horário exclusivos pela Administração, de modo a assegurar isonomia e evitar o agendamento simultâneo com outros licitantes.
- 7.19. Para a vistoria, o representante legal da empresa ou responsável técnico deverá estar devidamente identificado, apresentando documento de identidade civil e documento expedido pela empresa comprovando sua habilitação para a realização da vistoria.
- 7.20. Caso o licitante opte por não realizar a vistoria, deverá apresentar declaração formal assinada pelo seu responsável técnico acerca do conhecimento pleno das condições e peculiaridades da contratação.
- 7.21. A não realização da vistoria não poderá embasar posteriores alegações de desconhecimento das instalações, dúvidas ou esquecimentos de quaisquer detalhes dos locais da prestação dos serviços, devendo o contratado assumir os ônus dos serviços decorrentes.



ESTADO DE SERGIPE
PREFEITURA MUNICIPAL DE DIVINA PASTORA
SECRETARIA MUNICIPAL DA CULTURA, ESPORTE E LAZER
NOVO PAC SELEÇÕES DE PROJETOS PARA PRESERVAÇÃO DO PATRIMÔNIO CULTURAL

8. MODELO DE EXECUÇÃO DO OBJETO

Condições de execução

- 8.1. O desenvolvimento dos serviços deverá observar o Guia Prático de Orientações para a Contratação de Projetos disponibilizado pelo IPHAN - Cartilhas — Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional e o cronograma físico-financeiro, que está atrelado às seguintes entregas, sintetizadas na tabela abaixo.

TABELA 1 – Produtos a serem entregues	
PRODUTO 01 Identificação e Conhecimento do Bem	
○ Pesquisas Histórica e do histórico de intervenções ○ Levantamento Físico ○ Documentação Fotográfica ○ Análise Tipológica, Identificação de Materiais e Sistema Construtivo	
PRODUTO 02 Diagnóstico	
○ Prospecção Arquitetônica ○ Prospecção de Elementos Estruturais, de alvenaria, sistema construtivo e de instalações ○ Prospecção pictórica ○ Execução de mapeamento de danos e análises dos estados de conservação e de preservação ○ Ensaio e testes	
PRODUTO 03 Projeto Executivo de Intervenção Arquitetônica	
○ Projeto Executivo Arquitetônico de Restauro ○ Projeto de Educação Patrimonial ○ Plano de Conservação Preventiva	
PRODUTO 04 Projeto para Restauração dos Bens Móveis e Integrados	
○ Prospecção de elementos artísticos ○ Documentação fotográfica ○ Restauro – Análise dos Bens Móveis e Integrados ○ Projeto restauração de bens móveis e integrados	
PRODUTO 05 Projetos Complementares, Orçamentos, Memoriais Descritivos e	



ESTADO DE SERGIPE
PREFEITURA MUNICIPAL DE DIVINA PASTORA
SECRETARIA MUNICIPAL DA CULTURA, ESPORTE E LAZER
NOVO PAC SELEÇÕES DE PROJETOS PARA PRESERVAÇÃO DO PATRIMÔNIO CULTURAL

Manuais de Uso
○ Projeto Estrutural (inclui fundações, estruturas e escoramentos) ○ Projeto de instalações elétricas e eletrônicas ○ Projeto de luminotécnica (iluminação cênica) ○ Projeto Instalações Hidrossanitárias ○ Projeto executivo instalação hidráulica – água fria ○ Projeto executivo de instalações sanitárias ○ Projeto executivo de drenagem pluvial e impermeabilização ○ Projeto de infraestrutura: cabeamento estruturado, CFTV, alarme, segurança e sonorização ○ Compatibilização de projeto existente de prevenção e combate a incêndios e SPDA ○ Projeto para adaptação para acessibilidade ○ Projeto Comunicação visual ○ Compatibilização de projetos ○ Planilha Orçamentária, Memorial descritivo e Manual de Uso – Projeto Arquitetônico de Restauro ○ Planilha Orçamentária, Memorial descritivo e Manual de Uso – Projeto Restauração de Bens Móveis e Integrados ○ Planilha Orçamentária, Memorial descritivo e Manual de Uso – Projeto Executivo Estrutural ○ Planilha Orçamentária, Memorial descritivo e Manual de Uso – Projeto executivo de instalações elétricas ○ Planilha Orçamentária, Memorial descritivo e Manual de Uso – Projeto executivo luminotécnico ○ Planilha Orçamentária, Memorial descritivo e Manual de Uso – Projeto executivo de instalações hidrossanitárias ○ Planilha Orçamentária, Memorial descritivo e Manual de Uso – Projeto executivo de infraestrutura de cabeamento estruturado / CFTV / alarme, segurança e sonorização ○ Compatibilização de Planilha Orçamentária, Memorial descritivo e Manual de Uso – Projeto executivo de Prevenção e Combate à Incêndio e SPDA

8.2. A CONTRATADA deverá obter *Cadastro de Fornecedor de Serviço* junto à Concessionária de energia local para a Elaboração de Projeto de Redes



ESTADO DE SERGIPE
PREFEITURA MUNICIPAL DE DIVINA PASTORA
SECRETARIA MUNICIPAL DA CULTURA, ESPORTE E LAZER
NOVO PAC SELEÇÕES DE PROJETOS PARA PRESERVAÇÃO DO PATRIMÔNIO CULTURAL

Elétricas, bem como a posterior aprovação dos projetos pertinentes.

8.3. Os projetos elaborados deverão estar em conformidade com Normas e Regulamentos pertinentes, como:

- Legislação Vigente: Os projetos devem estar em conformidade com as normas técnicas e legislação vigente, incluindo as diretrizes para a preservação de áreas históricas e o Guia Prático de Orientação para Contratação de Projetos – IPHAN. – Cartilhas — Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional
- Normas de Acessibilidade: Os projetos devem atender a todas as normas de acessibilidade, garantindo a inclusão e mobilidade de todas as pessoas.
- Compatibilidade com Planos Diretores: Os projetos devem estar alinhados com o Plano Diretor Municipal e demais políticas urbanísticas e ambientais aplicáveis à área de intervenção.

8.4. Os autores dos Projetos devem ceder à Administração todos os direitos patrimoniais relativos ao projeto, conforme expresso no art. 93 da **Lei nº 14.133, de 1º de abril de 2021**.

Etapas de Execução

8.5. As etapas de execução dos serviços obedecerão ao **cronograma físico-financeiro integrante da contratação**, observada a sequência dos produtos estabelecidos neste Termo de Referência e o **prazo total de execução de 120 (cento e vinte) dias**, contado da emissão da Ordem de Serviço.

TABELA 2 – Produtos e prazos	
Produtos	Prazo de Execução
PRODUTO 1	45 DIAS
PRODUTO 2	



ESTADO DE SERGIPE
PREFEITURA MUNICIPAL DE DIVINA PASTORA
SECRETARIA MUNICIPAL DA CULTURA, ESPORTE E LAZER
NOVO PAC SELEÇÕES DE PROJETOS PARA PRESERVAÇÃO DO PATRIMÔNIO CULTURAL

PRODUTO 3	30 DIAS
PRODUTO 4	45 DIAS
PRODUTO 5	

8.5.1. Os prazos parciais para entrega dos Produtos 01 a 05 serão definidos no cronograma físico-financeiro da contratação, devendo ser compatíveis com o prazo total de execução estabelecido neste Termo de Referência.

8.5.2. A entrega de cada produto estará sujeita à análise e aprovação da CONTRATANTE, observadas as condições estabelecidas neste Termo de Referência e no cronograma físico-financeiro.

8.5.3. Após execução das etapas, será feito o **Recebimento Provisório** dos serviços pela CONTRATANTE em até **15 dias** corridos, e o **Recebimento Definitivo** em até **10 dias** corridos.

Materiais a serem disponibilizados

8.6. Para a perfeita execução dos serviços, a CONTRATADA deverá disponibilizar os produtos nas quantidades estimadas e qualidades estabelecidas neste Termo de Referência, promovendo sua substituição quando necessário. Seguem as recomendações estabelecidas para a entrega dos produtos:

- Todas as peças gráficas deverão apresentar as dimensões e especificações dos materiais e detalhamento dos serviços necessários para a perfeita execução da obra.
- Os projetos devem seguir as recomendações da Associação Brasileira dos Escritórios de Arquitetura - Asbea para criação de camadas, penas e nomenclatura de arquivos assim como deverão seguir as seguintes normas vigentes: NBR 6492: 1994 - Representação de projetos de arquitetura e NBR 16752:2020 - Desenho técnico — Requisitos para apresentação em folhas de desenho.
- Todos os arquivos de projetos devem ser disponibilizados em formato DWG editável e em PDF, acompanhados do respectivo arquivo de penas,



ESTADO DE SERGIPE
PREFEITURA MUNICIPAL DE DIVINA PASTORA
SECRETARIA MUNICIPAL DA CULTURA, ESPORTE E LAZER
NOVO PAC SELEÇÕES DE PROJETOS PARA PRESERVAÇÃO DO PATRIMÔNIO CULTURAL

em formato CTB.

- Os projetos executivos aprovados pelo IPHAN e demais órgãos municipais e estaduais, concessionárias de serviços públicos locais deverão ser entregues em 02 (duas) vias digitais e disponibilizados em ambiente virtual online, e em 03 (três) vias impressas, de acordo com as normas técnicas da ABNT.
- Quanto à elaboração textual como os memoriais descritivos, caderno de especificações, relatórios ou análises deverá seguir as normas técnicas da ABNT quanto à diagramação, inclusão de logomarcas e demais informações consideradas pertinentes.
- Os arquivos digitais de texto deverão ser salvos em formato DOC e PDF e entregues em 02 (duas) vias digitais e disponibilizados em ambiente virtual online, e em 03 (três) vias impressas, de acordo com as normas técnicas da ABNT.
- Toda a documentação fotográfica deverá ser apresentada em cores, nas dimensões e resolução adequada à informação que se deseja exibir. A documentação fotográfica apresentada deverá ser salva em formato digital JPG e além de constar no relatório deverá ser entregue por meio digital.

8.6.1. Nos casos em que se apliquem, as imagens poderão ser exibidas em fichas, quando será incluída planta esquemática do terreno ou edificação com a indicação do ponto de tomada e ângulo da foto, número de ordem, autor, data, nome e endereço.

- A elaboração de planilha orçamentária, cronogramas físico-financeiros, composições analíticas de custos, memória de cálculo de quantitativos e detalhamento da composição do BDI deverá seguir as orientações da Prefeitura Municipal quanto à diagramação, inclusão de logomarcas e demais informações consideradas pertinentes.
- Os arquivos digitais deverão ser salvos em formato XLS e PDF e entregues em 02 (duas) vias digitais e disponibilizados em ambiente virtual online, e em 03 (três) vias impressas, de acordo com as normas técnicas da ABNT.
- Os autores dos projetos deverão assinar todas as peças gráficas,



ESTADO DE SERGIPE
PREFEITURA MUNICIPAL DE DIVINA PASTORA
SECRETARIA MUNICIPAL DA CULTURA, ESPORTE E LAZER
NOVO PAC SELEÇÕES DE PROJETOS PARA PRESERVAÇÃO DO PATRIMÔNIO CULTURAL

memoriais, especificações, relatórios, entre outros, mencionando o número de sua inscrição no respectivo Conselho profissional ou outro órgão de classe, conforme for o caso.

- Todos os PRODUTOS deverão ser apresentados ao Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional – IPHAN para aprovação.
 - Os Projetos Executivos somente deverão ser iniciados após a aprovação dos Anteprojetos pelo Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional – IPHAN.
 - Todos os produtos somente serão aceitos em definitivo após a aprovação dos projetos perante os órgãos competentes e devem ser acompanhados por relatórios técnicos de acompanhamento do trâmite dos projetos nos órgãos de aprovação, justificativas de soluções adotadas perante os analistas, elaboração de atas de reunião, dentre outras, com vistas a obter licenças dos projetos e/ou os projetos com carimbos de aprovação pelos órgãos competentes.
 - Alguns dos órgãos que demandam aprovação dos projetos são: prefeituras municipais, concessionárias de serviços públicos locais e unidades estaduais do Corpo de bombeiros, dentre outras. E como se trata de área tombada, a nível federal, ao Instituto de Patrimônio Histórico e Artístico Nacional – IPHAN.
 - Toda a elaboração dos projetos deverá ser feita por profissionais capacitados e legalmente habilitados nas suas respectivas áreas de atuação.
- 8.6.2. Os profissionais especializados contratados para elaboração dos projetos devem estar registrados no conselho profissional ou órgão de classe relacionado à sua área de atuação, por meio de certidão de registro de pessoa jurídica e/ou física. Desta forma, todos os serviços de engenharia e arquitetura devem contar com a emissão da Anotação de responsabilidade técnica – ART e Registro de Responsabilidade técnica – RRT, que define para os efeitos legais os responsáveis técnicos pelo serviço contratado.



ESTADO DE SERGIPE
PREFEITURA MUNICIPAL DE DIVINA PASTORA
SECRETARIA MUNICIPAL DA CULTURA, ESPORTE E LAZER
NOVO PAC SELEÇÕES DE PROJETOS PARA PRESERVAÇÃO DO PATRIMÔNIO CULTURAL

Informações relevantes para o dimensionamento da proposta

- 8.7. A CONTRATADA deverá apresentar, no ato de assinatura do contrato, a relação inicial da equipe de profissionais habilitados, com suas respectivas formações, especializações e experiências, **observada a composição mínima estabelecida neste Termo de Referência e no Edital.**
- 8.8. A CONTRATADA poderá, a qualquer tempo, propor à CONTRATANTE novos profissionais, que deverá ser formalizado ao Gestor do Contrato ou ao seu substituto por meio do canal de comunicação estabelecido neste Termo de Referência.
- 8.9. A CONTRATADA deverá providenciar as Anotações de Responsabilidade Técnica (ART's) junto ao CREA, os Registros de Responsabilidade Técnica (RRT's) junto ao CAU, e os Termos de Responsabilidade Técnicas (TRT's), nos termos das Leis nº 6496/77, nº 12.378/10 e nº 13.639/18, respectivamente, referentes aos serviços executados e conforme especificações técnicas pertinentes.
- 8.10. Os produtos deverão ser desenvolvidos observando as seguintes diretrizes:
- Os produtos deverão atender a leis, decretos e demais normas aplicáveis, incluindo as da Associação Brasileira de Normas Técnicas – ABNT.
 - Os produtos deverão seguir as exigências mínimas requeridas pela Portaria IPHAN nº 420/2010, que dispõe sobre os procedimentos a serem observados para a concessão de autorização para realização de intervenções em bens edificados tombados e nas respectivas áreas de entorno.
 - Obedecer a todas as normas e diretrizes, para a elaboração dos projetos de engenharia a serem aprovados nos respectivos órgãos oficiais e concessionários do serviço público;
 - Seguir as Portarias e instruções normativas da CAU e CREA;



ESTADO DE SERGIPE
PREFEITURA MUNICIPAL DE DIVINA PASTORA
SECRETARIA MUNICIPAL DA CULTURA, ESPORTE E LAZER
NOVO PAC SELEÇÕES DE PROJETOS PARA PRESERVAÇÃO DO PATRIMÔNIO CULTURAL

Especificação da garantia do serviço (art. 40, §1º, inciso III, da Lei nº 14.133, de 2021)

8.11. O prazo de garantia contratual dos serviços é aquele estabelecido na Lei nº 8.078, de 11 de setembro de 1990 (Código de Defesa do Consumidor).

Procedimentos de transição e finalização do contrato

8.12. Não serão necessários procedimentos de transição e finalização do contrato devido às características do objeto.

9. MODELO DE GESTÃO DO CONTRATO

- 9.1. O contrato deverá ser executado fielmente pelas partes, de acordo com as cláusulas avençadas e as normas da Lei nº 14.133, de 2021, e cada parte responderá pelas consequências de sua inexecução total ou parcial.
- 9.2. Em caso de impedimento, ordem de paralisação ou suspensão do contrato, o cronograma de execução será prorrogado automaticamente pelo tempo correspondente, anotadas tais circunstâncias mediante simples apostila.
- 9.3. As comunicações entre o órgão ou entidade e a contratada devem ser realizadas por escrito sempre que o ato exigir tal formalidade, admitindo-se o uso de mensagem eletrônica para esse fim.
- 9.4. O órgão ou entidade poderá convocar representante da empresa para adoção de providências que devam ser cumpridas de imediato.
- 9.5. Após a assinatura do contrato, o órgão ou entidade poderá convocar o representante da empresa contratada para reunião inicial para apresentação do plano de fiscalização, que conterá informações acerca das obrigações contratuais, dos mecanismos de fiscalização, das estratégias para execução do objeto, do plano complementar de execução da contratada, quando houver, do método de aferição dos resultados e das sanções aplicáveis, dentre outros.
- 9.6. O prazo total de execução é de **120 (cento e vinte) dias**.
- 9.7. O início da execução dos serviços ocorrerá a partir da **emissão da Ordem de Serviço**, observado o prazo total de execução de 120 (cento e vinte) dias.



ESTADO DE SERGIPE
PREFEITURA MUNICIPAL DE DIVINA PASTORA
SECRETARIA MUNICIPAL DA CULTURA, ESPORTE E LAZER
NOVO PAC SELEÇÕES DE PROJETOS PARA PRESERVAÇÃO DO PATRIMÔNIO CULTURAL

Preposto

- 9.8. A Contratada designará formalmente o preposto da empresa, antes do início da prestação dos serviços, indicando no instrumento os poderes e deveres em relação à execução do objeto contratado.
- 9.9. A Contratante poderá recusar, desde que justificadamente, a indicação ou a manutenção do preposto da empresa, hipótese em que a Contratada designará outro para o exercício da atividade.

Fiscalização

- 9.10. A execução do contrato deverá ser acompanhada e fiscalizada pelo(s) fiscal(is) do contrato, ou pelos respectivos substitutos, formalmente designados pela CONTRATANTE, nos termos do art. 117 da Lei nº 14.133, de 2021.
- 9.10.1. A designação do fiscal técnico, do fiscal administrativo e do gestor do contrato será realizada por ato formal da Administração, observadas as competências e atribuições previstas na legislação aplicável.

Fiscal Técnica: Viviane Oliveira de Jesus / CPF: 001.982.145-02

Fiscal Administrativo: Carlos Henrique Paes dos Santos Silva / CPF: 049.268.985-78

Gestora de Contrato: Fabiana Melo Nascimento / CPF: 058.567.575-99

Fiscalização Técnica

- 9.11. O fiscal técnico do contrato acompanhará a execução do contrato, para que sejam cumpridas todas as condições estabelecidas no contrato, de modo a assegurar os melhores resultados para a Administração. (Decreto nº 11.246, de 2022, art. 22, VI);
- 9.12. O fiscal técnico do contrato anotará no histórico de gerenciamento do contrato todas as ocorrências relacionadas à execução do contrato, com a descrição do que for necessário para a regularização das faltas ou dos defeitos observados. (Lei nº 14.133, de 2021, art. 117, §1º e Decreto nº 11.246, de 2022, art. 22, II);



ESTADO DE SERGIPE
PREFEITURA MUNICIPAL DE DIVINA PASTORA
SECRETARIA MUNICIPAL DA CULTURA, ESPORTE E LAZER
NOVO PAC SELEÇÕES DE PROJETOS PARA PRESERVAÇÃO DO PATRIMÔNIO CULTURAL

- 9.13. Identificada qualquer inexatidão ou irregularidade, o fiscal técnico do contrato emitirá notificações para a correção da execução do contrato, determinando prazo para a correção. (Decreto nº 11.246, de 2022, art. 22, III);
- 9.14. O fiscal técnico do contrato informará ao gestor do contrato, em tempo hábil, a situação que demandar decisão ou adoção de medidas que ultrapassem sua competência, para que adote as medidas necessárias e saneadoras, se for o caso. (Decreto nº 11.246, de 2022, art. 22, IV);
- 9.15. No caso de ocorrências que possam inviabilizar a execução do contrato nas datas aprazadas, o fiscal técnico do contrato comunicará o fato imediatamente ao gestor do contrato. (Decreto nº 11.246, de 2022, art. 22, V);
- 9.16. O fiscal técnico do contrato comunicará ao gestor do contrato, em tempo hábil, o término do contrato sob sua responsabilidade, com vistas à tempestiva renovação ou à prorrogação contratual (Decreto nº 11.246, de 2022, art. 22, VII).
- 9.17. Visto tratar-se de serviço técnico especializado, que prevê a conclusão de escopo predefinido, o prazo de vigência será automaticamente prorrogado quando seu objeto não for concluído no período firmado no contrato nos termos do Art. 111 da Lei nº 14.133/2021.
- 9.18. O prazo de execução dos serviços e projetos poderá ser suspenso nas etapas de apreciação e aprovação dos produtos realizadas pela CONTRATANTE, quando formalmente determinado ou reconhecido pela Administração, retomando-se a contagem do prazo após a emissão do respectivo parecer técnico ou ordem de reinício, conforme o caso, observada a vigência contratual.

Fiscalização Administrativa

- 9.19. O fiscal administrativo do contrato verificará a manutenção das condições de habilitação da contratada, acompanhará o empenho, o pagamento, as garantias, as glosas e a formalização de apostilamento e termos aditivos, solicitando quaisquer documentos comprobatórios pertinentes, caso necessário (Art. 23, I e II, do Decreto nº 11.246, de 2022).
- 9.20. Caso ocorra descumprimento das obrigações contratuais, o fiscal administrativo do contrato atuará tempestivamente na solução do problema, reportando ao gestor do contrato para que tome as providências cabíveis,



ESTADO DE SERGIPE
PREFEITURA MUNICIPAL DE DIVINA PASTORA
SECRETARIA MUNICIPAL DA CULTURA, ESPORTE E LAZER
NOVO PAC SELEÇÕES DE PROJETOS PARA PRESERVAÇÃO DO PATRIMÔNIO CULTURAL

quando ultrapassar a sua competência; (Decreto nº 11.246, de 2022, art. 23, IV).

Gestor do Contrato

- 9.21. O gestor do contrato coordenará a atualização do processo de acompanhamento e fiscalização do contrato contendo todos os registros formais da execução no histórico de gerenciamento do contrato, a exemplo da ordem de serviço, do registro de ocorrências, das alterações e das prorrogações contratuais, elaborando relatório com vistas à verificação da necessidade de adequações do contrato para fins de atendimento da finalidade da administração. (Decreto nº 11.246, de 2022, art. 21, IV).
- 9.22. O gestor do contrato acompanhará os registros realizados pelos fiscais do contrato, de todas as ocorrências relacionadas à execução do contrato e as medidas adotadas, informando, se for o caso, à autoridade superior àquelas que ultrapassarem a sua competência. (Decreto nº 11.246, de 2022, art. 21, II).
- 9.23. O gestor do contrato acompanhará a manutenção das condições de habilitação da contratada, para fins de empenho de despesa e pagamento, e anotará os problemas que obstem o fluxo normal da liquidação e do pagamento da despesa no relatório de riscos eventuais. (Decreto nº 11.246, de 2022, art. 21, III).
- 9.24. O gestor do contrato emitirá documento comprobatório da avaliação realizada pelos fiscais técnico, administrativo e setorial quanto ao cumprimento de obrigações assumidas pelo contratado, com menção ao seu desempenho na execução contratual, baseado nos indicadores objetivamente definidos e aferidos, e a eventuais penalidades aplicadas, devendo constar do cadastro de atesto de cumprimento de obrigações. (Decreto nº 11.246, de 2022, art. 21, VIII).
- 9.25. O gestor do contrato tomará providências para a formalização de processo administrativo de responsabilização para fins de aplicação de sanções, a ser conduzido pela comissão de que trata o art. 158 da Lei nº 14.133, de 2021, ou pelo agente ou pelo setor com competência para tal, conforme o caso. (Decreto nº 11.246, de 2022, art. 21, X).



ESTADO DE SERGIPE
PREFEITURA MUNICIPAL DE DIVINA PASTORA
SECRETARIA MUNICIPAL DA CULTURA, ESPORTE E LAZER
NOVO PAC SELEÇÕES DE PROJETOS PARA PRESERVAÇÃO DO PATRIMÔNIO CULTURAL

- 9.26. O gestor do contrato deverá elaborar relatório final com informações sobre a consecução dos objetivos que tenham justificado a contratação e eventuais condutas a serem adotadas para o aprimoramento das atividades da Administração. (Decreto nº 11.246, de 2022, art. 21, VI).
- 9.27. O gestor do contrato deverá enviar a documentação pertinente ao setor de contratos para a formalização dos procedimentos de liquidação e pagamento, no valor dimensionado pela fiscalização e gestão nos termos do contrato.

10. CRITÉRIOS DE SELEÇÃO E REGIME DE EXECUÇÃO

Forma de seleção e critério de julgamento

10.1. A seleção da empresa especializada dar-se-á por meio de **licitação na modalidade Concorrência, sob a forma eletrônica**, com adoção do critério de julgamento **“Técnica e Preço”**, nos termos da Lei nº 14.133, de 1º de abril de 2021.

10.1.1. A contratação será julgada mediante avaliação da habilitação, da Proposta Técnica e da Proposta de Preço, observados os critérios objetivos estabelecidos neste Termo de Referência e no Edital.

Justificativa do critério de julgamento

10.2. Considerando a complexidade técnica, o elevado grau de responsabilidade profissional e os riscos inerentes à intervenção em bem imóvel tombado em nível federal, o julgamento das propostas deverá considerar a qualificação e a experiência técnica dos licitantes, sem afastar a necessária análise da vantajosidade econômica para a Administração Pública.

Dessa forma, será adotado o critério de julgamento **Técnica e Preço**, nos termos da Lei nº 14.133, de 2021.

Critérios de avaliação técnica



ESTADO DE SERGIPE
PREFEITURA MUNICIPAL DE DIVINA PASTORA
SECRETARIA MUNICIPAL DA CULTURA, ESPORTE E LAZER
NOVO PAC SELEÇÕES DE PROJETOS PARA PRESERVAÇÃO DO PATRIMÔNIO CULTURAL

10.3. A avaliação da Proposta Técnica será realizada exclusivamente com base em critérios objetivos de experiência técnico-operacional da empresa e experiência técnico-profissional da equipe indicada para a execução do objeto.

10.3.1. A Proposta Técnica terá pontuação máxima de **70 (setenta) pontos**, distribuídos da seguinte forma:

I – Experiência Técnico-Operacional da Empresa: **35 (trinta e cinco) pontos**;

II – Experiência Técnico-Profissional da Equipe: **35 (trinta e cinco) pontos**.

Plano de Trabalho

10.3.2. A Proposta Técnica deverá conter **Plano de Trabalho elaborado especificamente para o objeto desta contratação**.

10.3.2.1. O Plano de Trabalho constitui requisito obrigatório da Proposta Técnica e será analisado exclusivamente quanto ao atendimento das exigências estabelecidas neste Termo de Referência e no Edital, **não sendo objeto de pontuação**.

10.3.2.2. O Plano de Trabalho deverá conter:

I – planejamento dos serviços;

II – cronograma físico das atividades;

III – metodologia de execução compatível com o Termo de Referência;

IV – cronograma das entregas;

V – composição da equipe técnica;

VI – plano de compatibilização entre as disciplinas envolvidas.

10.3.2.3. A ausência, insuficiência ou inadequação do Plano de Trabalho em relação aos requisitos mínimos estabelecidos no Edital e neste Termo de Referência implicará a desclassificação da Proposta Técnica.

Experiência Técnico-Operacional da Empresa

10.3.3. Será avaliada a experiência técnico-operacional da licitante na execução de serviços técnicos especializados compatíveis com o objeto desta contratação, mediante documentação comprobatória.

10.3.3.1. Serão considerados exclusivamente serviços comprovados mediante:



ESTADO DE SERGIPE
PREFEITURA MUNICIPAL DE DIVINA PASTORA
SECRETARIA MUNICIPAL DA CULTURA, ESPORTE E LAZER
NOVO PAC SELEÇÕES DE PROJETOS PARA PRESERVAÇÃO DO PATRIMÔNIO CULTURAL

- I – Certidão de Acervo Técnico – CAT, quando aplicável;
- II – Registro de Responsabilidade Técnica – RRT ou ART;
- III – Atestado de Capacidade Técnica emitido pelo contratante.

Matriz

Serviço técnico comprovado	Documento comprobatório	Pontuação por serviço	Pontuação máxima
Elaboração de Projeto Executivo de Conservação e Restauração de bem cultural protegido, tombado ou protegido em qualquer esfera	CAT/RRT + Atestado	10 pontos	20
Elaboração de Diagnóstico do Estado de Conservação, incluindo mapeamento de danos e prospecções	CAT/RRT + Atestado	5 pontos	10
Elaboração de Levantamento Arquitetônico Cadastral, levantamento fotogramétrico, escaneamento a laser ou tecnologia equivalente aplicada ao patrimônio cultural	CAT/RRT + Atestado	2,5 pontos	5
Total			35 pontos

10.3.3.2. Cada contrato poderá ser pontuado apenas uma vez em cada categoria.

10.3.3.3. A apresentação de mais de uma CAT, ART, RRT ou atestado referente ao mesmo contrato não ensejará pontuação adicional dentro da mesma categoria.

10.3.3.4. Caso um mesmo contrato contemple mais de um dos serviços relacionados na matriz, será permitida a pontuação em cada categoria efetivamente comprovada, respeitado o limite máximo de cada critério.

10.3.3.5. Serão aceitos serviços executados em bens protegidos nas esferas federal, estadual ou municipal, bem como bens inventariados ou reconhecidos por legislação específica de proteção ao patrimônio cultural.



ESTADO DE SERGIPE
PREFEITURA MUNICIPAL DE DIVINA PASTORA
SECRETARIA MUNICIPAL DA CULTURA, ESPORTE E LAZER
NOVO PAC SELEÇÕES DE PROJETOS PARA PRESERVAÇÃO DO PATRIMÔNIO CULTURAL

10.3.3.6. Para fins de pontuação, somente serão considerados serviços concluídos e devidamente comprovados mediante documentação técnica compatível, contendo descrição suficiente para demonstrar a compatibilidade com o objeto licitado.

Experiência Técnico-Profissional da Equipe

10.3.4. Será considerada a experiência técnico-profissional do Coordenador Técnico e dos profissionais integrantes da equipe mínima exigida.

10.3.4.1. Serão aceitos como documentos comprobatórios:

I – CAT;

II – ART;

III – RRT;

IV – atestados de capacidade técnica, quando cabíveis.

Matriz

Serviço comprovado	Documento	Pontuação	Máximo
Coordenação de Projeto Executivo de Conservação e Restauração	CAT/RRT	10 pontos por projeto	20
Coordenação de Diagnóstico do Estado de Conservação	CAT/RRT	5 pontos por projeto	10
Coordenação de Levantamento Arquitetônico Cadastral aplicado ao patrimônio cultural	CAT/RRT	2,5 pontos por projeto	5
Total			35 pontos

10.3.4.2. Somente serão pontuados serviços executados diretamente pelo profissional indicado para compor a equipe técnica, na condição de responsável técnico pela execução do serviço, devidamente comprovada por CAT, ART ou RRT, conforme o caso.

10.3.4.3. Não serão pontuados serviços em que o profissional tenha atuado apenas como colaborador, auxiliar ou participante sem responsabilidade técnica formal.

10.3.4.4. Somente será pontuada a experiência do profissional indicado nominalmente para compor a equipe técnica da licitante, sendo vedada a



ESTADO DE SERGIPE
PREFEITURA MUNICIPAL DE DIVINA PASTORA
SECRETARIA MUNICIPAL DA CULTURA, ESPORTE E LAZER
NOVO PAC SELEÇÕES DE PROJETOS PARA PRESERVAÇÃO DO PATRIMÔNIO CULTURAL

atribuição de pontuação a acervo técnico pertencente a profissional não integrante da equipe apresentada na Proposta Técnica.

10.3.4.5. Na hipótese de substituição de profissional durante a execução contratual, deverá ser observado o disposto no Edital e no contrato, mediante comprovação de qualificação técnica equivalente ou superior.

10.3.4.6. Serão considerados compatíveis os serviços cuja natureza, porte e complexidade técnica sejam equivalentes ao objeto desta contratação, cabendo à Comissão de Contratação verificar a compatibilidade com base no escopo descrito nos atestados e respectivos acervos técnicos, observados exclusivamente os parâmetros objetivos definidos no Edital e neste Termo de Referência.

Matriz de Avaliação Técnica

10.3.5. A Nota Técnica será composta exclusivamente pelos seguintes critérios:

Critério	Documento comprobatório	Forma de avaliação	Pontuação máxima
Experiência Técnico-Operacional da Empresa	CAT + Atestado, quando cabível	Quantidade de experiências compatíveis comprovadas	35
Experiência Técnico-Profissional da Equipe	CAT + ART/RRT + Atestado, quando cabível	Quantidade de experiências compatíveis comprovadas	35
Total da Nota Técnica			70

Não haverá pontuação específica para metodologia, Plano de Trabalho ou adequação às diretrizes do IPHAN.

Procedimento de avaliação

10.3.5. A Nota Técnica será composta exclusivamente pelos seguintes critérios:

Critério	Documento comprobatório	Forma de avaliação	Pontuação máxima
-----------------	--------------------------------	---------------------------	-------------------------



ESTADO DE SERGIPE
PREFEITURA MUNICIPAL DE DIVINA PASTORA
SECRETARIA MUNICIPAL DA CULTURA, ESPORTE E LAZER
NOVO PAC SELEÇÕES DE PROJETOS PARA PRESERVAÇÃO DO PATRIMÔNIO CULTURAL

Experiência Técnico-Operacional da Empresa	CAT + Atestado, quando cabível	Quantidade de experiências compatíveis comprovadas	35
Experiência Técnico-Profissional da Equipe	CAT + ART/RRT + Atestado, quando cabível	Quantidade de experiências compatíveis comprovadas	35
Total da Nota Técnica			70

Não haverá pontuação específica para metodologia, Plano de Trabalho ou adequação às diretrizes do IPHAN.

Procedimento de avaliação

10.3.6. A Comissão de Contratação procederá à análise da documentação de acordo com a seguinte sequência:

I – verificação da habilitação jurídica, fiscal, social, trabalhista, econômico-financeira e técnica;

II – verificação do atendimento do Plano de Trabalho aos requisitos mínimos estabelecidos neste Edital e no Termo de Referência;

III – julgamento da Proposta Técnica mediante aplicação exclusiva da Matriz de Avaliação Técnica;

IV – avaliação da Proposta de Preço;

V – aplicação da fórmula de Nota Final e classificação das propostas.

10.3.6.1. A pontuação será atribuída exclusivamente com base na documentação comprobatória apresentada, sendo vedada a utilização de critérios subjetivos, presunções ou elementos não previstos no Edital ou neste Termo de Referência.

Critérios eliminatórios



ESTADO DE SERGIPE
PREFEITURA MUNICIPAL DE DIVINA PASTORA
SECRETARIA MUNICIPAL DA CULTURA, ESPORTE E LAZER
NOVO PAC SELEÇÕES DE PROJETOS PARA PRESERVAÇÃO DO PATRIMÔNIO CULTURAL

10.3.7. Serão desclassificadas as Propostas Técnicas que:

- I – não atenderem às exigências mínimas previstas no Edital e neste Termo de Referência;
- II – apresentarem documentação incompleta que impossibilite a análise técnica;
- III – não comprovarem a experiência mínima exigida para habilitação, quando aplicável;
- IV – apresentarem Plano de Trabalho ausente, insuficiente ou incompatível com os requisitos mínimos estabelecidos;
- V – apresentarem informações incompatíveis, contraditórias ou inexecutáveis.

Critérios de desempate

10.3.8. Em caso de empate entre propostas técnicas, serão observados os critérios de desempate estabelecidos no Edital e, subsidiariamente, os critérios previstos no art. 60 da Lei nº 14.133, de 2021, conforme aplicável.

Transparência e motivação das notas

10.3.9. É vedada a utilização de critérios subjetivos, sigilosos, genéricos ou não mensuráveis na atribuição das notas técnicas, observando-se os princípios do julgamento objetivo, motivação administrativa, vinculação ao instrumento convocatório, transparência e isonomia.

10.4 Avaliação da proposta de preço

10.4. A Proposta de Preço será avaliada quanto à sua compatibilidade com o objeto, os produtos, os quantitativos, o escopo técnico e os prazos de execução estabelecidos neste Termo de Referência.



ESTADO DE SERGIPE
PREFEITURA MUNICIPAL DE DIVINA PASTORA
SECRETARIA MUNICIPAL DA CULTURA, ESPORTE E LAZER
NOVO PAC SELEÇÕES DE PROJETOS PARA PRESERVAÇÃO DO PATRIMÔNIO CULTURAL

Serão desclassificadas as propostas que apresentarem preços manifestamente inexequíveis ou incompatíveis com as exigências estabelecidas no Edital e neste Termo de Referência, observadas as disposições da Lei nº 14.133, de 2021.

10.4.1. O licitante que estiver mais bem colocado na disputa deverá apresentar à Administração, por meio eletrônico, planilha que contenha o preço global, os quantitativos e os preços unitários tidos como relevantes, conforme modelo de planilha elaborado pela Administração, para efeito de avaliação da exequibilidade, nos termos do art. 59, § 3º, da Lei nº 14.133, de 2021.

10.5 Ponderação entre Técnica e Preço

10.5. A Nota Final será obtida mediante aplicação da seguinte fórmula:

$$NF = NT + (0,30 \times NP)$$

Onde:

- **NF** = Nota Final;
- **NT** = Nota Técnica;
- **NP** = Nota de Preço.

10.5.1. A Nota Técnica terá pontuação máxima de **70 (setenta) pontos**, correspondente à soma da experiência técnico-operacional da empresa e da experiência técnico-profissional da equipe.

10.5.2. A Nota de Preço será calculada mediante a seguinte fórmula:

$$NP = (MP / P) \times 100$$

Onde:

- **MP** = menor preço classificado;
- **P** = preço da proposta em análise.

10.5.3. A parcela de preço corresponderá a até **30 (trinta) pontos**, mediante aplicação do fator de ponderação de 30%.



ESTADO DE SERGIPE
PREFEITURA MUNICIPAL DE DIVINA PASTORA
SECRETARIA MUNICIPAL DA CULTURA, ESPORTE E LAZER
NOVO PAC SELEÇÕES DE PROJETOS PARA PRESERVAÇÃO DO PATRIMÔNIO CULTURAL

10.5.4. A Nota Final máxima será de **100 (cem) pontos**.

10.5.5. Será classificada em primeiro lugar a licitante que obtiver a maior Nota Final.

10.5.6. Em caso de empate na Nota Final, serão aplicados os critérios de desempate previstos no art. 60 da Lei nº 14.133, de 2021, e no Edital.

10.6 Justificativa da ponderação adotada

10.6. A ponderação adotada para o julgamento de Técnica e Preço será de **70% para a Nota Técnica e 30% para a Nota de Preço**, considerando a natureza predominantemente intelectual do objeto, a complexidade técnica dos serviços e a necessidade de comprovação de experiência compatível com a elaboração de projetos de conservação e restauração de bem cultural tombado.

A ponderação busca conciliar a avaliação da capacidade técnica e da experiência comprovada das licitantes com a necessária análise da vantajosidade econômica da contratação, observados os princípios do julgamento objetivo, da isonomia, da competitividade e da seleção da proposta mais vantajosa para a Administração.

10.7 Regime de execução

10.7. O regime de execução do contrato será o de **Empreitada por Preço Global**, nos termos do art. 46, inciso II, da Lei nº 14.133/2021, considerando que o objeto possui escopo definido, produtos claramente estabelecidos e resultados previamente especificados neste Termo de Referência.

Critérios de aceitabilidade de preços

10.8. O critério de aceitabilidade de preços será o valor global estimado para a contratação.

10.8.1. O licitante que estiver mais bem colocado na disputa deverá apresentar à Administração, por meio eletrônico, planilha que contenha o preço global, os



ESTADO DE SERGIPE
PREFEITURA MUNICIPAL DE DIVINA PASTORA
SECRETARIA MUNICIPAL DA CULTURA, ESPORTE E LAZER
NOVO PAC SELEÇÕES DE PROJETOS PARA PRESERVAÇÃO DO PATRIMÔNIO CULTURAL

quantitativos e os preços unitários tidos como relevantes, conforme modelo de planilha elaborada pela Administração, para efeito de avaliação de exequibilidade (art. 59, §3º, da Lei nº 14.133/2021);

Exigências de habilitação

10.9. Para fins de habilitação, deverá o licitante comprovar os seguintes requisitos:

a) Habilitação jurídica

- 10.10. **Empresário individual:** inscrição no Registro Público de Empresas Mercantis, a cargo da Junta Comercial da respectiva sede;
- 10.11. **Microempreendedor Individual - MEI:** Certificado da Condição de Microempreendedor Individual - CCMEI, cuja aceitação ficará condicionada à verificação da autenticidade no sítio <https://www.gov.br/empresas-e-negocios/pt-br/empreendedor>;
- 10.12. **Sociedade empresária, sociedade limitada unipessoal** – SLU ou sociedade identificada como empresa individual de responsabilidade limitada - EIRELI: inscrição do ato constitutivo, estatuto ou contrato social no Registro Público de Empresas Mercantis, a cargo da Junta Comercial da respectiva sede, acompanhada de documento comprobatório de seus administradores;
- 10.13. **Sociedade empresária estrangeira:** portaria de autorização de funcionamento no Brasil, publicada no Diário Oficial da União e arquivada na Junta Comercial da unidade federativa onde se localizar a filial, agência, sucursal ou estabelecimento, a qual será considerada como sua sede, conforme Instrução Normativa DREI/ME nº 77, de 18 de março de 2020.
- 10.14. **Sociedade simples:** inscrição do ato constitutivo no Registro Civil de Pessoas Jurídicas do local de sua sede, acompanhada de documento comprobatório de seus administradores;
- 10.15. **Filial, sucursal ou agência de sociedade simples ou empresária:** inscrição do ato constitutivo da filial, sucursal ou agência da sociedade simples ou empresária, respectivamente, no Registro Civil das Pessoas Jurídicas ou no Registro Público de Empresas Mercantis onde opera, com averbação no Registro onde tem sede a matriz



ESTADO DE SERGIPE
PREFEITURA MUNICIPAL DE DIVINA PASTORA
SECRETARIA MUNICIPAL DA CULTURA, ESPORTE E LAZER
NOVO PAC SELEÇÕES DE PROJETOS PARA PRESERVAÇÃO DO PATRIMÔNIO CULTURAL

- 10.16. **Sociedade cooperativa:** ata de fundação e estatuto social, com a ata da assembleia que o aprovou, devidamente arquivado na Junta Comercial ou inscrito no Registro Civil das Pessoas Jurídicas da respectiva sede, além do registro de que trata o art. 107 da Lei nº 5.764, de 16 de dezembro 1971.
- 10.17. Os documentos apresentados deverão estar acompanhados de todas as alterações ou da consolidação respectiva.

b) Habilitação fiscal, social e trabalhista

- 10.18. Prova de inscrição no Cadastro Nacional de Pessoas Jurídicas ou no Cadastro de Pessoas Físicas, conforme o caso;
- 10.19. Prova de regularidade fiscal perante a Fazenda Nacional, mediante apresentação de certidão expedida conjuntamente pela Secretaria da Receita Federal do Brasil (RFB) e pela Procuradoria-Geral da Fazenda Nacional (PGFN), referente a todos os créditos tributários federais e à Dívida Ativa da União (DAU) por elas administrados, inclusive aqueles relativos à Seguridade Social, nos termos da Portaria Conjunta nº 1.751, de 02 de outubro de 2014, do Secretário da Receita Federal do Brasil e da Procuradora-Geral da Fazenda Nacional.
- 10.20. Prova de regularidade com o Fundo de Garantia do Tempo de Serviço (FGTS);
- 10.21. Prova de inexistência de débitos inadimplidos perante a Justiça do Trabalho, mediante a apresentação de certidão negativa ou positiva com efeito de negativa, nos termos do Título VII-A da Consolidação das Leis do Trabalho, aprovada pelo Decreto-Lei nº 5.452, de 1º de maio de 1943;
- 10.22. Prova de inscrição no cadastro de contribuintes Municipal relativo ao domicílio ou sede do fornecedor, pertinente ao seu ramo de atividade e compatível com o objeto contratual;
- 10.23. Prova de regularidade com a Fazenda Municipal do domicílio ou sede do fornecedor, relativa à atividade em cujo exercício contrata ou concorre;
- 10.24. Caso o fornecedor seja considerado isento dos tributos relacionados ao objeto contratual, deverá comprovar tal condição mediante a apresentação de declaração da Fazenda respectiva do seu domicílio ou sede, ou outra equivalente, na forma da lei.



ESTADO DE SERGIPE
PREFEITURA MUNICIPAL DE DIVINA PASTORA
SECRETARIA MUNICIPAL DA CULTURA, ESPORTE E LAZER
NOVO PAC SELEÇÕES DE PROJETOS PARA PRESERVAÇÃO DO PATRIMÔNIO CULTURAL

10.25. O fornecedor enquadrado como micro empreendedor individual que pretenda auferir os benefícios do tratamento diferenciado previstos na Lei Complementar nº. 123, de 2006, estará dispensado da prova de inscrição nos cadastros de contribuintes estadual e municipal.

c) Qualificação Econômico-Financeira

10.26. Certidão negativa de falência expedida pelo distribuidor da sede do fornecedor, nos termos do art. 69, inciso II, da Lei nº 14.133, de 2021;

10.27. Balanço patrimonial e demonstrações contábeis do **último exercício social**, já exigíveis e apresentados na forma da lei, nos termos dos arts. 65, § 1º, e 69, inciso I, da Lei nº 14.133, de 2021, que comprovem a boa situação financeira da empresa, vedada a apresentação de balancetes ou balanços provisórios.

10.27.1. Se encerrados há mais de 03 (três) meses da data de apresentação da proposta, os valores poderão ser atualizados por índices oficiais, na forma estabelecida no Edital.

10.28. A comprovação da boa situação financeira será verificada mediante o cálculo dos seguintes índices contábeis:

I – Índice de Liquidez Geral – **ILG**, igual ou superior a 1,0 (um);

II – Índice de Liquidez Corrente – **ILC**, igual ou superior a 1,0 (um).

10.29. Os índices deverão ser calculados e demonstrados pelos licitantes em documento assinado por profissional habilitado da área contábil, de acordo com as técnicas correntes de contabilidade e segundo as fórmulas estabelecidas no Edital.

$$\text{ILG} = \text{AC} + \text{RLP} / \text{PC} + \text{ELP} \geq 1$$

Onde:

- AC = Ativo Circulante;
- RLP = Realizável a Longo Prazo;
- PC = Passivo Circulante;
- ELP = Exigível a Longo Prazo.

$$\text{ILC} = \text{AC} / \text{PC} \geq 1$$



ESTADO DE SERGIPE
PREFEITURA MUNICIPAL DE DIVINA PASTORA
SECRETARIA MUNICIPAL DA CULTURA, ESPORTE E LAZER
NOVO PAC SELEÇÕES DE PROJETOS PARA PRESERVAÇÃO DO PATRIMÔNIO CULTURAL

Onde:

- AC = Ativo Circulante;
- PC = Passivo Circulante.

10.30. As empresas com menos de 01 (um) exercício financeiro deverá cumprir a exigência deste item mediante apresentação de balanço de abertura ou do último balanço patrimonial levantado, conforme o caso.

10.31. Serão considerados aceitos como apresentados na forma da lei o balanço patrimonial e as demonstrações contábeis:

- I – publicados em diário oficial ou jornal de grande circulação;
- II – autenticados ou registrados na Junta Comercial da sede ou domicílio da licitante; ou
- III – apresentados por cópia do Livro Diário, inclusive dos termos de abertura e encerramento, devidamente autenticado ou registrado na Junta Comercial da sede ou domicílio da licitante.

d) Da Vistoria Técnica e da Declaração de Conhecimento do Local

10.32. Considerando que a presente contratação envolve a elaboração de projetos técnicos especializados de natureza predominantemente intelectual, voltados ao restauro de bem cultural tombado, cuja complexidade técnica demanda análise in loco das condições físicas, construtivas, estruturais, ambientais e operacionais da edificação e de seus bens móveis e integrados, a avaliação prévia do local de execução mostra-se imprescindível para o conhecimento pleno das condições e peculiaridades do objeto.

Prefeitura Municipal de Divina Pastora

Endereço: Praça Matriz, 49, Bairro Centro, Divina Pastora/SE. Cep. 49650-000.

Nome completo – Viviane Oliveira de Jesus

Telefone – (79) 999844495

E-mail – novopac.patrimonio.divinapastora@gmail.com



ESTADO DE SERGIPE
PREFEITURA MUNICIPAL DE DIVINA PASTORA
SECRETARIA MUNICIPAL DA CULTURA, ESPORTE E LAZER
NOVO PAC SELEÇÕES DE PROJETOS PARA PRESERVAÇÃO DO PATRIMÔNIO CULTURAL

11. Qualificação Técnica

11.8. Declaração de que o licitante tomou conhecimento de todas as informações e das condições locais para o cumprimento das obrigações objeto da licitação;

11.8.1. A declaração acima poderá ser substituída por declaração formal assinada pelo responsável técnico do licitante acerca do conhecimento pleno das condições e peculiaridades da contratação

11.9. Registro ou inscrição da empresa no Conselho de Arquitetura e Urbanismo (CAU) ou no Conselho Regional de Engenharia e Agronomia (CREA) em plena validade.

11.10. Nos casos em que sejam necessários profissionais de Arqueologia, os mesmos deverão estar enquadrados nas qualificações contidas na Lei 13.653/2018.

11.11. Sociedades empresárias estrangeiras atenderão à exigência por meio da apresentação, no momento da assinatura do contrato, da solicitação de registro perante a entidade profissional competente no Brasil.

11.12. Apresentação do(s) profissional(is) abaixo indicado(s), devidamente registrado(s) no conselho profissional competente, detentor de atestado de responsabilidade técnica por execução de obra ou serviço de características semelhantes, também abaixo indicado(s):

CARGO	EXPERIÊNCIA MÍNIMA (EM ANOS)
Coordenador Geral Sênior	01 Coordenador Arquiteto com mínimo de 10 (dez) anos de experiência comprovada na área de conservação e restauração, mediante apresentação de diploma e Certidão de Acervo Técnico junto ao CAU, possuindo especialização e experiência comprovada em projetos de restauração de monumentos históricos.
Arquiteto e Urbanista Pleno	Arquiteto, com no mínimo especialização e 05 (cinco) anos de comprovação de habilitação e/ou exercício profissional, sendo detentor de responsabilidade técnica por execução de, no mínimo, 01 (um) Projeto Arquitetônico de Restauro Bens Tombados.



ESTADO DE SERGIPE
PREFEITURA MUNICIPAL DE DIVINA PASTORA
SECRETARIA MUNICIPAL DA CULTURA, ESPORTE E LAZER
NOVO PAC SELEÇÕES DE PROJETOS PARA PRESERVAÇÃO DO PATRIMÔNIO CULTURAL

Profissional de Conservação e Restauração de Bens Móveis e Integrados	Profissional com formação compatível na área de conservação, restauração, artes, patrimônio cultural ou áreas correlatas, com experiência comprovada em elaboração ou execução de projetos de restauração de bens móveis e integrados em patrimônio cultural tombado.
Engenheiro Civil Pleno	Engenheiro Civil, com no mínimo especialização e 05 (cinco) anos de comprovação de habilitação e/ou exercício profissional, sendo detentor de responsabilidade técnica por execução de, no mínimo, 01 (um) Projetos Complementares de Engenharia em edificação histórica – Bem Imóvel Tombado.
Engenheiro Civil	Profissional detentor de responsabilidade técnica por execução de, no mínimo, 01 (um) Orçamento com comprovação do IPHAN de Obra Pública na área de Bens Tombados.

- 11.13. Os projetos devem ser preferencialmente elaborados pelos profissionais acima designados, podendo ser substituídos por profissionais com habilitação comprovada pelo conselho profissional ou legislação vigente.
- 11.14. Os profissionais indicados na forma supra deverão participar do serviço objeto do contrato, e será admitida a sua substituição por profissionais de experiência equivalente ou superior, desde que aprovada pela Administração.
- 11.15. Comprovação de formação técnica e regularidade formal da profissão por meio de comprovante de registro no conselho profissional competente, quando for o caso.
- 11.16. O mesmo profissional poderá atuar como coordenador e responsável técnico por mais de um projeto, permitindo o acúmulo de funções, desde que ressalvado o atendimento da qualificação exigida.

12. CRITÉRIOS DE MEDIÇÃO E PAGAMENTO

- 12.8. A avaliação da execução do objeto utilizará como instrumento a planilha de medição, seguindo a execução das porcentagens indicadas em cada etapa no Cronograma Físico-financeiro e Memorial Descritivo, mediante a entrega do produto em conformidade.



ESTADO DE SERGIPE
PREFEITURA MUNICIPAL DE DIVINA PASTORA
SECRETARIA MUNICIPAL DA CULTURA, ESPORTE E LAZER
NOVO PAC SELEÇÕES DE PROJETOS PARA PRESERVAÇÃO DO PATRIMÔNIO CULTURAL

12.9. A proporção dos pagamentos será distribuída da seguinte forma:

- 20% após entrega do Produto 1, aos 60 dias de execução dos serviços;
- 15% após entrega do Produto 2, aos 120 dias de execução dos serviços;
- 25% após entrega do Produto 3, aos 210 dias de execução dos serviços;
- 15% após entrega do Produto 4, aos 270 dias de execução dos serviços;
- 25% após entrega do Produto 5, aos 330 dias de execução dos serviços

12.10. Será indicada a retenção ou glosa no pagamento, proporcional à irregularidade verificada, sem prejuízo das sanções cabíveis, caso se constate que o Contratado:

- 12.10.1. não produziu os resultados acordados,
- 12.10.2. deixou de executar, ou não executou com a qualidade mínima exigida as atividades contratadas; ou
- 12.10.3. deixou de utilizar materiais e recursos humanos exigidos para a execução do serviço, ou utilizá-los com qualidade ou quantidade inferior à demandada.

12.11. A utilização da planilha de medição não impede a aplicação concomitante de outros mecanismos para a avaliação da prestação dos serviços.

12.12. A aferição da execução contratual para fins de pagamento considerará os seguintes critérios:

- 12.12.1. entrega de produtos nas quantidades e no prazo especificado em cronograma físico-financeiro e/ou definido com fiscal do contrato;
- 12.12.2. entrega de produtos que atendam às exigências descritas em Memorial Descritivo e Normas Vigentes.

12.13. Os projetos desenvolvidos deverão estar aptos a receber a aprovação dos órgãos competentes.

Do recebimento

12.14. Ao final de cada etapa da execução contratual, conforme previsto no Cronograma Físico-Financeiro, o Contratado apresentará a medição prévia dos produtos apresentados referentes aos serviços executados no período,



ESTADO DE SERGIPE
PREFEITURA MUNICIPAL DE DIVINA PASTORA
SECRETARIA MUNICIPAL DA CULTURA, ESPORTE E LAZER
NOVO PAC SELEÇÕES DE PROJETOS PARA PRESERVAÇÃO DO PATRIMÔNIO CULTURAL

por meio de planilha e memória de cálculo detalhada.

12.14.1. Uma etapa será considerada efetivamente concluída quando os serviços previstos para aquela etapa, no Cronograma Físico-Financeiro, estiverem executados em sua totalidade e aprovados pela FISCALIZAÇÃO.

12.15. Os serviços serão recebidos provisoriamente, no prazo de 15 (quinze) dias corridos, pelos fiscais técnico e administrativo, mediante termos detalhados, quando verificado o cumprimento das exigências de caráter técnico e administrativo. (Art. 140, I, a, da Lei nº 14.133 e Arts. 22, X e 23, X do Decreto nº 11.246, de 2022).

12.15.1. O prazo da disposição acima será contado do recebimento de comunicação de cobrança oriunda do contratado com a comprovação da prestação dos serviços a que se referem à parcela a ser paga.

12.15.2. O fiscal técnico do contrato realizará o recebimento provisório do objeto do contrato mediante termo detalhado que comprove o cumprimento das exigências de caráter técnico. (Art. 22, X, Decreto nº 11.246, de 2022).

12.15.3. O fiscal administrativo do contrato realizará o recebimento provisório do objeto do contrato mediante termo detalhado que comprove o cumprimento das exigências de caráter administrativo. (Art. 23, X, Decreto nº 11.246, de 2022)

12.15.4. O fiscal setorial do contrato, quando houver, realizará o recebimento provisório sob o ponto de vista técnico e administrativo.

12.15.5. Para efeito de recebimento provisório, ao final de cada período de faturamento, o fiscal técnico do contrato irá apurar o resultado das avaliações da execução do objeto e, se for o caso, a análise do desempenho e qualidade da prestação dos serviços realizados em consonância com os indicadores previstos, que poderá resultar no redimensionamento de valores a serem pagos à contratada, registrando em relatório a ser encaminhado ao gestor do contrato.

12.15.6. Será considerado como ocorrido o recebimento provisório com a entrega do termo detalhado ou, em havendo mais de um a ser feito, com a entrega do último.



ESTADO DE SERGIPE
PREFEITURA MUNICIPAL DE DIVINA PASTORA
SECRETARIA MUNICIPAL DA CULTURA, ESPORTE E LAZER
NOVO PAC SELEÇÕES DE PROJETOS PARA PRESERVAÇÃO DO PATRIMÔNIO CULTURAL

12.15.7. O Contratado fica obrigado a reparar, corrigir, remover, reconstruir ou substituir, às suas expensas, no todo ou em parte, o objeto em que se verificarem vícios, defeitos ou incorreções resultantes da execução ou materiais empregados, cabendo à fiscalização não atestar a última e

/ou única medição de serviços até que sejam sanadas todas as eventuais pendências que possam vir a ser apontadas no Recebimento Provisório.

12.15.8. A fiscalização não efetuará o ateste da última e/ou única medição de serviços até que sejam sanadas todas as eventuais pendências que possam vir a ser apontadas no Recebimento Provisório. (Art. 119 c/c art. 140 da Lei nº 14133, de 2021)

12.15.9. Os serviços poderão ser rejeitados, no todo ou em parte, quando em desacordo com as especificações constantes neste Termo de Referência e na proposta, sem prejuízo da aplicação das penalidades.

12.16. Quando a fiscalização for exercida por um único servidor, o Termo Detalhado deverá conter o registro, a análise e a conclusão acerca das ocorrências na execução do contrato, em relação à fiscalização técnica e administrativa e demais documentos que julgar necessários, devendo encaminhá-los ao gestor do contrato para recebimento definitivo.

12.17. Os serviços serão recebidos definitivamente no prazo de 10 (dez) dias corridos, contados do recebimento provisório, por servidor ou comissão designada pela autoridade competente, após a verificação da qualidade e quantidade do serviço e consequente aceitação mediante termo detalhado, obedecendo aos seguintes procedimentos:

12.17.1. Emitir documento comprobatório da avaliação realizada pelos fiscais técnico, administrativo e setorial, quando houver, no cumprimento de obrigações assumidas pelo contratado, com menção ao seu desempenho na execução contratual, baseado em indicadores objetivamente definidos e aferidos, e a eventuais penalidades aplicadas, devendo constar do cadastro de atesto de cumprimento de obrigações, conforme regulamento (art. 21, VIII, Decreto nº 11.246, de 2022).

12.17.2. Realizar a análise dos relatórios e de toda a documentação apresentada pela fiscalização e, caso haja irregularidades que impeçam a liquidação e o pagamento da despesa, indicar as cláusulas contratuais



ESTADO DE SERGIPE
PREFEITURA MUNICIPAL DE DIVINA PASTORA
SECRETARIA MUNICIPAL DA CULTURA, ESPORTE E LAZER
NOVO PAC SELEÇÕES DE PROJETOS PARA PRESERVAÇÃO DO PATRIMÔNIO CULTURAL

pertinentes, solicitando à CONTRATADA, por escrito, as respectivas correções;

12.17.3. Emitir Termo Detalhado para efeito de recebimento definitivo dos serviços prestados, com base nos relatórios e documentações apresentadas; e

12.17.4. Comunicar a empresa para que emita a Nota Fiscal ou Fatura, com o valor exato dimensionado pela fiscalização.

12.17.5. Enviar a documentação pertinente ao setor de contratos para a formalização dos procedimentos de liquidação e pagamento, no valor dimensionado pela fiscalização e gestão.

12.18. No caso de controvérsia sobre a execução do objeto, quanto à dimensão, qualidade e quantidade, deverá ser observado o teor do art. 143 da Lei nº 14.133, de 2021, comunicando-se à empresa para emissão de Nota Fiscal no que pertence à parcela incontroversa da execução do objeto, para efeito de liquidação e pagamento.

12.19. Nenhum prazo de recebimento ocorrerá enquanto pendente a solução, pelo contratado, de inconsistências verificadas na execução do objeto ou no instrumento de cobrança.

12.20. O recebimento provisório ou definitivo não excluirá a responsabilidade civil pela solidez e pela segurança do serviço nem a responsabilidade ético-profissional pela perfeita execução do contrato.

Liquidação

12.21. Recebida a Nota Fiscal ou documento de cobrança equivalente, correrá o prazo de dez dias úteis para fins de liquidação, na forma desta seção, prorrogáveis por igual período, nos termos do art. 7º, §2º da Instrução Normativa SEGES/ME nº 77/2022.

12.21.1. O prazo de que trata o item anterior será reduzido à metade, mantendo-se a possibilidade de prorrogação, nos casos de contratações decorrentes de despesas cujos valores não ultrapassem o limite de que trata o inciso II do art. 75 da Lei nº 14.133, de 2021

12.22. Para fins de liquidação, o setor competente deve verificar se a Nota Fiscal ou Fatura apresentada expressa os elementos necessários e essenciais do



ESTADO DE SERGIPE
PREFEITURA MUNICIPAL DE DIVINA PASTORA
SECRETARIA MUNICIPAL DA CULTURA, ESPORTE E LAZER
NOVO PAC SELEÇÕES DE PROJETOS PARA PRESERVAÇÃO DO PATRIMÔNIO CULTURAL

documento, tais como:

- a) o prazo de validade;
 - b) a data da emissão;
 - c) os dados do contrato e do órgão contratante;
 - d) o período respectivo de execução do contrato;
 - e) o valor a pagar; e
 - f) eventual destaque do valor de retenções tributárias cabíveis.
- 12.23. Havendo erro na apresentação da Nota Fiscal/Fatura, ou circunstância que impeça a liquidação da despesa, esta ficará sobrestada até que o contratado providencie as medidas saneadoras, reiniciando-se o prazo após a comprovação da regularização da situação, sem ônus à contratante;
- 12.24. A Nota Fiscal ou Fatura deverá ser obrigatoriamente acompanhada da comprovação da regularidade fiscal, constatada por meio de consulta *on-line* ao SICAF ou, na impossibilidade de acesso ao referido Sistema, mediante consulta aos sítios eletrônicos oficiais ou à documentação mencionada no art. 68 da Lei nº 14.133/2021.
- 12.25. A Administração deverá realizar consulta ao SICAF para: a) verificar a manutenção das condições de habilitação exigidas no edital; b) identificar possível razão que impeça a participação em licitação, no âmbito do órgão ou entidade, proibição de contratar com o Poder Público, bem como ocorrências impeditivas indiretas (INSTRUÇÃO NORMATIVA Nº 3, DE 26 DE ABRIL DE 2018).
- 12.26. Constatando-se, junto ao SICAF, a situação de irregularidade do contratado, será providenciada sua notificação, por escrito, para que, no prazo de 5 (cinco) dias úteis, regularize sua situação ou, no mesmo prazo, apresente sua defesa. O prazo poderá ser prorrogado uma vez, por igual período, a critério do contratante.
- 12.27. Não havendo regularização ou sendo a defesa considerada improcedente, o contratante deverá comunicar aos órgãos responsáveis pela fiscalização da regularidade fiscal quanto à inadimplência do contratado, bem como quanto à existência de pagamento a ser efetuado, para que sejam acionados os meios pertinentes e necessários para garantir o recebimento de seus



ESTADO DE SERGIPE
PREFEITURA MUNICIPAL DE DIVINA PASTORA
SECRETARIA MUNICIPAL DA CULTURA, ESPORTE E LAZER
NOVO PAC SELEÇÕES DE PROJETOS PARA PRESERVAÇÃO DO PATRIMÔNIO CULTURAL

créditos.

- 12.28. Persistindo a irregularidade, o contratante deverá adotar as medidas necessárias à rescisão contratual nos autos do processo administrativo correspondente, assegurada ao contratado a ampla defesa.
- 12.29. Havendo a efetiva execução do objeto, os pagamentos serão realizados normalmente, até que se decida pela rescisão do contrato, caso o contratado não regularize sua situação junto ao SICAF.

Prazo de pagamento

- 12.30. O pagamento será efetuado no prazo máximo de até dez dias úteis, contados da finalização da liquidação da despesa, conforme seção anterior, nos termos da Instrução Normativa SEGES/ME nº 77, de 2022.
- 12.31. No caso de atraso pelo Contratante, os valores devidos ao contratado serão atualizados monetariamente entre o termo final do prazo de pagamento até a data de sua efetiva realização, mediante aplicação do índice de correção monetária previsto no contrato.

Forma de pagamento

- 12.32. O pagamento será realizado através de ordem bancária, para crédito em banco, agência e conta corrente indicados pelo contratado.
- 12.33. Será considerada data do pagamento o dia em que constar como emitida a ordem bancária para pagamento.
- 12.34. Quando do pagamento, será efetuada a retenção tributária prevista na legislação aplicável.
- 12.34.1. Independentemente do percentual de tributo inserido na planilha, quando houver, serão retidos na fonte, quando da realização do pagamento, os percentuais estabelecidos na legislação vigente.
- 12.35. O contratado regularmente optante pelo Simples Nacional, nos termos da Lei Complementar nº 123, de 2006, não sofrerá a retenção tributária quanto aos impostos e contribuições abrangidos por aquele regime. No entanto, o pagamento ficará condicionado à apresentação de comprovação, por meio de documento oficial, de que faz jus ao tratamento tributário favorecido previsto na referida Lei Complementar.



ESTADO DE SERGIPE
PREFEITURA MUNICIPAL DE DIVINA PASTORA
SECRETARIA MUNICIPAL DA CULTURA, ESPORTE E LAZER
NOVO PAC SELEÇÕES DE PROJETOS PARA PRESERVAÇÃO DO PATRIMÔNIO CULTURAL

Cessão de crédito

12.36. É admitida a cessão fiduciária de direitos creditícios com instituição financeira, nos termos e de acordo com os procedimentos previstos na Instrução Normativa SEGES/ME nº 53, de 8 de julho de 2020, conforme as regras deste presente tópico.

12.36.1. As cessões de crédito não abrangidas pela Instrução Normativa SEGES/ME nº 53, de 8 de julho de 2020, dependerão de prévia aprovação do contratante.

12.37. A eficácia da cessão de crédito *não abrangida pela Instrução Normativa SEGES/ME nº 53, de 8 de julho de 2020*, em relação à Administração, está condicionada à celebração de termo aditivo ao contrato administrativo.

12.38. Sem prejuízo do regular atendimento da obrigação contratual de cumprimento de todas as condições de habilitação por parte do contratado (cedente), a celebração do aditamento de cessão de crédito e a realização dos pagamentos respectivos também se condicionam à regularidade fiscal e trabalhista do cessionário, bem como à certificação de que o cessionário não se encontra impedido de licitar e contratar com o Poder Público, conforme a legislação em vigor, ou de receber benefícios ou incentivos fiscais ou creditícios, direta ou indiretamente, conforme o art. 12 da Lei nº 8.429, de 1992, nos termos do Parecer JL-01, de 18 de maio de 2020.

12.39. O crédito a ser pago à cessionária é exatamente aquele que seria destinado à cedente (contratado) pela execução do objeto contratual, restando absolutamente incólumes todas as defesas e exceções ao pagamento e todas as demais cláusulas exorbitantes ao direito comum aplicáveis no regime jurídico de direito público incidente sobre os contratos administrativos, incluindo a possibilidade de pagamento em conta vinculada ou de pagamento pela efetiva comprovação do fato gerador, quando for o caso, e o desconto de multas, glosas e prejuízos causados à Administração (Instrução Normativa nº 53, de 8 de julho de 2020 e Anexos).

12.40. A cessão de crédito não afetará a execução do objeto contratado, que continuará sob a integral responsabilidade do contratado.

13. ESTIMATIVA DO VALOR DA CONTRATAÇÃO



ESTADO DE SERGIPE
PREFEITURA MUNICIPAL DE DIVINA PASTORA
SECRETARIA MUNICIPAL DA CULTURA, ESPORTE E LAZER
NOVO PAC SELEÇÕES DE PROJETOS PARA PRESERVAÇÃO DO PATRIMÔNIO CULTURAL

12.1. O custo estimado total da contratação é de **R\$ 200.000,00 (duzentos mil reais)**.

13. ADEQUAÇÃO ORÇAMENTÁRIA

13.1. As despesas decorrentes da presente contratação correrão à conta de recursos específicos consignados no Orçamento Anual 2026:

13.2. A contratação será atendida pela seguinte dotação:

Gestão/Unidade: 02008 - Secretaria Municipal de Cultura, Esporte e Lazer.

AÇÃO: 2119 - Outras Ações dos Governos Estadual ou Federal

Elemento de Despesa: 33903900 - Outros Serviços de Terceiros
- Pessoa Jurídica

Fonte de Recursos: 17000000 - Outras Transferências de Convênios ou Instrumentos Congêneres da União.

13.3. A dotação relativa aos exercícios financeiros subsequentes será indicada após aprovação da Lei Orçamentária respectiva e liberação dos créditos correspondentes, mediante apostilamento.

14. IDENTIFICAÇÃO DO PONTO FOCAL

O Ponto Focal é a pessoa indicada, pela Prefeitura Municipal de Divina Pastora, para ser o responsável pela elaboração deste Termo de Referência, participação de reuniões e coordenação das demandas relativo a este processo.

Nome completo – Viviane Oliveira de Jesus

Telefone – (79) 999844495

E-mail – novopac.patrimonio.divinapastora@gmail.com



ESTADO DE SERGIPE
PREFEITURA MUNICIPAL DE DIVINA PASTORA
SECRETARIA MUNICIPAL DA CULTURA, ESPORTE E LAZER
NOVO PAC SELEÇÕES DE PROJETOS PARA PRESERVAÇÃO DO PATRIMÔNIO CULTURAL

Cargo/Função e Unidade – Arquiteta e Urbanista, Especialista em Conservação e Restauração de Monumentos e Conjuntos Históricos da Prefeitura Municipal de Divina Pastora vinculada ao Gabinete da Prefeita.

15. GESTÃO

Órgão responsável pela gestão do bem – Arquidiocese de Aracaju, Paróquia Santuário Nossa Senhora Divina Pastora.

Instrumento de pactuação da gestão – Administração Direta, Arquidiocese de Aracaju.

Proprietário – Arquidiocese de Aracaju – Paróquia Santuário Nossa Senhora Divina Pastora | CNPJ: 13.043.021/0018-84

Responsável – Pe Jhonatan Michael Calixto Farias, Reitor do Santuário de Nossa Senhora Divina Pastora

16. RESPONSÁVEL

Divina Pastora/SE, 24 de setembro de 2026

Viviane Oliveira de Jesus | CAU: A43441-8
Responsável Técnica Prefeitura Municipal Divina Pastora
Arquiteta e Urbanista, Especialista em Conservação e
Restauração de Monumentos e Conjuntos Históricos (CECRE/UFBA)